

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.795 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Vasco faz Neymar chorar

Time cruzmaltino impõe goleada histórica ao Peixe, por 6 x 0, e Neymar deixa o campo chorando. “Sentimento de muita vergonha. Nunca tinha passado por isso na minha vida. Foi uma m...”, desabafou o atacante. Diretoria do clube paulista demitiu o técnico Cleber Xavier.



Estado Conteúdo

Fla amplia a liderança

Rubro-negro derrota reservas do Inter por 3 x 1, no Beira-Rio, e chega a 43 pontos no Brasileiro. Times voltam a duelar na quarta-feira, em decisão de vaga na Libertadores.

Vitória de Heloá

Brasiliense Heloá Pinheiro conquista medalha de bronze na final do trampolim sincronizado 3m feminino, com Maria Faoro.



CBUD/Divulgação

PÁGINAS 19 E 20

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Chamas no Mangueiral



Um incêndio de grandes proporções em uma área de mata, em São Sebastião, próximo ao Jardim Mangueiral, foi debelado com a ajuda da aeronave Nimbus. No Lago Norte, o fogo que começou na vegetação atingiu uma residência. Ninguém ficou ferido. PÁGINA 14

Pessoas solteiras redefinem consumo

Com mais gente morando sozinha, mercado se adapta a um público com renda e demandas próprias. O impacto vai desde a arquitetura até a produção de bens duráveis e a oferta de produtos prontos em porções individuais. Os solteiros representam 43,5% da população do DF. O índice significativo fez o comércio apostar na promoção do dia voltado a esse público.

PÁGINA 13

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Bem-estar — Com atividades para todos os gostos, o Eixão do Lazer foi palco, ontem, da 2ª edição do Cure-se Bem, oferecendo práticas integrativas de saúde. PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A força feminina

Elas representam 13% do efetivo da Polícia Militar do DF e estão na linha de frente do combate ao crime. Conheça histórias de policiais que desafiam estereótipos todos os dias. PÁGINA 17

Adultização e CPMI agitam o Congresso

A semana começa com temas polêmicos na pauta do Congresso Nacional. As duas principais discussões giram em torno do projeto de lei que combate a adultização de crianças e adolescentes nas redes e a instalação da CPMI sobre as fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

PÁGINA 3

ENTREVISTA Jorio Dauster

"A 'diplomacia da chantagem' de Trump é um retrocesso histórico"

ANA DUBEUX

Diplomata de carreira, Jorio Dauster diz, ao **Correio**, que o tarifaço imposto pelo presidente dos EUA ao Brasil e a outros países ameaça desorganizar todas as redes de suprimentos em nível global. “Estamos em plena Segunda Grande Guerra Fria”, enfatiza.

Arquivo Pessoal



PÁGINA 8

Lula busca abrir novos mercados

Presidente intensifica agenda internacional para realocar produtos brasileiros e tentar minimizar impactos do tarifaço dos EUA. Ele articula reuniões virtuais com líderes do Brics sobre cooperação comercial e pretende manter contato, nos próximos dias, com a Comissão Europeia e o Reino Unido.

PÁGINA 2

ENTREVISTA Paulo Niemeyer Makhohl

"Brasília está feia"

VANILSON OLIVEIRA

Bisneto de Oscar Niemeyer critica grades nos espaços públicos, instaladas por causa de extremistas. “O turista não consegue ver a cidade, porque está bloqueada”, diz.

PÁGINA 6

Os laços entre Brasil e França



Festival Convergências começa hoje com programação cultural para celebrar 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países.

PÁGINA 22



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



GUERRA TARIFÁRIA

Presidente grava vídeo para republicano e intensifica agenda internacional para buscar novos mercados aos produtos brasileiros

Lula manda recado a Trump e liga para Brics

» WAL LIMA
» FERNANDA STRICKLAND
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) inicia a semana com foco na agenda internacional, em busca de novos mercados para os produtos brasileiros, a fim de minimizar os impactos do tarifaço dos Estados Unidos. Desde o dia 6, passou a vigorar a sobretaxa de 50% ao Brasil, e o presidente norte-americano, Donald Trump, não tem sinalizado a abertura de um canal de diálogo com autoridades brasileiras. E Lula, segue mandando seus recados irônicos e, na noite de sábado, foi a vez de gravar um vídeo plantando um pé de uva.

“Trump, eu queria aproveitar este sábado, em que estou plantando o pé de uva aqui no Alvorada, um lugar que espero que um dia você possa visitar, para que a gente possa conversar e para que conheça o Brasil verdadeiro”, afirmou, em recado direto ao republicano, no vídeo postado às 23h. “Isso aqui é um exemplo. Estou plantando comida e não plantando violência e plantando ódio”, acrescentou.

A muda plantada por Lula é originária do Vale do São Francisco (PE), polo responsável por boa parte da produção de frutas destinadas ao mercado norte-americano. Produtores da região alertam para risco de perdas milionárias, queda de renda e possíveis demissões.

A agenda internacional de Lula desta semana começa, hoje, no Palácio do Planalto, com o presidente do Equador, Daniel Noboa, em visita de Estado. O encontro prevê assinatura de acordos para fortalecer a integração regional e ampliar o comércio bilateral. Além da reunião com Noboa, Lula prepara outros movimentos na diplomacia, como ampliar mercados na Ásia, na Europa e na América Latina.

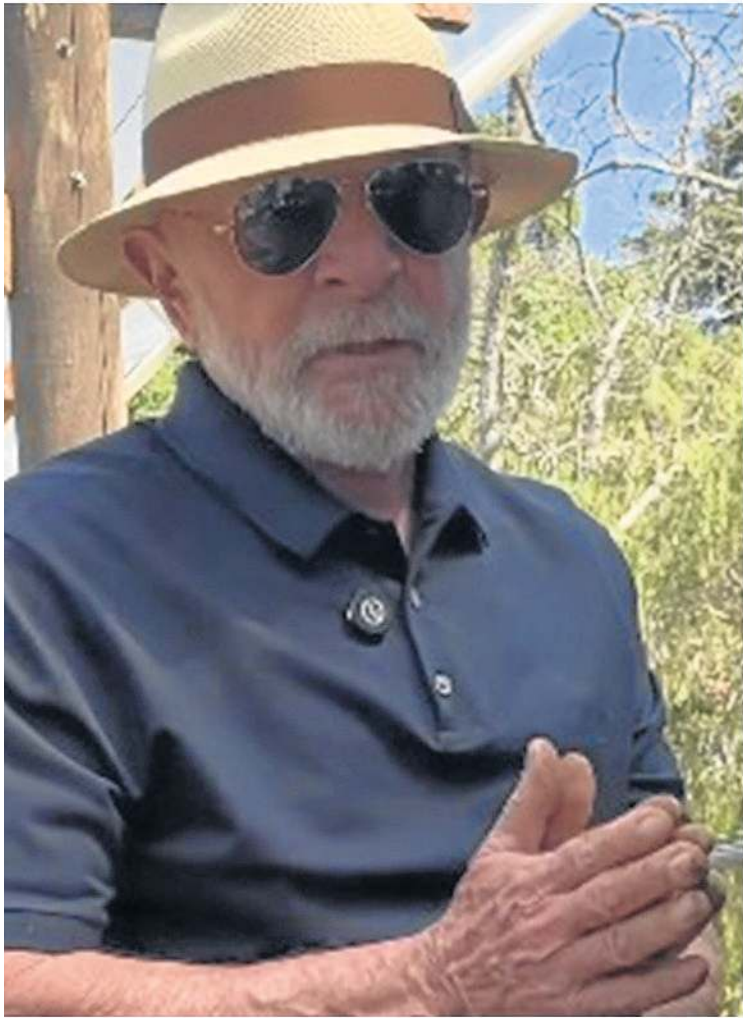
O vice-presidente Geraldo Alckmin embarca para o México, ainda neste mês em missão oficial, e Lula segue articulando reuniões virtuais com os líderes do Brics sobre cooperação comercial. O chefe do Executivo também pretende telefonar, nos próximos dias, para a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e para o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer.

Segundo o Palácio do Planalto, a meta é “negociar com todos os interessados”. Apenas neste ano, o Brasil abriu 100 novos mercados para o agronegócio, como a exportação de carne bovina com osso e miúdos para as Filipinas. Desde 2023, já são 400 novas aberturas. Em janeiro de 2026, está confirmada a viagem presidencial para a Índia, com uma comitiva de empresários em busca de novos contratos.

A secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Tatiana Prazeres, afirmou que a estratégia envolve acordos internacionais e promoção ativa de produtos nacionais. “Concluir acordos para reduzir barreiras e tarifas e promover os produtos brasileiros junto a novos parceiros”, resumiu.

A agenda internacional mais agitada ocorre em meio à escalada de tensão comercial provocada pelo governo Trump. O tarifaço atinge especialmente exportadores de uva e manga, produtos que têm nos Estados Unidos um de seus principais mercados. De acordo com a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas), o tarifaço pode ser devastador para o setor.

Reprodução/Instagram



Lula divulga vídeo plantando pé de uva no Palácio da Alvorada e convida Trump para visitar: "Estou plantando comida e não plantando ódio"

Movimentos

Lula segue articulando uma teleconferência entre chefes de Estado do Brics para debater respostas conjuntas ao aumento de tarifas imposto pelos EUA sobre os produtos dos países do bloco, que passou a ter 11 membros neste ano. Os principais países do Brics — Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — viraram alvo de Trump principalmente pela movimentação do bloco para diminuir a dependência do dólar, moeda norte-americana. Porém, as tarifas adotadas variam. Trump chegou a anunciar taxaço para a China de 145%, mas depois das retaliações de Pequim, o tributo foi ajustado para 30%, com início da aplicação adiada por 90 dias. A África do Sul recebeu a mesma alíquota, de 30%. A Rússia, que é alvo de pesadas sanções econômicas, não foi atingida. E a Índia, assim como o Brasil, enfrenta a tributação de 50% sobre seus produtos vendidos nos EUA.

A iniciativa de Lula com outros países do bloco busca montar um plano de ação coordenado para minimizar os impactos do chamado “tarifaço” do governo Trump. Dentre as opções à mesa estão a ampliação do comércio interno, uso de moedas locais para o comércio — sem depender do dólar — e até a divulgação de manifestações conjuntas ou retaliações contra os Estados Unidos. Esse último cenário, porém, é considerado improvável por especialistas devido à diversidade de interesses que compõem o Brics.

Em entrevista à agência Reuters, na semana passada, Lula anunciou que tenta organizar uma teleconferência entre chefes de Estado do Brics e também de outros países e ainda disse que falaria com a França, com a Alemanha. “Vou falar com todo mundo. Junto ao Brics, nós vamos fazer uma teleconferência, que está sendo articulada, para a gente discutir, dentro do Brics, o que podemos fazer para a gente melhorar a nossa relação entre todos os países que foram afetados”, contou o presidente. A reunião

Chantagem

Tarifas aplicadas contra membros do Brics

	Brasil: 50%
	Rússia: 10%
	Índia: 50%
	China: 30%
	África do Sul: 30%
	Arábia Saudita: 10%
	Egito: 10%
	Emirados Árabes Unidos: 10%
	Etiópia: 10%
	Indonésia: 19%
	Irã: 10%

Possíveis ações do Brics

- **Coordenação entre os membros:** uma das principais estratégias é a união dos países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) para responderem de forma conjunta ao “tarifaço”, o que pode aumentar o poder de negociação de cada nação individualmente. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já demonstrou interesse em debater e coordenar uma resposta em conjunto com os parceiros do fórum.
- **Fortalecimento das relações comerciais internas:** o grupo pode aumentar o comércio entre seus próprios membros para reduzir a dependência do mercado norte-americano. Países, como o Brasil, que sofreram com as tarifas, podem buscar novos mercados para suas exportações, principalmente na China e na Índia. Cabe lembrar que as populações da China e Índia, individualmente, são quatro vezes maior que a americana, o que representa um potencial de demanda extraordinário no futuro.

Fonte: economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)

ainda não tem data marcada.

Além de Lula, outros líderes do bloco se movimentam. O premiê indiano, Narendra Modi, anunciou que vai visitar a China pela primeira vez em sete anos, ainda neste mês. Ele deve se encontrar com o



Valdo Virgo/CB/DA Press

- **Adoção de moedas alternativas ao dólar:** a busca por uma alternativa ao domínio do dólar no comércio internacional é um dos principais objetivos do Brics. A ameaça de tarifas dos EUA reforça essa estratégia, já que a utilização de moedas locais ou de um sistema de pagamento próprio poderia proteger as transações comerciais do bloco de pressões externas e sanções.
- **Aumento da influência multilateral:** o Brics pode usar sua crescente influência em instâncias como o G20 para defender o multilateralismo e se opor a medidas protecionistas e unilaterais, como as tarifas.
- **Abertura de contencioso na OMC:** outra medida é levar a disputa para a Organização Mundial do Comércio (OMC), um caminho diplomático e legal para contestar as tarifas, que são vistas por analistas como uma violação das regras do comércio internacional.

presidente chinês, Xi Jinping, durante a viagem. China e Índia possuem uma relação tensa, inclusive, na fronteira. Em 2020, militares dos dois países se envolveram em confronto que deixou mortos e levou a uma série de restrições para

a relação diplomática, como a suspensão de voos. Essas medidas só foram afrouxadas em outubro do ano passado. Além do encontro entre Modi e Xi, o chanceler da China, Wang Yi, fará uma visita a Nova Delhi ainda em agosto.

Considerando a falta de abertura para a negociação das taxas entre autoridades brasileiras e norte-americanas, integrantes do Executivo descartam sumariamente a possibilidade de incluir nas conversas o fim do julgamento contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado, principal exigência de Trump. Enquanto se aproxima do Brics, o Brasil também se movimenta na Organização Mundial de Comércio (OMC), que já foi acionada para mediar a disputa, e enviará nesta segunda-feira um documento em resposta à investigação dos EUA que mira o Pix.

O Planalto vê a decisão de Trump como politicamente motivada e uma afronta à soberania nacional. E, para piorar, a ofensiva do republicano vai além das tarifas. Na semana passada, o republicano anunciou novas sanções contra ministros brasileiros, entre eles, Alexandre Padilha, (Saúde), em retaliação à condução de processos contra o ex-capitão.

Em paralelo, o governo brasileiro tem reforçado a atuação internacional para reduzir os danos. A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) abriu um novo escritório em Washington, em parceria com a Câmara Americana de Comércio (Amcham). O objetivo é ampliar a lista de mais de 700 produtos já excluídos do tarifaço e pressionar importadores norte-americanos a defenderem seus próprios interesses junto à Casa Branca.

Oportunidades

Para a professora de economia e relações internacionais da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e senior fellow do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) Lia Valls, há pouca disposição entre os países do Brics

para emitir manifestações conjuntas contra o tarifaço dos Estados Unidos ou mesmo para adotar medidas retaliatórias. Porém, os membros do bloco buscam agora ampliar as negociações entre si. Ela lembra que a China autorizou, no início de agosto, que 183 empresas brasileiras exportem café, um dos produtos mais afetados pela sobretaxa norte-americana.

Além disso, há negociações para que o país asiático retome em breve a importação de frango, suspensa desde julho após casos de gripe aviária no território brasileiro. Na ligação com Modi, Lula disse que quer aumentar o comércio entre Brasil e Índia de US\$ 12 bilhões, atualmente, para US\$ 20 bilhões, em 2030. “Mas mesmo isso seria feito em termos bilaterais. Não há possibilidade de imaginar o Brics propondo fazer uma grande área de livre-comércio entre eles. Seria mais uma expansão, nos casos em que haja interesse, de facilitação do comércio”, avalia Lia Valls.

Outra possibilidade envolve fortalecer a atuação conjunta do Brics em órgãos internacionais, como a OMC. “O Brics continua sendo um mecanismo importante, em termos de mostrar a possibilidade de cooperação entre países com uma diversidade de interesses. Mas, como vimos no G20, nem sempre as posições (dos países do Brics) são comuns”, afirma Valls.

A especialista também conta que, embora seja pouco provável a criação de uma moeda própria para os países do bloco, em contraponto ao dólar, o Brics tende a acelerar a proposta de usar moedas locais dos seus próprios membros em transações comerciais, deixando de lado a cédula norte-americana. “Óbvio que o Trump considera uma ameaça, mas isso passa a ser inevitável porque é uma consequência da própria ação dos Estados Unidos”, frisa.

Na mesma linha, o economista e professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) Otto Nogami aponta que as tarifas de Trump podem forçar uma maior integração do Brics, mesmo com as dificuldades que o bloco enfrenta para formar consensos. “Cabe lembrar que a população da China e Índia, individualmente, é quatro vezes maior do que a americana, o que representa um potencial de demanda extraordinário no futuro”, destaca Nogami.

De acordo com o professor do Instituto de Relações Internacionais (Irel) da Universidade de Brasília (UnB) Antônio Jorge Ramalho da Rocha, é preciso cautela do governo na hora de analisar as ações do Brics. Ele destaca que o bloco não é um mecanismo de tomada de decisões homogêneas e rígidas entre os membros, mas sim um fórum de diálogo.

Da Rocha ressalta que Trump enxerga o Brics como um grupo a serviço da China e da Rússia, rivais geopolíticos dos EUA. Nesse sentido, exagera a coesão do bloco e usa esse discurso como forma de justificar o confronto. “Definir o Brics como um bloco serve à sua narrativa de enfrentamento e lhe permite criar pretextos para agredir os países do Brics, mas ele sabe que isso não é verdade. É um presidente que, infelizmente para o resto do mundo, tem muita dificuldade em lidar com fatos e com verdades”, acrescenta. Para ele, o Brics não tem condições para mudar a rota da política externa de Trump, mas cria oportunidades para diminuir as consequências negativas. **(Com informações da Agência Brasil)**

CONGRESSO

Temas polêmicos na pauta

Semana começa agitada com discussões fortes, como o PL da Adultização e a instalação da CPMI do INSS

» DANANDRA ROCHA

A semana do Legislativo promete ser bastante agitada, com temas polêmicos nas pautas do Congresso Nacional. Na Câmara dos Deputados, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), deve levar ao plenário para discussão na Comissão-Geral, o projeto que combate a adultização de crianças nas redes sociais. Apesar de várias matérias tratando da regulamentação das redes sociais estarem tramitando há vários anos no Congresso, o assunto ganhou destaque após denúncias do youtuber e influenciador Felipe Bressanim, conhecido como Felca, sobre como as crianças e adolescentes estão vulneráveis aos esquemas de pedofilia nas redes sociais. A repercussão do vídeo de 50 minutos que viralizou na internet culminou, na sexta-feira, na prisão do influenciador Hytalo Santos, acusado de exploração de menores.

O texto em análise, apresentado na terça-feira (12), estabelece medidas de proteção a crianças e adolescentes no ambiente digital, responsabiliza plataformas por conteúdos prejudiciais e determina a retirada imediata de publicações criminosas, mesmo sem decisão judicial. Além disso, cria uma autoridade nacional para fiscalizar e aplicar sanções a empresas que descumprirem a lei — incluindo a suspensão temporária de atividades.

Apesar da pressão de governistas e de entidades da sociedade civil pela aprovação, a proposta enfrenta resistência. A oposição critica, principalmente, dois pontos: a expressão “acesso provável”, que poderia ampliar excessivamente o alcance da lei sobre qualquer produto ou serviço digital; e

Reprodução/Globo



Vídeo de Felca sobre adultização na internet fez Câmara desengavetar debate sobre o assunto após viralizar. Segundo ele, web “é para adultos”

a concentração de poder na futura autoridade nacional, que teria autonomia para punir plataformas. Para deputados da oposição, esse desenho abre espaço para interferência política e risco de censura.

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE), autor do PL 2628/2022 — uma das principais propostas que inspiram o debate —, rebate as críticas. Em entrevista recente ao **Correio**, Vieira defendeu a urgência da votação: “Não existe liberdade de expressão para criminosos ou pedófilos. [...] Esta é uma legislação que se aplica a usuários, crianças e adolescentes, e não se aplica a adultos. Portanto, não há

o que se falar em censura, cerceamento de liberdade ou alguma indução ideológica. Protelar isso a pretexto de alguma batalha ideológica gera graves riscos”, afirmou.

O parlamentar buscou diálogo com a Frente Parlamentar Evangélica e com o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que inicialmente demonstraram reservas, para esclarecer que o texto não afeta manifestações políticas.

A decisão de Hugo Motta de pautar a votação ainda nesta semana é vista como uma tentativa de dar resposta rápida a um problema que mobilizou a opinião pública. Inicialmente, o presidente da

Câmara pretendia criar um grupo de trabalho para unificar mais de 60 propostas já apresentadas sobre o tema, mas a repercussão do caso Hytalo Santos acelerou o processo.

Repercussão

O debate sobre adultização das crianças ganhou repercussão nacional após o vídeo de Felca, que denunciou a exposição de menores em conteúdos monetizados nas redes sociais e acumulou mais de 44 milhões de visualizações.

Em entrevista ao programa *Altas Horas*, no sábado, o influenciador defendeu que crianças não devem

produzir conteúdo digital sem supervisão, porque é muito fácil para ela sair de uma animação para um ambiente não apropriado. “A criança não deve produzir conteúdo na internet. Internet é um ambiente para adultos”, disse. E, ontem, no *Fantástico*, revelou que vivenciou “dias de trevas” ao pesquisar o tema na internet. Ele contou que foi ameaçado de morte pela exposição de Hytalo Santos. “Eu mantenho cautela, mas estou fazendo algo que é mais importante do que eu”, afirmou, acrescentando que não pretende parar.

Além do projeto contra a adultização infantil, a semana no Congresso será movimentada, pois está

prevista a instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre as fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O colegiado terá o senador Omar Aziz (PSD-AM) na presidência e o deputado Ricardo Ayres (Republicanos-TO) na relatoria.

Nos bastidores, a composição é vista como favorável ao governo, frustrando planos da oposição de “desgastar” o Palácio do Planalto.

Em entrevista ao **Correio**, publicada no domingo, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, disse que está tranquilo para depor na CPMI, mas demonstrou preocupação com a escalada da polarização após o tarifaço dos Estados Unidos sobre o Brasil. “Estou animado do ponto de vista de que nós temos uma boa história para contar, favorável ao governo”, garantiu. Contudo, admitiu que está preocupado com o cenário político contaminar a CPMI. “Vai ser muito difícil lidar com uma comissão parlamentar de inquérito num ambiente de tensionamento político que tem se escalado”, afirmou.

Outros temas previstos para esta semana no Congresso estão: a instalação e apresentação do plano de trabalho sobre a proposta que extingue a escala de trabalho 6x1 na subcomissão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 8/25 e a discussão sobre infraestrutura, fomento e sandbox regulatório, com representantes do governo, empresas de tecnologia e academia propostas no PL 2338/23, na Comissão Especial de Inteligência Artificial.

No Conselho de Ética, está previsto o sorteio de nomes para compor a lista tríplice que definirá o relator do processo contra o deputado André Janones (Avante-MG). **Colaborou Aline Gouveia)**

SUMMIT

REFORMA TRIBUTÁRIA

Regulamentação e competitividade no setor de comércio e serviços e o futuro das fintechs no novo cenário

Evento com transmissão ao vivo

Para compra de ingressos, entre em contato com:

Ludmila Sousa
(61) 99809-2695

19 de agosto de 2025

Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Organização

Realização

Patrocínio

Parceiros

PARLAMENTO

Pressão entre bets e empresas

Casas de apostas querem evitar o aumento do imposto, empresários da indústria e comércio tentam criar mais uma cobrança

» ISRAEL MEDEIROS

Casas de apostas on-line e representantes de setores da indústria e comércio travam uma batalha nos bastidores do Congresso sobre o futuro da taxaço das bets no Brasil. Faltando pouco mais de um ano para o início da cobrança do imposto seletivo — também conhecido como “imposto do pecado” —, que vai incidir sobre as empresas do setor, empresários da indústria e comércio querem que o governo imponha uma sobretaxa às bets já a partir de 2026, com o objetivo de desincentivar as apostas.

O plano é criar uma Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, a Cide-Bets, com alíquota de 15%, que incidiria diretamente sobre os valores que os apostadores depositam nas plataformas. A ideia tem simpatia de diversos parlamentares e já foi até alvo de emendas à Medida Provisória 1.303/2025. O texto foi editado pelo governo Lula em julho e prevê um aumento da atual taxaço de 12% para 18% sobre a receita bruta das empresas.

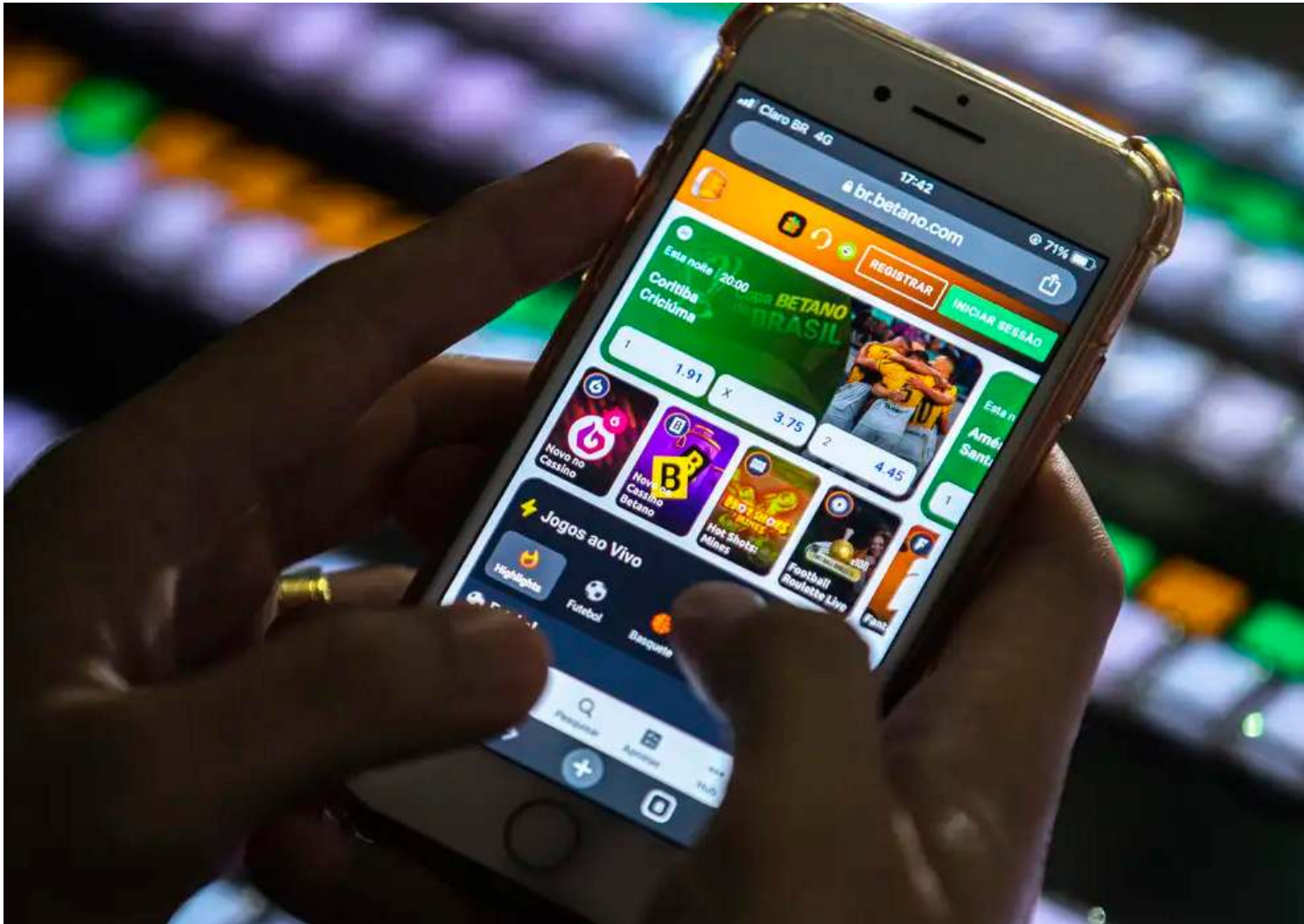
Empresários alegam que valores bilionários deixam de circular mensalmente na economia brasileira por causa das bets. Segundo dados do Banco Central, o setor de bets movimentou de R\$ 20 a R\$ 30 bilhões por mês no Brasil. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) divulgou, em janeiro, uma pesquisa que apontou que o comércio deixou de faturar R\$ 103 bilhões em 2024 por causa das apostas.

Lobby

O lobby desses setores atua em duas frentes: uma tenta incluir a Cide-Bets na MP 1.303; e outra tenta sensibilizar o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) a incluir a proposta dentro do projeto de lei que aumenta a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Ele é o relator do texto. Na semana passada, durante um almoço com empresários, representantes de associações e frentes parlamentares, ele ouviu esses setores, mas disse não ter tomado uma decisão sobre o assunto e deu mais ênfase ao combate ao mercado ilegal.

Segundo Lira, mais de 50% das bets que atuam no Brasil hoje são irregulares e, por consequência, não pagam impostos, fato que, segundo o relator, tem sido debatido com o Banco Central e com o Ministério da Fazenda. “Se só essa metade pagasse imposto ou houvesse algum rigor nesses meios de pagamento para coibir essas irregularidades, você já dobraria a arrecadação (com esse setor)”, disse Lira.

Joédson Alves/Agência Brasil



Empresários reclamam que valores bilionários deixam de circular mensalmente na economia real por causa do vício em jogos eletrônicos

Bruno Spada/Câmara



Arthur Lira (PP-AL) recebeu de empresários a sugestão para criar a Cide-Bet para desestimular apostas

R\$ 30 BILHÕES
é quanto o setor de bets movimentava mensalmente, segundo estimativa do BC

Para a Fazenda, a existência de um grande mercado ilegal não exclui a necessidade de taxar mais as empresas que operam dentro das regras. Na semana passada, o ministro Fernando Haddad defendeu, na comissão mista que debate a MP 1.303, o aumento da taxaço, argumentando que o setor já operou por anos no país sem pagar qualquer imposto.

“Vocês sabem que as chamadas bets ficaram por quatro anos sem pagar impostos — quatro anos: 2019, 2020, 2021, 2022, sem pagar impostos. Nós encaminhamos, portanto — porque, se uma padaria, uma farmácia, um açougue paga, não faz sentido uma bet não pagar”, disse o ministro, argumentando que o setor tem um “faturamento elevadíssimo.”

“No nosso entendimento, o tratamento tem que ser coerente com

o mesmo que se faz com cigarro, o mesmo que se faz com bebidas alcoólicas; ou seja, o mundo inteiro sabe que algumas atividades devem ser regulamentadas, em virtude até de combater o crime, porque, quando você mantém irregular, você dá espaço para atividades ilícitas, você tem que regulamentar,

mas você tem que regulamentar de uma forma que você iniba a pessoa de ter um consumo, seja de entretenimento ou de qualquer outra coisa, acima de patamares considerados lesivos à saúde pública. E a bet, na minha opinião e na opinião de vários especialistas, é um problema de saúde pública, que tem

que ser tratado como tal”, disse.

Para Mário Sérgio Telles, diretor de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a majoração de 12% para 18% não ajuda a indústria e o comércio. A Cide-Bets é necessária, segundo ele, porque os apostadores verão os valores sendo cobrados diretamente

no ato do depósito e isso os desestimulará. “A nossa proposta é fazer uma incidência sobre o depósito, sobre a o preço do serviço com uma dedução no valor apostado. Hoje o apostador não percebe o efeito dessa incidência de 12%”, disse ao **Correio**.

Ele esclareceu que o setor industrial não é contra as casas de apostas em si, mas tem preocupações com os efeitos do crescimento desse setor. “Óbvio, quando você tem uma atividade econômica que está drenando cada vez mais recursos, isso reduz a disponibilidade dos recursos para outras atividades econômicas. Agora, a atividade econômica, uma vez regulamentada, é legítima. A gente não é contra que ela exista, o ponto é que é preciso desestimular o consumo desse tipo de serviço”, argumentou.

Estrangulamento

A proposta da Cide-Bets ligou um alerta no setor de apostas. Para Fernando Vieira, presidente do Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR), que representa 75% do mercado regulado no país, a medida causaria um estrangulamento do setor e beneficiaria principalmente o crime organizado. “Não é estrangulando o setor de bets reguladas que você vai conseguir resolver o problema de arrecadação. Isso só vai afetar o setor regulado. As bets ilegais vão se tornar mais rentáveis”, disse Vieira ao **Correio**.

“O jogo não vai parar, o que vai acontecer é uma migração maior ainda das pessoas que estão jogando dentro do ambiente regulado para a informalidade, o mercado ilegal. Onde ocorre um velho-oeste, não tem regra de proteção de consumidor, não tem reconhecimento facial para saber se o apostador é maior de idade e os recursos vão abastecer o crime e as fraudes”.

O setor tem dialogado com o Banco Central e com a Fazenda — inclusive levando denúncias de serviços ilegais — para tentar retirar serviços ilegais do ar. “Temos dialogado frequentemente com o Banco Central e com a Secretaria de Prêmios e Apostas (do Ministério da Fazenda). Já levamos mais de mil denúncias de empresas ilegais e empresas de pagamento que fazem transações para empresas ilegais”, afirmou.

Esses sites, no entanto, são difíceis de rastrear e derrubar definitivamente. A saída é tentar convencer os apostadores dos riscos de apostar nas plataformas irregulares. Para isso, o IBJR prepara, para os próximos dias, uma campanha publicitária para alertar os consumidores dos riscos de criar contas e de depositar dinheiro nessas plataformas.



SERGIO ABRANCHES

O AMERICANO MÉDIO E A ELITE EMPRESARIAL DOS EUA NÃO PENSAM COMO TRUMP, QUE BRANDE RAZÕES MENTIROsas PARA AS TARIFAS ABUSIVAS APLICADAS AO BRASIL.

Sob pressão, Congresso ainda responde bem

As plataformas digitais estão no foco da política. Seus algoritmos permitem que crimes e abusos circulem livremente nos fluxos de mensagens. Há reclamações sérias sobre difamação, racismo, linguagem de ódio, pedofilia, que entopem os fluxos de sujeira. Nem tudo que circula nas redes é negativo e elas podem ter um papel positivo cada vez maior. Hoje, ameaçam a democracia. Mas a democracia digital precisa delas. O ataque de Trump ao Brasil é impulsionado por mentiras, preconceito e pelo trabalho anti-Brasil dos Bolsonaro.

O youtuber Felca viralizou o vídeo “Adultização” sobre posts que sexualizam crianças e adolescentes para a rede de pedófilos nas plataformas. Sinal dos novos tempos, a frase anterior contém dois estrangeirismos e dois neologismos relacionados às interações digitais em rede. O vídeo de Felca causou repúdio na grande imprensa e no meio político à pedofilia escancarada nas redes.

Bateu direto nos eleitores dos parlamentares. Foi o que bastou para que o presidente da Câmara, Hugo Motta, se interessasse pela questão. Ele diz que “há matérias urgentes e há matérias inadiáveis”. Essa seria matéria para ser pautada já, para responsabilizar as plataformas pela circulação de conteúdo pedófilo.

A pauta divide a extrema-direita. Os parlamentares que professam a fé cristã, ligados às igrejas evangélicas politizadas, são a favor de punir as plataformas que permitam a circulação de pedofilia. Mas há uma ala que é contra, alegando ferir a liberdade de expressão. Alguma legislação sairá. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, admitiu uma comissão parlamentar de inquérito sobre pedofilia.

O americano médio e a elite empresarial dos EUA não pensam como Trump, que brande razões mentirosas para as tarifas abusivas aplicadas ao Brasil. A prisão e o julgamento arbitrários dos cabeças do golpe de 8 de

Janeiro, a censura das plataformas, o Brasil seria mau parceiro comercial com tarifas excessivas e superavit comercial. Os chefes dos golpistas são julgados pelo devido processo legal, com amplo e irrestrito direito de defesa. Seus advogados chamaram de “document dump” o monte de provas apresentadas contra eles.

Não há censura aqui. A extrema-direita até tenta, mas perde na Justiça. Trump, sim, censura livros, universidades e instituições relevantes como a Smithsonian Institution e os museus americanos. Os Estados Unidos têm superavit comercial com o Brasil desde 2009. A mentira é o método da extrema-direita desde o nazismo e o fascismo inaugurais. Bolsonaro a usou. Trump a usa. Putin e Netanyahu também.

Circula no mercado financeiro e na oposição versão truncada sobre as sanções. Ela diz que Lula se recusa a negociar com Trump. É notório que Trump se negou a conversar

com Lula nos termos apropriados a dois chefes de Estados soberanos. O que Lula não faria — e está certo — é aceitar conversa nos termos ditados por Trump. Todos se lembram da cena de humilhação com que ele e seu vice, Vance, receberam o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, no salão oval.

Trump diz que atende Lula a hora que ele quiser, mas é mentira. Ele se recusa a aceitar termos apropriados a uma conversa entre chefes de Estado. Ele se julga superior aos pares. Proibiu seus secretários do Tesouro, Scott Bessent e do Comércio, Howard Lutnick, de manter reuniões com o vice-presidente Geraldo Alckmin e com Fernando Haddad, ministros do Desenvolvimento e da Fazenda.

O governo preferiu não usar a Lei de Reciprocidade e apresentar medidas para auxiliar setores afetados por Trump. O Congresso sentiu a pressão. O pacote de ajuda estará entre as matérias que o presidente da Câmara

considera inadiáveis. Só esse tipo de pressão, com capilaridade suficiente para afetar diretamente os humores do eleitorado nos redutos dos parlamentares, para fazer um Congresso disfuncional funcionar.

Com o monopólio das emendas e mais os recursos dos fundos partidário e eleitoral, os parlamentares não respondem mais a situações que afetam o interesse coletivo ou setores relevantes da sociedade nacional. Mas reagem prontamente quando prejudicam os negócios em suas cidades e seus eleitores, ou ferem valores de seu eleitorado cativo. Os parlamentares não representam mais a sociedade. Respondem a grupos de interesses, empresas e aos eleitores de sua base.

O governo tem agido bem ao responder às agressões de Donald Trump. Está atrapalhado, como todos os governos, na regulação das plataformas digitais. No caso da pedofilia, basta acertar propostas que tramitam no Congresso.

OBSTRUÇÃO DA MESA DIRETORA

Desdobramentos do motim

Corregedoria da Câmara notifica 14 parlamentares, que criticam critérios e alegam que número de manifestantes era maior

» DANANDRA ROCHA

A crise institucional deflagra da pela ocupação do plenário da Câmara dos Deputados segue produzindo embates, uma vez que 14 parlamentares foram notificados pela Corregedoria da Casa e podem ser suspensos, mas o motim foi maior e os acusados questionam critérios. Na primeira semana da volta dos trabalhos dos Legislativo, os deputados da oposição tomaram a Mesa Diretora da Casa por mais de 30 horas para pressionar a análise de pautas, como a anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro e o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. A disputa pelo enquadramento político e disciplinar os envolvidos segue em marcha lenta. A Corregedoria da Câmara, chefiada pelo deputado Diego Coronel (PSD-BA), começou a notificar os parlamentares envolvidos na quarta-feira (13). Após isso, a defesa de cada um ganhou cinco dias úteis para analisar a representação. Com as defesas apresentadas, o corregedor poderá enviar um parecer à Mesa Diretora, composta por sete membros. Caso quatro integrantes concordem com a recomendação, o processo segue para o Conselho de Ética. O regimento prevê que, em casos de suspensão do mandato, a análise do relator no colegiado deve ocorrer em até três dias úteis havendo dois ritos que podem ser seguidos: o sumário ou o ordinário, que estende os prazos para até 45 dias de análise e sem limite claro para deliberação no Conselho. Entre os denunciados, estão 12 deputados do PL, um do PP e um do Novo — todos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A maioria é acusada de obstrução

Reprodução/Congresso



Parlamentares da oposição posando para foto durante obstrução das Mesas do Congresso por 30 horas

física à Mesa Diretora, uso de estratégias de tumulto no plenário e nas comissões, incitação a pautas que não constavam da ordem do dia. “Foi um ato desesperado”, justificou o deputado Marco Feliciano (PL-SP), um dos denunciados. Para ele, o critério na escolha dos nomes enviados à Corregedoria não foi explicado. O líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS), e o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), articulam uma defesa conjunta, de acordo com o deputado paulista. “Quando for para apresentar a nossa defesa, nós vamos fazer uma defesa única e vamos colocar o nome de todos os deputados que participaram não só os 14, são quase 100 deputados. E aí

fica a critério desta Casa. Vão afastar a oposição inteira?”, questionou Feliciano, em entrevista ao **Correio**. Na terça-feira (12), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pediu “serenidade” ao Coronel na condução do processo. O corregedor, por sua vez, indicou que ouvirá as defesas antes de emitir pareceres, o que aponta para a adoção do rito ordinário. Essa decisão pode adiar por meses qualquer deliberação concreta, como aponta a deputada Maria do Rosário (PT-RS), integrante do Conselho de Ética. “Seria mais adequado utilizar o afastamento sumário, como já prevê a resolução da Casa”, disse. Ela teme que

a demora leve “à impunidade que impediu o funcionamento do parlamento”, indicando que a ação dos parlamentares “é um incentivo para que eles continuem agindo dessa forma [...] é uma continuidade do 8 de Janeiro”, acrescentou. **Precedentes** O artigo 5º do Código de Ética da Câmara, no seu inciso 1º estabelece que é contra o decoro parlamentar “perturbar a ordem das sessões” — exatamente o que as imagens do motim registram. Mas a história recente do Congresso mostra que a obstrução física e simbólica não é exclusiva da direita.

Em 2017, quando senadoras do PT e do PCdoB ocuparam a Mesa do Senado para protestar contra a reforma trabalhista proposta pelo governo Michel Temer. Outro momento de tensão ocorreu em 2016, quando parlamentares da base da então presidente Dilma Rousseff, PT, PCdoB, PSol, foram à Mesa da Câmara em protesto contra o impeachment, mas se retiraram pacificamente ao início da sessão. Apesar disso, o deputado Henrique Vieira (PSol-RJ) alega que, ao contrário do que ocorreu no motim recente, as manifestações anteriores não configuraram sequestro institucional da presidência da Casa nem geraram paralisação total dos trabalhos. Para ele, as comparações “não são justas”. “Não foi obstrução. Foi impedir o exercício do trabalho parlamentar. Isso é antidemocrático”, disse ao **Correio**. O deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS), líder da legenda na Câmara, também ouvido pela reportagem, foi um dos que mais demonstrou resistência para se levantar da cadeira de Motta. Na avaliação dele, há uma tentativa de “calar oposição” por meio do Conselho de Ética. Ao ver dele, a ação “foi uma obstrução legítima” e acusa o PT de “não tolerar críticas ao governo”. A deputada Erika Hilton (PSol-SP), por sua vez, demonstrou preocupação com o possível “esquecimento do episódio pela sociedade” e pela própria Câmara. Para ela, o “ritmo lento” da Corregedoria e a demora na aplicação de sanções podem levar ao esvaziamento político do caso. “Daqui a 45 dias, nós não vamos estar falando sobre isso, as pessoas não vão se lembrar da gravidade que foi o sequestro da mesa da Câmara”, afirmou. Hilton teme que a falta

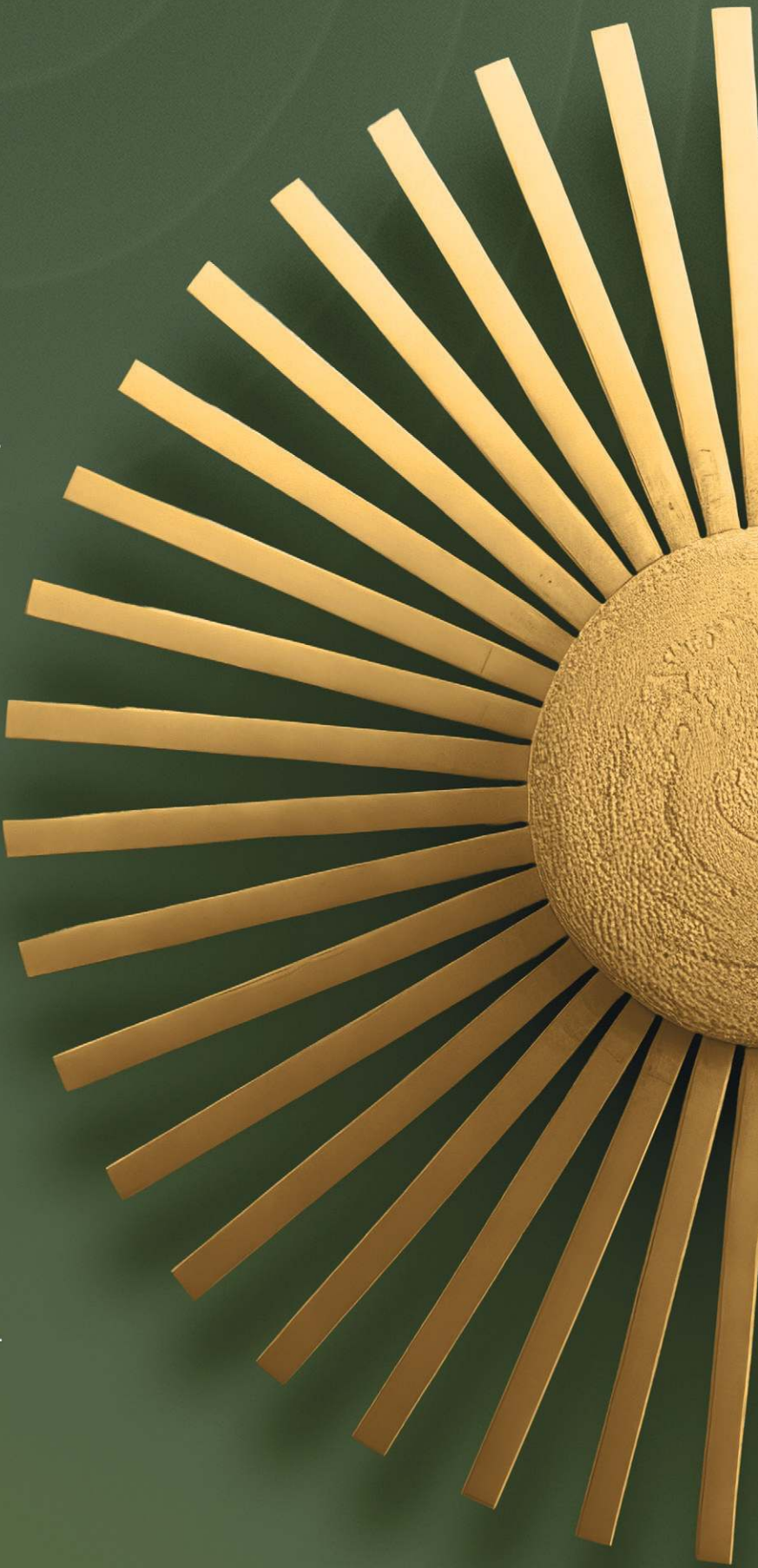
de resposta firme abra precedentes para novas ações semelhantes. Apesar da pressão por celeridade, o presidente do Conselho de Ética, deputado Fábio Schiochet (União-SC), afirmou ao **Correio** que ainda não recebeu formalmente os casos. “Vamos agir com serenidade e responsabilidade. Assim que os processos chegarem, designaremos relatores e seguiremos o rito”, garantiu. O desfecho do caso pode ter repercussões duradouras no equilíbrio de forças do Congresso. Se confirmadas as punições com suspensão de mandato, mesmo que temporárias, o campo bolsonarista pode perder vozes decisivas em votações estratégicas até o fim do atual mandato. Projetos de interesse do governo, como reformas tributárias complementares ou o novo marco fiscal, podem se beneficiar. Do outro lado, caso a maioria dos denunciados se livre de sanções relevantes, a oposição pode se fortalecer com o discurso de “perseguição política”, mobilizando suas bases eleitorais e tensionando ainda mais o processo legislativo. Nos bastidores, há uma sinalização de que Motta pode propor uma mudança no regimento para punir mais severamente atos de obstrução física — com até seis meses de suspensão e eventual perda de mandato. Ele tenta consolidar sua posição como liderança moderadora. Mas caminha em terreno instável, para alguns parlamentares e para o cientista político Rudá Ricci, doutor e mestre em ciências políticas e sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em São Paulo, Motta saiu enfraquecido por não ter agido com rapidez: “Na política, quem baixa uma vez a cabeça, nunca mais a levanta”.



A mostra que celebra o melhor da arquitetura, do design de interiores e do paisagismo já está aberta ao público! Desde 13 de agosto, a **CASACOR Brasília** ocupa a **Casa do Candango** com 51 ambientes assinados por 58 profissionais – uma mistura de nomes consagrados e novos talentos, todos inspirados pelo tema **"Semear Sonhos"**.

Agora é a sua chance de explorar projetos que reinventam o morar contemporâneo, emocionam e transformam espaços. Participe da votação e ajude a eleger as criações mais criativas e inovadoras desta edição!

Não perca essa experiência única – visite a CASACOR e deixe-se inspirar.





» Entrevista | PAULO NIEMEYER MAKHOHL | ARQUITETO E URBANISTA

Bisneto de Oscar Niemeyer analisa o legado do artista, critica os rumos da capital e defende cidades mais voltadas à felicidade

“Brasília se perdeu, mas está se reinventando”

» VANILSON OLIVEIRA

Arquivo pessoal

Bisneto de Oscar Niemeyer — um dos maiores nomes da arquitetura mundial —, Paulo Niemeyer Makhohl carrega o peso e a inspiração de um legado que marcou o século XX e segue influenciando debates sobre urbanismo no século XXI. Arquiteto e urbanista, idealizador do Fórum Mundial Niemeyer, que teve a sua quarta edição na semana passada, ele conversa sobre como a visão singular do avô — que criou um “conceito próprio de entender a cidade” — permanece atual, ao mesmo tempo em que desafia padrões estabelecidos. Nesta entrevista, Paulo comenta as críticas e propostas que Oscar Niemeyer fez para Brasília em seus últimos anos, como a transformação do Eixo Monumental em uma grande praça para pedestres e a criação da Praça do Povo, diferenciando-a da Praça dos Três Poderes. Ele também revela suas expectativas para a “Carta Niemeyer”, documento que será encaminhado à ONU-Habitat como contribuição brasileira ao debate global sobre o futuro das cidades. A seguir, trechos da entrevista:

De que forma o legado de Oscar Niemeyer influencia a sua própria visão de urbanismo e arquitetura no século XXI?

Oscar criou um conceito próprio de entender a cidade, compreendendo o modernismo e outros movimentos. Brasília é o maior experimento de arte, arquitetura e urbanismo integrado. Ele era um experimentalista e estudioso da sociedade, da arquitetura e do urbanismo, implantando em seu trabalho os pontos que acreditava que fariam a diferença para uma sociedade melhor.

Mesmo em seus últimos anos, Oscar Niemeyer tentou trazer novas ideias para Brasília e criticou aspectos do plano original. Quais eram essas ideias ou críticas?

Ele criticava Brasília por ser tão modernista, pois gostava do lado boêmio do Rio de Janeiro e de Paris, com seus boulevares. Ele queria mudar e melhorar o Plano Piloto, e um de seus projetos era a mobilidade urbana. Ele queria rever a ideia de ter carros transitando no



Eixo Monumental, propondo que fosse uma grande praça para pedestres, com estacionamentos semienterrados para que o carro não competisse com os monumentos de Brasília. Também queria fazer a Praça do Povo, uma grande praça suspensa que conectaria o Museu de Brasília com a área perto do Teatro Nacional, com as ruas passando por baixo, diferente da Praça dos Três Poderes, que ele via mais como um espaço cívico para contemplação e não para

aglomeração e discussão social.

Como você avalia Brasília hoje, especialmente com o aumento do trânsito e superlotação?

Isso faz parte da modernidade e do crescimento de qualquer cidade. Se está certo ou errado, depende. Se você gosta de carro e de dirigir, está certo. Se prefere chegar rápido (conceito de cidade de 15 minutos), então o que temos está errado. Se você entende que a cidade tem que ser mais humana

e para pedestres, então também está errado. Eu acho que Brasília se perdeu, mas dentro disso está se reinventando. Não dá mais para construir da mesma forma. É fundamental o vazio da arquitetura, que é tão importante quanto a própria arquitetura. A ocupação não é uma questão de uso; você pode dar um uso de praça que não é uma ocupação construída. Não se pode acabar com os vazios da cidade, pois a construção excessiva adjacente a monumentos



Brasília tinha que ser protegida por nós mesmos, porque é um legado. A solução não é botar grade ou policiamento, mas tentar conscientizar a população, pois só inconscientes fazem isso”

interfere na monumentalidade deles, como aconteceria se construísem arranha-céus ao lado da Catedral de Brasília.

Como você vê a mudança visual em Brasília, com espaços públicos cercados e protegidos devido à polarização e protestos? Como acha que seu avô veria isso?

A cidade está feia. O turista não consegue ver a cidade, não tem acesso porque está bloqueada. Não falaria só do Oscar, mas do mundo. Brasília é considerada no exterior a Meca da arquitetura moderna mundial. Não preservar isso, não receber o turista, é uma estupidez, um atentado, um contrassenso de tudo que aprendi. Oscar ficaria triste. Brasília tinha que ser protegida por nós mesmos, porque é um legado. A solução não é botar grade ou policiamento, mas tentar conscientizar a população, pois só inconscientes fazem isso.

O tema central do IV Fórum Niemeyer foi a construção da felicidade coletiva. Como esse conceito se traduz no planejamento urbano e arquitetônico?

A felicidade coletiva, na verdade, não é uma condição, é um fim. Vários movimentos da felicidade coletiva, inspirados em índices como o Índice de Desenvolvimento

Humano (IDH) e a experiência de países como a Finlândia, estão surgindo. Se ninguém é feliz em uma cidade, algo está errado. Realmente, viver tem que ser com felicidade.

Como o IV Fórum Niemeyer pode dialogar com pautas internacionais como a COP30 e a Agenda Climática Global?

Trouxemos especialistas ligados à sustentabilidade e várias questões que têm toda a relação com a COP30. Discutimos questões de sustentabilidade e a importância das praças, como o exemplo de Boa Vista, onde a prefeita implantou praças em quase todos os bairros.

De que forma a arquitetura e o urbanismo podem responder à emergência climática?

De 200 milhões de formas. Pode ser da forma quântica (discutida no fórum), da forma do urbanismo. O vazio é fundamental: se você tem o vazio, o Sol penetra, há espaço, há grandes ruas.

A “Carta Niemeyer” será encaminhada à ONU Habitat. Qual a expectativa em relação ao impacto concreto desse documento?

A expectativa é mostrar que há um grupo no Brasil interessado em discutir e contribuir com a ONU. Principalmente porque a sede da ONU é uma obra de Oscar Niemeyer, que ganhou o concurso para projetá-la contra outros grandes arquitetos, incluindo Le Corbusier (Charles-Édouard Jeanneret-Gris). A ONU e os sistemas globais estão ameaçados de existência porque não são respeitados como deveriam. A carta visa apoiar a paz e a convivência entre os povos.

Como bisneto de Oscar Niemeyer e também arquiteto, que avaliação você acha que seu avô faria de Brasília hoje?

Eu acho que ele ficaria triste. Ele já dizia, em vida, que Brasília foi construída para ter 500 mil habitantes, e já temos mais de 2 milhões. Ele dizia que a cidade não podia crescer porque o crescimento obriga a ter moradia e serviços, e a cidade vai começando a desvirtuar. Não pode avançar muito além disso por uma questão de espaço urbano.

VIOLÊNCIA

Triplo homicídio choca Ilhéus

» WAL LIMA

O assassinato de duas professoras e de uma jovem universitária mobiliza a cidade de Ilhéus, no sul da Bahia, e gera comoção em todo o estado. Os corpos de Alexandra Oliveira Suzart, 45 anos; Maria Helena do Nascimento Bastos, 41; e da filha dela, Mariana Bastos da Silva, 20, foram encontrados no sábado, em um matagal na Praia do Sul, área turística da cidade. Elas estavam desaparecidas desde a tarde de sexta-feira, quando saíram de casa para passear com um cachorro na Praia dos Milionários. O animal foi localizado vivo, amarrado a um coqueiro, próximo às vítimas.

Segundo a Polícia Civil, os corpos apresentavam marcas de ferimentos por arma branca. As famílias haviam registrado boletim de ocorrência ainda na sexta-feira,

e diligências já estavam em curso quando o triplo homicídio foi confirmado. Imagens de câmeras de segurança de estabelecimentos da orla registraram as mulheres caminhando pela areia, acompanhadas do cachorro, momentos antes de desaparecerem. O material está sendo analisado para tentar identificar suspeitos.

O caso é investigado pelo Núcleo de Homicídios de Ilhéus. Peritos do Departamento de Polícia Técnica coletaram material genético na cena do crime para exames laboratoriais. Até o momento, a polícia não confirmou se houve roubo ou outro tipo de violência além das facadas. “Estamos realizando oitivas e diligências investigativas para identificar a autoria e motivação do triplo homicídio”, informou a corporação, em nota oficial.

O crime ocorreu em um intervalo de poucas horas, entre o

Reprodução/Redes Sociais



Reprodução/Redes Sociais



Reprodução/Redes Sociais



Alexandra, Maria Helena e Mariana estavam passeando com um cachorro, na praia, onde foram misteriosamente assassinadas

desaparecimento na sexta-feira e a descoberta dos corpos no sábado. O local onde as vítimas foram encontradas, a Praia do Sul, fica a cerca de dois quilômetros da Praia dos Milionários, ponto de saída da caminhada.

As três mulheres foram vistas pela última vez em imagens de câmeras de segurança, circulando pela faixa de areia, próximas a barracas e à beira do mar. Pouco depois, desapareceram do campo de visão. O cachorro, que permaneceu vivo, pode ajudar a polícia a reconstituir

os últimos passos do trio.

Nenhum suspeito foi preso. A Polícia Civil reforçou que não há, por enquanto, qualquer pessoa formalmente identificada como responsável pelas mortes.

Cidade em luto

As mortes abalaram a comunidade escolar de Ilhéus. As duas professoras trabalhavam na rede municipal e eram vizinhas. A prefeitura

do município bahiano decretou luto oficial de três dias em memória das servidoras e da jovem. “O decreto reconhece os relevantes serviços prestados por Alexandra Suzart e Maria Helena Bastos ao município, destacando o compromisso e a dedicação que ambas demonstraram ao longo dos anos em prol da população ilheense”, cita a gestão municipal, em comunicado.

Durante o período de luto, as bandeiras do município, do estado e do Brasil serão hasteadas a

meio-mastro em todas as repartições públicas da cidade.

Em nota publicada nas redes sociais, a Associação dos Professores Profissionais de Ilhéus (APPI-APLB) lamentou a tragédia e cobrou agilidade na apuração: “Este ato de violência nos choca e entristece profundamente, atingindo não apenas as famílias envolvidas, mas toda a comunidade escolar. Estaremos presentes cobrando das autoridades competentes celeridade na investigação e resolução do caso”.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,01% São Paulo 0,02% Nova York	137.913 12/813/84/815/8 136.340	R\$ 5,398 (- 0,35%)	R\$ 1.518	R\$ 6,317	14,90%	14,91%	Março/20250,56 Abril/20250,43 Maior/20250,26 junho/20250,24 Julho/20250,26

COP 30

Navios-hospedagem para enfrentar o deficit

Para acolher os delegados dos vários países, governo usará dois transatlânticos na Ilha de Outeiro, mas especialistas dizem que logística real pode triplicar o tempo previsto

» VANILSON OLIVEIRA

Para contornar a falta de leitos na rede hoteleira de Belém (PA), o Governo Federal decidiu transformar dois transatlânticos — o MSC Seaview e o Costa Diadema — em hotéis flutuantes durante a COP30, que acontece de 10 a 21 de novembro deste ano. As embarcações, com capacidade para até 6 mil leitos, ficarão atracadas na Ilha Caratateua, conhecida como Outeiro, localizada a aproximadamente 25 quilômetros do bairro do Marco, centro da capital paraense, onde ocorrerá o evento. No entanto, a logística para que hóspedes cheguem ao local das conferências não é tão simples quanto o prazo de 30 minutos anunciado pela organização. Especialistas alertam que o trajeto, com múltiplas etapas e gargalos conhecidos, pode facilmente triplicar esse tempo.

Os navios ficarão atracados a uma distância de pelo menos dois quilômetros do píer que liga ao Porto de Outeiro. Isso, devido ao **calado**, que é a distância vertical entre a parte inferior da quilha e a linha de flutuação de uma embarcação, ou seja, é a medida da parte submersa do navio. O percurso começa com o desembarque nos navios, operação que exige protocolos de segurança e organização e que, segundo especialistas, pode levar de 30 a 40 minutos apenas para que os passageiros deixem as embarcações. A partir daí, eles seguirão em lanchas até o terminal doifin, que são estruturas marítimas ou portuárias fixas e isoladas que têm como principal função auxiliar na amarração e atracação de navios. No caso da COP30, servirão para a amarração das lanchas menores que transportarão os hóspedes.

No terminal, será necessário acomodar os passageiros de forma ordenada para o embarque nos ônibus oficiais do evento. Esses veículos cruzarão a ponte sobre o Rio Maguary, acessando a cidade de Icoaraci, que, segundo moradores ouvidos pelo **Correio**, não dispõe de infraestrutura adequada para receber fluxo intenso de ônibus, pois possui ruas estreitas, trânsito carregado e falta de ordenamento urbano. Vale ressaltar que a região de Outeiro possui praias de água doce consideradas as mais bonitas da região, atraindo grande fluxo de visitantes, o que aumenta a pressão sobre o tráfego local.

Após atravessar a área urbana, os ônibus acessarão a Avenida Augusto Montenegro, principal eixo de ligação até Belém, que conta com um corredor exclusivo de BRT — atualmente em reforma pela prefeitura e com trechos ainda em obras. Atualmente, os ônibus da região que transitam na faixa do BRT precisam alternar entre a pista expressa e a via comum, o que compromete a fluidez. A Prefeitura de Belém não respondeu ao **Correio** sobre o andamento das obras e o prazo de conclusão. Somente após esse percurso é que os ônibus chegarão à Avenida Pedro Álvares Cabral, no bairro do Marco, onde ocorrerão as atividades da COP30.

A Secretaria de Comunicação da COP30 informou que será oferecido transporte gratuito a todos os delegados participantes da conferência para a Blue Zone, por meio de uma frota exclusiva de ônibus, com rotas conectando os principais

Raimundo Paccó



Dois navios de cruzeiro serão usados como hospedagem temporária durante a Conferência da ONU sobre mudanças climáticas em novembro

Profundidade

No transporte aquaviário, calado é a medida vertical que indica a profundidade da parte submersa de uma embarcação — ou seja, a distância entre a linha d'água e o ponto mais baixo da quilha (estrutura central inferior do casco). Essa dimensão é fundamental para determinar se um navio pode navegar ou atracar em determinado local sem risco de encalhe. O valor do calado varia de acordo com o tamanho do navio, a carga transportada e as condições da maré. Em portos e canais, conhecer o calado é essencial para planejar operações seguras: se a profundidade disponível não for suficiente, a embarcação não consegue se aproximar do cais, sendo necessário ancorar em pontos mais afastados e realizar o transbordo de passageiros ou cargas por lanchas e balsas. No caso da COP30, o calado dos transatlânticos MSC Seaview e Costa Diadema é superior ao que o Porto de Outeiro pode receber junto ao píer. Por isso, as embarcações ficarão ancoradas a cerca de dois quilômetros da costa, e os passageiros serão levados por lanchas até o terminal, onde seguirão viagem por terra até o local do evento.

polos de hospedagem em Belém e na Região Metropolitana ao local do evento. O órgão também informou que, até o dia 7 de agosto, 48% dos leitos disponíveis nos navios já haviam sido reservados.

Desembarque lento

O professor Paulo César Marques, especialista em transportes do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília (UnB), vê com ceticismo a previsão oficial de deslocamento. Para ele, o ponto mais crítico está no tempo gasto nas múltiplas transferências — do navio para a lancha, da lancha para o ônibus e no embarque de passageiros — somado ao trânsito local e ao fluxo turístico de Outeiro. “Não é uma operação trivial, ainda mais com navios a dois ou três quilômetros do porto, exigindo uso de lanchas de capacidade limitada. Some a isso o trânsito local e o fato de Outeiro ser uma região turística, e o tempo total pode ser bem maior que o estimado”, afirma.

Marques acrescenta que cada etapa de embarque e desembarque consome tempo considerável, especialmente se as lanchas tiverem lotação restrita, como 40 passageiros por viagem, por exemplo. “Mesmo que o trecho rodoviário fosse todo em via expressa, só ele

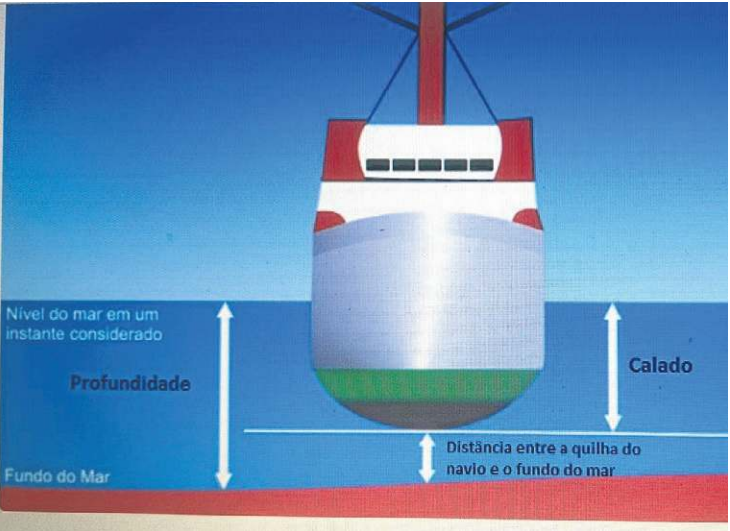
já levaria mais de meia hora. Mas quando se acrescenta o tempo de transbordo e as manobras, a conta muda completamente”, pontua.

Para o cabo aposentado da Marinha do Brasil, Marcus Santos, que atuou por décadas em operações navais e portuárias, o desembarque de passageiros de grandes cruzeiros é um processo complexo e sujeito a uma série de variáveis — e todas elas precisam ser avaliadas com realismo antes de assumir metas de tempo. “Não é só abrir a porta do navio e deixar as pessoas saírem. Cada etapa exige coordenação, segurança e controle, e qualquer atraso, por menor que seja, se acumula no tempo final”, explica.

Apesar de não ter trabalhado em navios de cruzeiro, ele afirma que os procedimentos seguem um padrão. Segundo ele, o tamanho do navio é o primeiro elemento a considerar: embarcações maiores comportam milhares de passageiros, o que, inevitavelmente, prolonga o tempo para que todos desembarquem. “Quanto mais gente a bordo, mais etapas para organizar, mais filas e mais cuidados no embarque das lanchas”, observa.

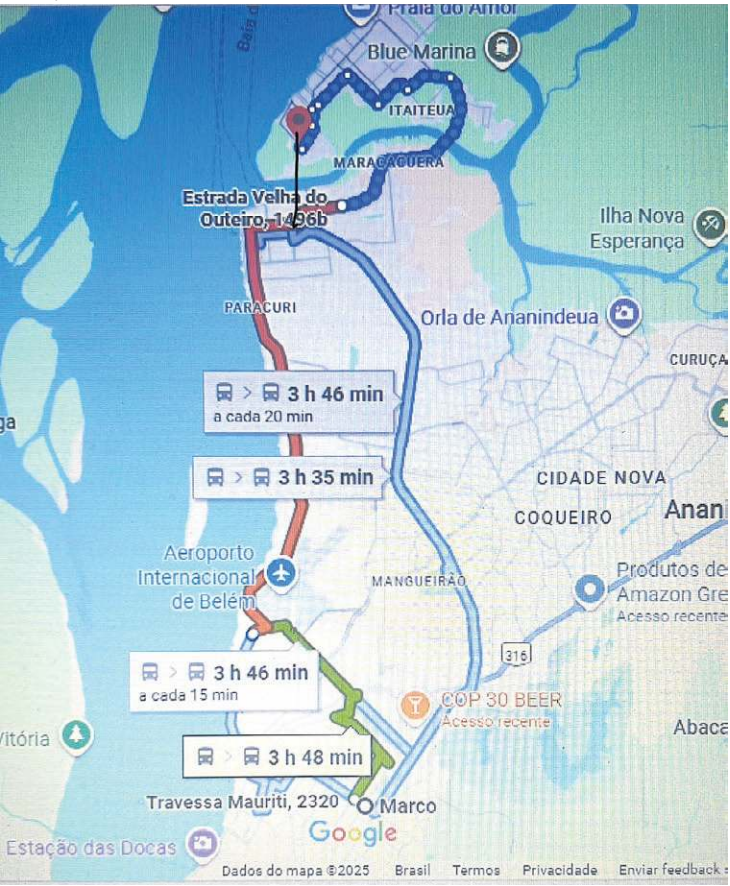
Ele explicou que em cruzeiros, o desembarque é feito por grupos de pessoas. Além disso, o ex-militar aponta para fatores externos e imprevistos que podem ocorrer e

Reprodução



O calado é fundamental para determinar se um navio pode atracar

reprodução



Os navios ficarão atracados pelo menos a dois quilômetros do píer

que tudo isso precisa ser levado em conta. Para ele, a previsão oficial de 30 minutos de deslocamento até

a Blue Zone não considera adequadamente essas etapas interdiárias. “O relógio não começa a

contar quando o ônibus parte, mas sim quando o primeiro passageiro começa a deixar o navio. Essa é a conta que precisa ser feita”, conclui.

Nova ponte

Como alternativa para melhorar o deslocamento durante a COP30, o Governo do Pará aposta na construção de uma nova ponte estaiada entre os distritos de Icoaraci e Outeiro, em Belém. Segundo a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Seinfra), a obra já atingiu 84% de conclusão e contará com 414 metros de extensão e 10,5 metros de largura, com trecho central sustentado por cabos de aço e dois vãos de navegação de 117 metros cada. “A obra beneficiará diretamente mais de 100 mil pessoas, melhorando a mobilidade na Região Metropolitana de Belém e reduzindo em até 10 quilômetros o percurso entre o porto e o Parque da Cidade, onde estarão a Blue e a Green Zone da COP30”, diz trecho oficial da nota.

Além da ponte, o governo estadual estabeleceu medidas para reduzir o tráfego nos dias da conferência, como férias escolares para alunos das redes pública estadual, municipal e privada em Belém, Ananindeua e Marituba, e regime de trabalho remoto para servidores estaduais que não atuam em serviços essenciais. “Desta forma, deve-se reduzir o tráfego de pessoas e veículos na cidade”, afirma a nota.

Embora a nova ponte e as medidas emergenciais possam amenizar a circulação de veículos, especialistas alertam que isso não elimina os gargalos do percurso mais crítico para quem estiver hospedado nos navios-hotel. O tempo de desembarque dos transatlânticos, o transbordo para lanchas, a chegada ao terminal doifin e o embarque em ônibus continuam sendo etapas demoradas e inevitáveis, mesmo com a redução de quilometragem no trajeto terrestre.

Porto de Outeiro

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) informou ao **Correio** que as obras de modernização do Terminal Portuário de Outeiro começaram em 17 de abril passado, já alcançaram 50% de avanço físico e têm conclusão prevista para 14 de outubro de 2025, poucas semanas antes da COP30. “Após a conferência, o terminal será incorporado a rotas regulares de turismo marítimo, estimulando de forma permanente os setores de hotelaria, gastronomia, transporte, comércio e a economia regional, com benefícios sociais e econômicos de médio e longo prazo”, destaca trecho da nota oficial.

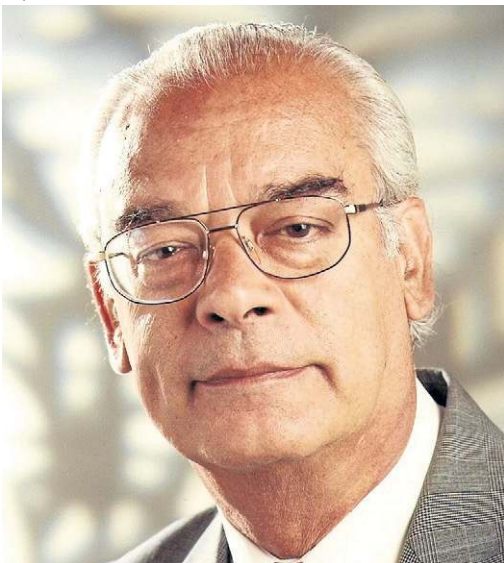
O projeto, financiado pela Itaipu Binacional via patrocínio federal, envolve um investimento de R\$ 233,9 milhões e é coordenado pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom) e pelo MPor, com execução técnica da Companhia Docas do Pará (CDP). O **Correio** entrou em contato com a assessoria de imprensa da Companhia Docas do Pará, solicitando mais detalhes sobre o empreendimento e as melhorias previstas, mas não obteve resposta. A única informação encaminhada foi que, entre as ações do projeto, “está a ampliação do píer do porto, que passará a ter cerca de 716 metros”.

»Entrevista | **JORIO DAUSTER** | DIPLOMATA

Diplomata de carreira, Jorio Dauster, que presidiu a Vale após a privatização, analisa o tarifaço de Trump imposto ao Brasil

“Estamos em plena Segunda Grande Guerra Fria”

Arquivo Pessoal



» ANA DUBEUX

O diplomata Jorio Dauster tem um histórico importante como negociador. Lidou com questões relacionadas ao comércio internacional durante grande parte da vida profissional. Fez carreira no Itamaraty; integrou a representação brasileira no Canadá e na Tchecoslováquia; atuou na Organização Internacional do Café, em Londres; renegociou a dívida externa no governo de Fernando Collor; e dirigiu a Vale logo após a privatização da mineradora. É atualmente consultor de empresas. Tem credenciais de sobre

para analisar com propriedade o recente tarifaço imposto ao Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Em entrevista ao **Correio**, Jorio acredita que “estamos em plena Segunda Grande Guerra Fria, um período de crescente turbulência, porque a hegemonia norte-americana está sendo contestada pela rápida ascensão da China, acompanhada pela Índia e por outros países asiáticos, enquanto a Europa sofre uma decadência acelerada”.

Para ele, a atitude de Trump cria um precedente grave. “A ‘diplomacia da chantagem’ de Trump é um retrocesso histórico, ao romper o sistema de organizações multilaterais que havia sido promovido por seu próprio país após a Segunda Guerra Mundial”, afirma. O risco é “desorganizar todas as redes de suprimento em nível global.”

O diplomata reconhece que o potencial financeiro e comercial do Brics é o alvo central tanto da guerra de tarifas conduzida por Trump quanto de todas as movimentações externas voltadas à contenção do poderio chinês.

Mas, apesar disso, observa que o Brics ainda não chega a ser uma ameaça real, porque não é um agrupamento econômico, como o Mercosul e a União Europeia; não tem um tratado constitutivo, regras formais de procedimento ou tarifas comuns. Também não vê num horizonte próximo o grupo criando uma moeda única para negociações. Trata-se mais de “um mero instrumento de cooperação internacional.”

Jorio avalia que o maior poder de reação do Brasil se baseia na capacidade de resistência do povo brasileiro. Como resposta, ele não acredita que uma retaliação, neste momento, seja a medida mais efetiva e que seria mais fácil partir para negociações com os próprios empresários americanos, que também estão sendo prejudicados com as medidas de Trump. Segundo ele, o Pix, “tirou um pão bilionário da boca de muitos bancos estrangeiros e das plataformas de cartões, os quais, sem dúvida, fizeram, fazem e farão pressões contra o Brasil por tal motivo.”

Além de diplomata, Jorio é um prestigiadíssimo tradutor de clássicos da literatura — J.D. Salinger, Vladimir Nabokov, James Baldwin, Philip Roth, Ian McEwan, Jonathan Franzen, Salman Rushdie... só pra citar alguns autores. Em Brasília, onde mora, Jorio concedeu a entrevista que segue:

Como o senhor traduz a atual ordem geopolítica mundial?

Estamos em plena Segunda Grande Guerra Fria, um período de crescente turbulência, porque a hegemonia norte-americana está sendo contestada pela rápida ascensão da China, acompanhada pela Índia e por outros países asiáticos, enquanto a Europa sofre uma decadência acelerada. Já vai longe a ideia proposta por Francis Fukuyama sobre o “fim da história”, em que o capitalismo e a democracia burguesa constituíram o coroamento da evolução da humanidade após a liquidação do fascismo e do socialismo. Novas forças tecnológicas e novas formas de organização social geram uma acomodação sempre conflitiva das placas tectônicas da ordem geopolítica mundial com consequências ainda imprevisíveis.

O uso da chantagem como instrumento diplomático está no centro da crise aberta por Trump. Esse método de fazer política externa desequilibrará os alicerces da geopolítica mundial?

A “diplomacia da chantagem” de Trump é um retrocesso histórico, ao romper o sistema de organizações multilaterais que havia sido promovido por seu próprio país após a Segunda Guerra Mundial. Por suas feições autocráticas e imperialistas, as ameaças lançadas por Trump contra ex-aliados e inimigos em potencial provocam um tsunami de incertezas que desorganiza todas as redes de suprimento em nível global e alarma as chancelarias acostumadas a rituais diplomáticos de longa tradição. Asidas e vindas do próprio presidente norte-americano, representadas pelo TACO (Trump Always Chickens Out), só fazem aumentar os níveis já altíssimos de desconfiança e perplexidade com que ele é visto.

Qual é a consequência e a sustentabilidade da guerra tarifária imposta na base da chantagem a médio e longo prazos?

Na essência, nove entre 10 economistas acreditam que as tarifas são um imposto a ser pago pelos consumidores norte-americanos e, por isso, esperam que nos próximos meses

essa realidade esteja refletida nas prateleiras dos supermercados e nas estatísticas de crescimento da economia. Alguns sinais dessas tendências já começam a aparecer, porém, tipicamente, Trump demitiu a responsável pela divulgação dos dados sobre emprego quando não gostou do que veio a lume publicamente.

O crescimento do Brics é uma razão mais forte para a guerra de tarifas contra o Brasil do que a anistia de Jair Bolsonaro?

O Brics+ não é um agrupamento econômico como o Mercosul e a União Europeia, porque não tem um tratado constitutivo, regras formais de procedimento ou tarifas comuns, não passando atualmente de uma aliança política, um mero instrumento de cooperação internacional. Criado no longínquo 2009 (ano da primeira cúpula) por Brasil, Rússia, Índia e China, em 2011, incorporou a África do Sul (passando a ostentar o acrônimo Brics) e, a partir de 2024, ganhou novos membros (Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã). Esse conjunto de países já representa cerca de 39% do PIB mundial, medido em paridade do poder de compra, e seu potencial financeiro e comercial é o alvo central tanto da guerra de tarifas conduzida por Trump quanto de todas as movimentações externas voltadas à contenção do poderio chinês. A inquestionável identificação entre Trump e Bolsonaro por conta do assalto ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021 e da invasão da Praça de Três Poderes em 8 de janeiro de 2023 serve basicamente como pretexto para um ataque à soberania brasileira fundamentada na visão trumpiana de que o governo do presidente e Luiz Inácio Lula da Silva é esquerdista, senão comunista, segundo os critérios do Maga (Make America Great Again).

Por que ainda não houve uma reação em bloco do Brics contra Trump?

Pelo fato, exposto acima, de que o Brics+ é um amontoado informal de países com posturas internacionais diferentes. Não obstante, já houve manifestações individuais de apoio ao Brasil, inclusive, por parte da China, e a Índia também é objeto de tratamento punitivo por importar grande volume de combustíveis da Rússia.

Trump teme a liderança de Lula, a regulação das big techs e o cumprimento das leis na punição aos golpistas do 8 de Janeiro? Isso pode ser um exemplo para o mundo?

Por alegadas razões de segurança, Trump deseja dominar o continente americano da Groenlândia (que já ameaçou invadir militarmente, apesar de ser um território autônomo do Reino da Dinamarca) à Patagônia (que já recebeu de bandeja pelas mãos de Milei). A postura de Lula e de outros governos “esquerdistas” da região é vista como uma ameaça por contrariar o propósito de alinhamento automático que Trump tenciona impor. No entanto, como os países não seguem o exemplo de nenhum outro e se movem apenas segundo seus interesses e condicionantes históricos, Lula pode receber alguns aplausos, mas só deve contar com a capacidade de resistência do povo brasileiro. Que será fortemente testada no futuro próximo.

O Brasil está adotando a postura adequada diante do tarifaço de Trump? Práticas de retaliação serão eficazes?

Diante do quadro de incertezas predominante e do menor alcance do tarifaço sobre as exportações brasileiras do que era inicialmente esperado, não aconselho que sejam tomadas medidas retaliatórias, pelo menos no momento. Na impossibilidade de interlocução entre os presidentes por decisão de Trump, devemos continuar a trabalhar com os compradores norte-americanos que também estão sendo prejudicados pelas atitudes intempestivas em curso.

Qual é o impacto do Pix no xadrez da economia global? Há alguma chance de vir a ser usado mundialmente, um tipo padrão-ouro?

A instauração do Pix tirou um pão bilionário da boca de muitos bancos estrangeiros e das plataformas de cartões, os quais, sem dúvida fizeram, fazem e farão pressões contra o Brasil por tal motivo. Há sistemas semelhantes em outros países e se estuda a possibilidade de criar redes que operem em conjunto. Tudo isso desagradou profundamente aos bilionários donos do poder, em particular Elon Musk, mas não há a menor perspectiva no horizonte visível de que o Brics+ crie uma moeda própria capaz de fazer frente ao domínio do dólar.

Ministério da Cultura e CAIXA Seguridade apresentam

FESTIVAL

ANIMA

MIX

CAIXA Seguridade

INGRESSOS A PARTIR DE R\$ 20,00

VENIDAS OLHA O INGRESSO

clube 30% DE DESCONTO*

COMPRA AQUI

VITAL, O MUSICAL DOS PARALAMAS

MARTNÁLIA • MARINA SENA

JOTA.PÊ • MARIA GADÚ

VENHA SE DIVERTIR COM BLUEY e BINGO

22 a 24 de AGOSTO

Área kids, gastronomia, peça de teatro, performances, oficinas culturais, Clube do Choro, artesanato E MUITO MAIS!

EIXO CULTURAL ÍBERO-AMERICANO (ANTIGO COMPLEXO CULTURAL FUNARTE)

APRESENTADO POR CAIXA Seguridade

PATROCÍNIO MASTER CAIXA Vida e Previdência

INTRODUÇÃO CAIXA Assistência CAIXA Capitalização CAIXA Consócio CAIXA Residencial

MÍDIA OFICIAL CORREIO BRAZILIENSE

PRODUÇÃO TURBILHÃO DE IDEIAS

REALIZAÇÃO GOVERNO FEDERAL BRASIL



POLÍTICA

Estratégia em visita diplomática à Casa Branca hoje pretende mostrar força e evitar constrangimento

Líderes europeus blindam Zelensky

» ALAN RESAH

Líderes europeus e da OTAN anunciaram ontem, que se juntarão ao presidente Volodymyr Zelensky, em Washington, para apresentar uma frente unida nas conversas com o presidente Donald Trump sobre o fim da guerra da Rússia na Ucrânia e o fortalecimento das garantias de segurança dos EUA, agora, em negociação. Líderes da Grã-Bretanha, França, Alemanha, Itália e Finlândia estão se reunindo em torno do presidente ucraniano, após sua exclusão da cúpula de Trump, na sexta-feira, com o presidente russo Vladimir Putin.

Seu compromisso de estar ao lado de Zelenski na Casa Branca, hoje, é um esforço aparente para garantir que a reunião corra melhor do que a última, em fevereiro, quando Trump repreendeu

Zelenski em um tenso encontro no Salão Oval. “Os europeus têm muito medo de que a cena do Salão Oval se repita e, portanto, querem apoiar o Sr. Zelenski ao máximo”, disse o general francês aposentado Dominique Trinquand, ex-chefe da missão militar da França nas Nações Unidas. “É uma luta pelo poder e uma posição de força que pode funcionar com Trump”, disse ele.

Putin concordou, em sua cúpula no Alasca, com Trump que os EUA e seus aliados europeus poderiam oferecer à Ucrânia uma garantia de segurança semelhante ao mandato de defesa coletiva da OTAN, como parte de um eventual acordo para encerrar a guerra de três anos e meio, disse o enviado especial dos EUA Steve Witkoff, em entrevista ontem no programa *State of the Union*, da CNN. “Foi a primeira vez que ouvimos os

russos concordarem com isso”, disse Witkoff, chamando o momento de “transformador”.

O presidente francês, Emmanuel Macron, disse que a delegação europeia pedirá a Trump que apoie os planos que elaboraram para reforçar as forças armadas da Ucrânia — já as maiores da Europa fora da Rússia — com mais treinamento e equipamentos para garantir qualquer paz. “Precisamos de um formato crível para o exército ucraniano, esse é o primeiro ponto, e dizer — nós, europeus e americanos — como vamos treiná-los, equipá-los e financiar esse esforço a longo prazo”, disse o líder francês. “Os planos elaborados pelos europeus também preveem uma força aliada na Ucrânia longe das linhas de frente para tranquilizar Kiev de que a paz será mantida e para dissuadir outra invasão russa”, disse Mácron.

AFP



Ucraniano se encontrará com Trump em Washington hoje

STEPHANIE KEITH / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / Getty Images via AFP



Policial da NYPD monta guarda durante investigação em lounge

ASSASSINATO

Três pessoas morrem em tiroteio em NY

Três pessoas foram mortas e outras oito ficaram feridas durante um tiroteio na madrugada de ontem, em Nova York, nos Estados Unidos. Elas estavam em um clube noturno conhecido como “Taste of the City Lounge”, no distrito do Brooklyn. As informações são do site *NBC News* e do Departamento

de Polícia de Nova York (NYPD).

As vítimas são três homens, um de 27 anos, um de 35 e o outro de idade ainda não informada. Também foram atingidos outros cinco homens e três mulheres, com idades entre 27 e 61 anos. Segundo a polícia local, mais de um atirador efetuou os disparos, mas até agora ninguém foi

preso. Chefe da polícia nova-iorquina, a comissária Jessica Tisch disse que os outros oito feridos foram transferidos para hospitais da região.

A NYPD informou que recebeu ligações por volta das 3h30 no horário local — 4h30 horário de Brasília — sobre o tiroteio. A comissária afirmou que “quando

chegaram ao local, os oficiais encontraram várias pessoas com ferimentos de bala”.

De acordo com a comissária, os ferimentos das pessoas que sobreviveram não são graves o bastante para representar risco à vida delas. “É uma coisa terrível o que aconteceu”, afirmou.

» Entrevista / MANUEL OLIVER, PAI DE JOAQUIN OLIVER, MORTO AOS 17 ANOS EM ESCOLA

“Não é ético que crianças sejam vítimas de balas”

» RODRIGO CRAVEIRO

A “entrevista” veiculou no dia em que Joaquín Oliver teria completado 25 anos, se estivesse vivo. Morto durante o tiroteio em massa na Marjory Stoneman Douglas High School, em Parkland (Flórida), em 14 de fevereiro de 2018, Joaquín foi “recriado” pela tecnologia da inteligência artificial (IA) com o propósito de conscientizar a população sobre o perigo representado pelas armas nos EUA. “Fui tirado deste mundo muito cedo, devido à violência armada. É importante falar sobre esses temas para criarmos um ambiente seguro para todos”, disse o avatar de Joaquín. A ideia de usar a imagem e a voz de Joaquín causou polêmica e forte debate ético. O *Correio* conversou com Manuel Oliver, 58 anos, pai de Joaquín e responsável pelo projeto. “O avatar é fruto de um ano de trabalho. Uma companhia de Nova York nos entregou a versão final, que se aproximou muito do que eu e minha esposa queríamos”, explicou. Ele desqualificou as acusações de violação ética ao produzir o avatar.

Qual foi o propósito de usar a inteligência artificial para gerar a imagem e a voz de Joaquín?

Foi dar continuidade ao que temos feito nos últimos sete anos. Eu e minha esposa, Patricia, nos entregamos à luta contra a violência armada. Temos buscado mil maneiras de tentar captar a atenção das pessoas para a urgência em solucionar esse problema. Sempre lançamos mão da criatividade, além de propostas que gerem atenção. Nós trabalhamos nesse

Reprodução



O âncora Jim Acosta entrevista o avatar de Joaquín Oliver, assassinado em 2018



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista a um trecho da entrevista do avatar de Joaquín

ou em seu fanatismo. Por outro lado, vemos como a indústria armamentista intercede na opinião pública. É uma indústria com muito poder e recursos, a qual se introduziu no aspecto cultural. Por aqui, existe uma glorificação das armas. Não podíamos ignorar essas variáveis, ao prever qual seria a reação à nossa

campanha. Também houve muito apoio de pais, mães, irmãos, filhos, que entendem que o verdadeiro alvo do nosso projeto é a redução da violência armada, por meio da geração de consciência, com mensagens positivas e impactantes. As críticas não vão nos deter, elas nos ensinam que o que fazemos está funcionando, pois o povo presta atenção. O que vocês viram de Joaquín é apenas o começo. Ele terá redes sociais e estará em distintos locais. Injustamente, um sistema benevolente com a indústria das armas acertou que Joaquín fosse uma vítima a mais desta violência armada.

De que modo a imagem e a voz de Joaquín podem despertar consciência sobre o tema?

A imagem e a voz de Joaquín

ajudam a gerar atenção e consciência. Tenho participado de eventos, protestos, comícios, entrevistas, em que falo sobre isso. Eu acreditava que seria preciso um passo a mais e incomodar um pouco. Há muita gente que se incomoda com passos que extrapolam normas. Isso gera atenção em todos os aspectos. Não há precedente da IA que lançamos, simplesmente porque não existe interação com um avatar. Não nesse contexto: uma vítima de violência de armas que recupera o poder de comunicação. Nós reconectamos as informações das redes sociais de Joaquín, das histórias que escreveu, de suas preferências musicais e sociais, de suas lutas pessoais. Ele pôde compartilhar tudo isso com o mundo.

O senhor crê que Trump revisará a legislação sobre as armas?

Creio que Trump deve revisar a legislação sobre as armas. Desde que Joaquín foi assassinado, 50 mil pessoas perderam

a vida. Algo está ruim, e um presidente tem que revisar tudo o que está ruim no país que lidera.

O tema ético lhe incomoda?

O tema ético é muito pessoal. A discussão levantada foi se isso contrariaria os princípios éticos de muitas pessoas. Eu não estou de acordo. Verdaderamente não ético é que crianças sejam vítimas de tiroteios em suas escolas, em suas casas, em parques de diversões e em shows. A nação americana decidiu que isso é o custo da liberdade de praticar a Segunda Emenda. O debate ético é uma narrativa que desvia o foco do problema principal.

Que emoções experimentou ao ver a “recriação” de seu filho?

O avatar funciona como uma informação administrada por nós e baseada em coisas que Joaquín escreveu, disse ou planejou, em algum momento. Ou uma conversa que teve com sua família. Esse avatar se alimenta da informação de Joaquín, a processa e, com a inteligência artificial na web, responde às perguntas. São reações que Joaquín teria. O avatar responde da única fonte, Joaquín. A realidade é que ele não está aqui. Isso é um personagem criado pela tecnologia. Escutar a voz de meu filho é refrescante. Com ou sem a tecnologia, converso com Joaquín. Qualquer pessoa que perdeu um ente querido sabe o que estou dizendo.



VISÃO DO CORREIO

Riscos sem distinção de idade

O debate acerca dos crimes cibernéticos ganhou força no Brasil com a recente denúncia do influenciador Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, sobre a produção de conteúdo erotizado com crianças e adolescentes para monetização nas redes sociais. De extrema gravidade, o tema despertou a sociedade para a cobrança de medidas que acabem com essa prática condenável. A urgência é óbvia, mas o país precisa também encarar uma ampla e complexa pauta na direção do combate a outros delitos virtuais, que atingem os brasileiros sem distinção de idade.

Exposição e exploração sexual de menores de idade, jovens e adultos, golpes diversos, assédio, difamação, cyberbullying, fraudes financeiras, extorsão, pornografia, pedofilia e sequestro de informações são ocorrências que aparecem em destaque no dia a dia da população. Levantamento realizado pela Associação de Defesa de Dados Pessoais e do Consumidor (ADDP) aponta que, no ano passado, o Brasil registrou 5 milhões de crimes digitais, um aumento de 45% em relação a 2023.

Paralelamente à comprovação do crescimento estatístico, os estudos mostram a extensão do alcance dos ataques pela internet. Segundo o Instituto Data-Senado, 24% dos brasileiros com mais de 16 anos já foram vítimas de algum tipo de golpe on-line — o que significa mais de 40 milhões de pessoas. Conforme a pesquisa, os principais afetados estão entre 16 e 29 anos, faixa que concentra 27% dos registros. Já os idosos representam 16% dos lesados. O que se percebe é que os criminosos vêm ampliando seus alvos e não miram vítimas que, supostamente, seriam mais vulneráveis em consequência da idade avançada.

O cenário assustador confirma a

fragilidade dos sistemas de proteção e expõe a falta de educação digital no país. Hoje, a natureza dos golpes é tão diversa que exige a combinação de investimento em segurança e atenção constante. Enquanto os jovens caem, em grande parte, em armadilhas rápidas, os mais velhos são vítimas de estelionato clássico, em que são aplicadas técnicas de persuasão, uso de falsas identidades e simulação de atendimentos para acessar dados. Fato é que a geração que nasceu sob a dependência do celular nem sempre está atenta aos perigos e, muitas vezes, torna-se presa fácil em aplicativos de mensagem, redes sociais e compras on-line.

A internet rompe barreiras, porém não pode ultrapassar os limites da segurança, do respeito e dos direitos. A crescente migração da criminalidade do real para o virtual precisa ser combatida nos campos político, policial, institucional e civil. A denúncia feita por Felca sobre a adultização e a utilização da web para monetizar com o abuso infantil deu o start em propostas contra esses horrores, que, infelizmente, acontecem há tempos sem a punição devida.

Publicações com contextos sexuais e de violência, assim como discursos de ódio de todo tipo, não podem mais se perpetuarem nas telas. Para isso, os autores desses conteúdos precisam ser identificados e responsabilizados à altura — é claro que diante de provas e garantia de defesa. Impedir crimes definidos no Código Penal e que foram julgados conforme a lei é dever das autoridades, e não censura. Da mesma forma, é preciso encontrar mecanismos contra a avalanche de fraudes e contravenções que diariamente atinge os brasileiros no ambiente digital. O país não pode mais esperar por proteção e resistência efetivas diante da investida voraz dos criminosos, que ferem a dignidade de crianças, jovens, adultos e idosos.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbbpress.com.br

Será o fim dos tempos?

Toda vez em que surgia uma notícia desconcertante, minha avó Maria dizia que estávamos no fim dos tempos. Imagino que a avó dela dissesse o mesmo sobre sua época, e assim retroativamente até o surgimento da primeira avó do mundo. Eu não sou avó, mas hoje penso como elas. Os acontecimentos dos últimos sete dias só podem significar uma coisa: estamos no fim dos tempos.

Talvez, a Terra aguentar ainda alguns milhares de anos (embora, aparentemente, o homem esteja fazendo de tudo para destruí-la antes mesmo que o Sol se apague). Mas que tempo é esse em que um homem mata o outro porque não quer esperar alguns minutos até a rua ser desbloqueada? E que, depois disso, passeia com os cachorros? E vai para a academia?

Adiciona mais estranhamento à tragédia do gari morto covardemente o fato de o homem que apertou o gatilho se intitular, nas redes sociais, “cristão e patriota”. Quer dizer, considerando o ressignificado que os dois termos têm recebido ultimamente, estranho mesmo seria a ausência deles na autodescrição.

Para completar, descobrimos, no vídeo em que a prisão provisória é decretada, que ele também mente sobre a aparência. As fotos postadas mostram um homem com rosto e corpo semelhantes ao de um “artista de cinema” (para usar uma expressão da minha avó). Era tudo filtro. A imagem real do homem flagrado por câmeras atirando

em um trabalhador é a de um brutamonte forjado a esteroides e fast food.

E por falar em ser o que não é, também tivemos, na semana passada, o “bispo” de Goiânia, nacionalmente conhecido, agora, por “pastor de calcinha”. Para sua sorte, ele vive em um país laico e democrático, onde, se quiser, pode até realizar a transição de gênero pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O problema não é o homem usar lingerie feminina. Ele pode e deve usar a roupa íntima com a qual se sente à vontade. O problema são os ataques que ele, o pastor de calcinha, desferiu contra homossexuais em suas redes sociais, chegando a condená-los ao fogo eterno.

Atitude tão hipócrita demonstrou a deputada foragida e agora presa na Itália Carla Zambelli. Entre as reclamações sobre a cadeia onde foi trancafiada, está a proibição de levar itens de higiene pessoal. A mesma Carla Zambelli, em 2022, juntou-se a outros 24 deputados para votar contra a distribuição de absorventes em presídios e escolas brasileiras.

E, já no finzinho da semana, “celebridades” resolveram postar fotos chupando chupeta, a nova “trend” da internet.

Talvez este não seja o fim dos tempos. Afinal, sempre houve, como agora, tiranos que tentam interferir no país alheio; políticos que promovem genocídio; patriotas traidores da pátria e moralistas devassos.

Não sei, porém, se esta é a primeira vez em que os adultos roubam a chupeta das crianças.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Redes sociais

Percebe-se que há uma resistência à regulamentação das redes sociais. Para alguns, a barreira impediria a difusão de fake news e outras atrocidades, que favorecem monetariamente os autores, o que seria o fim da liberdade de expressão. Em qualquer sociedade, há muitas regras que devem ser cumpridas pelos cidadãos. Por isso mesmo, há leis que regulamentam a convivência coletiva. Não se pode matar, roubar, agredir, desviar recursos públicos e tantas outras obrigações que resultem em prejuízo a quaisquer outras pessoas. É evidente que há muitos desvios, mensagens e imagens inadequadas nas redes sociais. A regulamentação se faz necessária pelos danos morais, psicológicos, materiais e até de comportamentos que balizam a vida das pessoas. Todas as sociedades têm uma constituição, resultado de um pacto social e leis infraconstitucionais que definem o que é legal e ilegal. Portanto, regulamentar as redes sociais seria mais uma lei para conter mensagens desabonadoras aos demais cidadãos e indutoras de atitudes criminosas. Chega de violência!

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Cobiça

Temos os maiores recursos hídricos do mundo, somos os maiores exportadores de alimentos, temos petróleo; portanto, a cobiça estrangeira seria óbvia. Vejam os casos da Groelândia e da Ucrânia. Não sou beligerante, mas o Brasil precisa reforçar suas forças de defesa urgentemente.

» **Roberto Zambarda**
Rio Pardo — Minas Gerais

Potência ambiental

Nem sempre gostamos de admitir. Mas a verdade é que nosso país conta pouco na cena global. Respondemos por apenas 1,3% das exportações mundiais. A China tem 13% das vendas totais. Se descontarmos a presença marcante em algumas commodities, no geral, somos coadjuvantes. Também pouco se fala do Brasil lá fora e, frequentemente, as raras notícias não são boas. Mas há uma marcante exceção: a área ambiental é quando viramos gigantes. Numa hipotética reunião com alguns participantes de renome para debater formas mais sustentáveis de atuação, o Brasil teria necessariamente de estar presente ao lado de EUA, China e União Europeia, com mais vigor e eloquência. É impossível pensar no futuro do planeta

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Será que a internet dos filhos menores dos deputados e senadores que são contra a regulação das redes é monitorada e tem algum bloqueio ou filtro? O nome disso é regulação dos pais.

Abraão F. do Nascimento — Vicente Pires

Caso seja verídica a informação de que foram apreendidos U\$ 700 milhões em bens do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, abre-se o caminho para que o TPI, o Tribunal Penal Internacional, expeça mandado de prisão contra ele.

Milton Cordova Junior — Vicente Pires

O encontro Trump-Putin foi muito produtivo. Muita rasgação de seda, tudo acertado, nada resolvido.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Inteligência artificial é só outro nome bonitinho para tomar posse de nossa limitada inteligência natural.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Trump faz do mundo um grande teatro de marionetes. Pena que não temos um Charlie Chaplin para ironizar o seu papel patético.

Luis Baldez — Brasília

um mercado interno mais amplo é importante e necessário.

» **Daiana Sousa**
Brasília

Imprensa livre

A imprensa nacional e internacional deve primar pela imparcialidade e liberdade de expressão. Dos jornais brasileiros, destaca-se o **Correio Braziliense**. É aquele, sem dúvida, o que melhor informa, com isenção e sem preconceito. Isto o faz o melhor do Centro-Oeste. Não publica com tendências ideológicas. É aceito e lido por essas virtudes. Suas notícias são atuais e retroagem sempre que necessário. Vai do meio urbano ao meio rural, sempre com a preocupação de bem informar. É um jornal que faz parte da Rede Diários Associados de Jornalismo, cujo mentor é Assis Chateaubriand, emérito comunicador.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



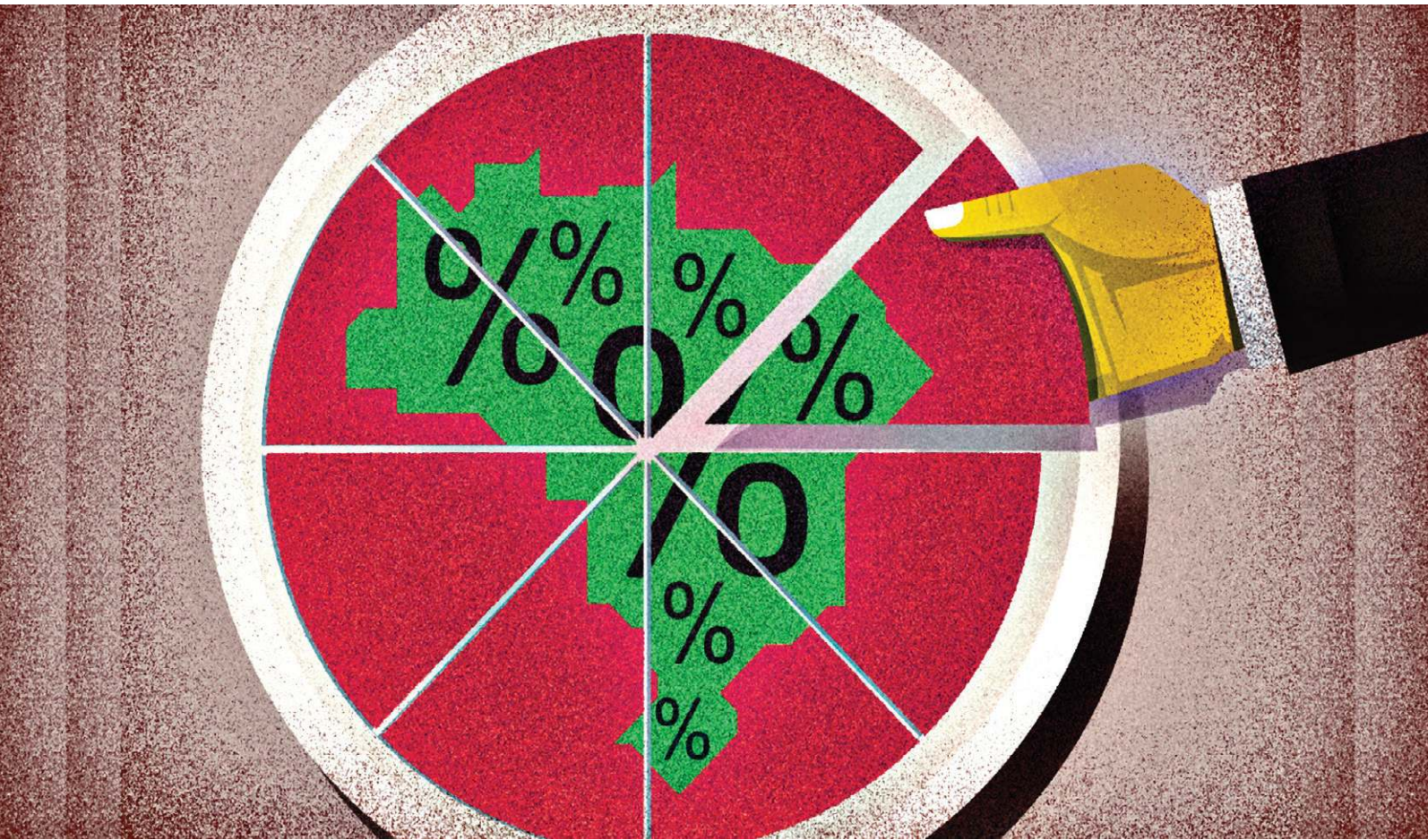
Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O risco de desperdiçar oportunidade histórica de justiça tributária



» LUCAS LOUBACK
Ativista político e gestor de advocacy no NOSSAS

O país vive um momento decisivo em sua longa trajetória por justiça tributária. Pela primeira vez em décadas, há a possibilidade concreta de aliviar a carga sobre a classe trabalhadora, fazendo com que os mais ricos passem a pagar a sua parte. Não é exagero dizer que se trata de um dos maiores avanços na agenda tributária do país, com potencial de mudar a vida de milhões de pessoas.

Mas essa conquista não está garantida. O Projeto de Lei 1.087/2025, conhecido como PL do Imposto Zero, foi aprovado pela comissão especial no último dia antes do recesso parlamentar, em julho, preservando seu núcleo mais transformador: isenção total do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, redução para quem recebe até R\$ 7 mil e tributação de 10% sobre lucros e dividendos de quem ganha mais de R\$ 50 mil mensais. A relatoria do deputado Arthur Lira ampliou a faixa de isenção para R\$ 7,3 mil, mantendo compensações para estados e municípios.

Havia uma possibilidade de que o projeto fosse direto para o plenário naquela mesma noite, mas a votação não entrou em pauta, já que o presidente priorizou o PL da Devastação. Com a volta do recesso parlamentar, a pauta foi atropelada por outros temas no Congresso, sobretudo pelas tentativas de obstrução e pautas-bomba puxadas pelo bolsonarismo, que articulou um motim e paralisou o parlamento e o avanço legislativo do país. O risco agora é claro: sem pressão popular e sem debate público ativo, um dos principais projetos de combate à desigualdade pode cair no esquecimento ou ser desfigurado por mudanças que atendam ao lobby de quem mais lucra com o modelo atual.

O Brasil está entre os poucos países do mundo que não tributam lucros e dividendos de pessoas físicas, isenção em vigor desde 1995. Segundo estudos do Ipea, cerca de R\$ 400 bilhões por ano deixam de ser arrecadados dessa forma. Ao mesmo tempo, nosso sistema pune quem vive com salário baixo: os 10% mais pobres comprometem 26% de sua renda com tributos indiretos, enquanto os 10% mais ricos comprometem apenas 10%. Essa distorção não é um acidente: é fruto de décadas de privilégios tributários e ausência de coragem política para enfrentá-los. O PL 1.087 rompe com essa lógica e começa a corrigir uma injustiça histórica.

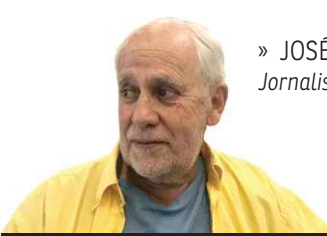
O avanço até aqui não aconteceu por acaso. A pauta ganhou força graças à combinação entre

vontade política do Executivo e pressão da sociedade civil. A campanha PL do Imposto Zero, que lideramos junto com outras organizações em parceria, como Inesc, atua em duas frentes: mobilização digital de massa, com milhares de cidadãos pressionando deputados por meio da plataforma www.pldoimpostozero.com.br, e incidência direta no Congresso para blindar o projeto de retrocessos. O movimento negro e o feminista têm tido papel forte nessa mobilização, denunciando como o sistema atual reforça desigualdades de raça e gênero: mulheres negras, por exemplo, são as mais penalizadas pelo peso dos impostos sobre o consumo.

As próximas semanas serão decisivas. Sem pressão popular, há o risco de que a votação em plenário não seja priorizada; as emendas desmontem a tributação sobre os mais ricos; e a narrativa do privilégio fiscal perca espaço no debate público. Este é o momento de manter a mobilização viva, de reforçar que justiça tributária não é assunto só de especialistas, é sobre o direito de milhões de brasileiros a um sistema mais justo, democrático e inclusivo.

O PL do Imposto Zero é uma chance histórica de virar a página da desigualdade fiscal no Brasil. Se o Congresso aprová-lo como está, daremos um passo para que os mais ricos paguem mais e quem ganha menos finalmente respire aliviado. Mas isso só vai acontecer se a sociedade fizer barulho e cobrar cada parlamentar.

A visão embaçada de Trump sobre Brasília



» JOSÉ NATAL
Jornalista

O presidente americano Donald Trump deve conhecer bem a cidade de Washington, capital de seu país. Inclusive, a considera perigosa e violenta e, segundo ele, parecida com cidades, como Bogotá, Lima, San José da Costa Rica, Cidade do México e Brasília. Mas, com certeza, Trump não conhece nem Brasília nem o Brasil. E quem passou a ele informações a esse respeito age de má-fé ou deve assumir a incompetência e a irresponsabilidade por ações tão bizarras e absurdas.

Não vamos aqui cansar a paciência do leitor, buscando índices de pesquisas e estatísticas para contra-argumentar sandices desse porte. Longe de ser uma cidade-exemplo em termos de segurança e conforto social, Brasília está a quilômetros de distância em relação a seis ou sete outras metrópoles brasileiras nos quesitos violência e fragilidades. Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife, Cuiabá e Manaus, entre outras cidades, sabidamente enfrentam problemas dessa natureza há anos, e, mesmo com seguidas providências das autoridades, em muitas delas ainda persistem questões de difícil solução.

A inclusão de Brasília nessa rota de pontuação negativa, caprichosamente citada por Trump, tem o objetivo claro e evidente de azedar ainda mais a conturbada relação momentânea entre Brasil e Estados Unidos, tendo como o pano de fundo o processo em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. Em seguidas ocasiões, Trump e alguns assessores de seu governo explicitaram a exigência pelo fim do que chamam de perseguição política ao ex-presidente.

Nessa lista de assessores, mesmo que sem crachá que libere a portaria, o nome do deputado Eduardo Bolsonaro é mencionado com robusta consistência. E, nesse pacote de problemas, o anúncio de elevadas taxações de impostos a produtos exportados pelo Brasil para os Estados Unidos surge como a cereja do bolo para atijar mais conflitos.

A citação de Brasília nessa rede de intrigas levou o governador Ibaneis Rocha a enviar uma longa carta ao presidente americano. De um lado, o texto discorda das conotações negativas. De outro, cutuca o governo Lula, que, para o governador, deveria abandonar disputas ideológicas e abrir negociações produtivas na busca de interesses geopolíticos, evitando divergências partidárias.

Em outro trecho, Ibaneis cita que “informações equivocadas possivelmente decorrentes da atual ausência de diálogo” tenham motivado observações tão ruins. Analistas com mais tempo de estrada consultados sobre a resposta do GDF aos equívocos de Trump lembraram que, por ocasião dos episódios lamentáveis de 8 de janeiro de 2023, eles não merecem do governador tanta consideração. A observação tem sua razão de ser.

O pensador inglês Aldous Huxley, que morreu em 1963 aos 69 anos, citava que “os fatos não deixam de existir simplesmente por serem ignorados”. Inúmeros acontecimentos que, nos dias de hoje, perturbam e tiram a tranquilidade do povo brasileiro estão relacionados com a depredação selvagem de prédios públicos naquele ano fatídico, difícil de esquecer. A carta enviada por Ibaneis ao presidente Trump talvez não tenha nem sido lida por ele — nem será. Nada muito surpreendente se de fato isso acontecer, governantes são assim.

Historicamente, as relações entre Brasil e Estados Unidos nunca foram abaladas e, em muitas oportunidades, os dois países fizeram parcerias em eventos e promoções de interesse comum. O intercâmbio cultural, esportivo e empresarial sempre existiu. É verdade também que o poderio financeiro, o peso da moeda e os encantamentos da modernidade americana em muitas ocasiões exercem o poder de sedução e conquista.

Nada justifica o ambiente hostil que o novo governo americano, sem motivo aparente, insiste em consolidar, trazendo de volta a antiga fama de que brasileiros aceitam uma estranha submissão imposta pelos gringos. Essa conduta é condenável e, contra isso, o Brasil já sinalizou que não vai aceitar. O comportamento de total submissão que a família Bolsonaro vem acelerando a passos rápidos com os bastidores do governo americano resvala no que há de pior para qualquer entidade que tenha o mínimo de respeito pelo seu país.

O ipê professor



» LUCIANA ASPER Y VALDÉS
Promotora de justiça, coordenadora do Programa NaMoral

Volta às aulas.

A beleza de um ipê florido, por si só, é algo que nos impacta a ponto de pararmos diante dele atônitos. Mas extraordinário mesmo é quando eles não só encantam os olhos, mas moldam nossos corações. Sim, a biologia deles pode nos ensinar mais sobre nossa identidade do que anos de terapia.

Em condições normais de “temperatura e pressão”, os ipês lá estão, quase imperceptíveis, com suas folhas, no meio a tantas outras plantas, fazendo o quê? Se ocupando de algo relevante e generoso: transformar o CO2 tóxico em O2 puro, precioso e essencial para as nossas vidas. Uma entrega discreta, constante, perene e silenciosa sem a qual, porém, não haveria vida na Terra. “Resignifica o tóxico” para generosamente distribuir “o que é puro”. Guarda sua integridade e permanece fazendo o que foi feito para fazer. Não são críticas, nem elogios, não é a diferença, nem troféus, não são vaias, nem aplausos que mudarão sua essência ou afetarão seu propósito.

E eu e você? O que fazemos com o que “fazem conosco”? Como estamos “processando” as oscilações do que recebemos ou deixamos de receber? Como as circunstâncias, o que está fora, o que está no outro e é do outro nos corrompe e nos impede de jogar o que fomos feitos para generosamente entregar? Como nos “deixamos quebrar”, invadir e

impedir que os nossos tesouros façam o que foram feitos para fazer: impactar vidas, deixar legados? O fato é que não apenas rompemos o nosso “core”, corrompemos o nosso coração e essência quando geramos algum tipo de dano/prejuízo a outro ser humano, mas também quando simplesmente deixamos de manejar os nossos dons, talentos, competências, habilidades e recursos para mudar histórias, socorrer vidas e gerar bem-estar. O que deixamos quando saímos de um lugar? Que marcas?

Nosso ipê professor tem, ainda, outra lição, um pouco mais drástica a passar. Quando chega o tempo da escassez, das dores, da sequeidão, da terra árida, endurecida, da pouca água e do frio? Como ele se comporta? Dizem que devemos nos perguntar o que sai de dentro de nós quando somos espremidos? O ipê revela que é justamente nessa hora que brota dele o mais belo, o mais extraordinário. É quando a poeira sobe, não há água e a temperatura cai, que ele floresce! E floresce de uma forma extravagante. Que resposta, reação, atitude, postura mais inesperada. E, então aqui, ele chama toda nossa atenção. Nos voltamos atentamente para ele e nos perguntamos: como é possível, nesse contexto tão contrário, escasso, sofrido, nos entregar tamanho espetáculo de beleza e esplendor? Ele sobressai, destoa de todo resto.

E quanto a nós? Temos destoadado do resto? Temos sido bálsamo, luz, esperança, alívio e aconchego quando as ofensas, as pressões, as decepções, as frustrações, as injustiças, a maldade e a escassez de toda sorte batem à porta? Ou nos misturamos com a sequeidão à nossa volta igualzinho um camaleão “vestido” em seus trajes de camuflagem?

O mais interessante de florescer na terra árida é que o ipê faz isso justamente para garantir a reprodução da sua espécie. O estresse hídrico e térmico

indica que a sua vida está ameaçada, vai morrer. Sua “decisão”? Liberar, renunciar todas as suas folhas a fim de não gastar energia com elas e, então, concentra todos os seus recursos para produzir as flores que irão perpetuar os ipês. Essas flores cheias de pólen e néctar atraem os insetos e pássaros polinizadores e, sem as folhas “no caminho”, o próprio vento se junta nessa missão de dispersar suas sementes.

Sim, o ipê professor não vai correr o risco de partir sem antes garantir que o seu legado continue. Continuará produzindo oxigênio, florescendo, nos provendo e impactando, ainda que seja por meio de “futuras gerações” de ipês. A lição? Reconhecer a prioridade dentro do importante e cumprir o seu propósito em cada estação da vida. Servir os outros e as futuras gerações vai nos exigir que saibamos guardar nossa integridade. Permanecer. Não podemos ir sem antes fazer de tudo para deixar a nossa contribuição. E sabemos quando vamos? Não, ninguém sabe, por isso é melhor cuidar para que todos os dias possamos dormir vazios.

Há mais para entregarmos. É preciso agarrar as oportunidades que revelam que dar é melhor que receber, que ser generoso é melhor que ser egoísta, que é possível ser gentil mesmo com quem é grosseiro, que vitorioso é ser honesto e justo no meio a toda forma de engano, que a excelência faz muito mais sentido que a pressão. Ser manso, quando todos estão ansiosos e agressivos. Que feliz é ser benigno e bondoso, e não ser manchado com as ofensas dos outros. E forte e corajoso é quem pode olhar para trás e saber que venceu o medo e combateu o bom combate gerindo, com excelência, suas competências e habilidades, inteligências e sensibilidades, forças de caráter na missão de servir e de jorrar vida, esperança, generosidade e amor aos necessitados, os de perto e os de longe.

Mais segurança PARA BATERIAS

Ao combinar macromoléculas estruturais, pesquisadores norte-americanos avançam no desenvolvimento de sistemas de armazenamento de energia mais duradouros, protegidos e sustentáveis. Aplicações vão de telefones a sondas espaciais

Uma combinação de polímeros de precisão — projetados para atender a necessidades específicas da indústria — pode levar ao desenvolvimento de materiais avançados para sistemas de armazenamento de energia. Segundo os autores, da Universidade Estadual da Flórida (FSM), nos Estados Unidos, o estudo é especialmente relevante para o aprimoramento de baterias de lítio metálico de alta densidade energética, necessário para aplicações diversas que exigem alimentação de longa duração em um tamanho compacto, como smartphones, veículos elétricos, drones e até sondas espaciais.

A pesquisa, que se concentrou em misturas de um polímero chamado óxido de polietileno (PEO) e outro conhecido como p5, descobriu que mesmo pequenas quantidades de carga podem alterar drasticamente como esses materiais se misturam. O comportamento se alinha com modelos teóricos desenvolvidos anteriormente, permitindo antecipar quando os blends de precisão permanecerão uniformes ou se separarão em fases distintas. O artigo foi publicado na revista *Macromolecules*, da Sociedade Norte-Americana de Química.

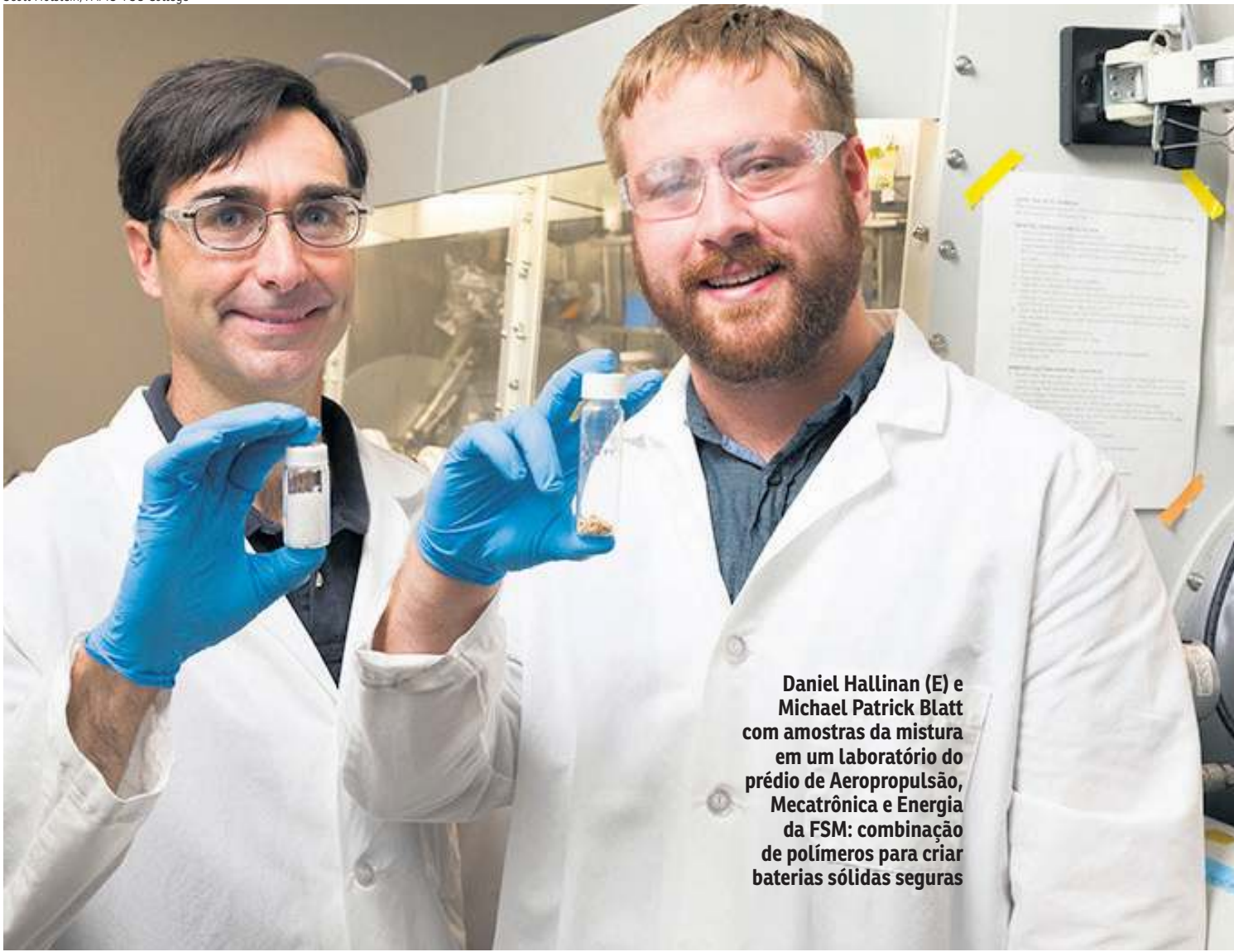
“Compreender como esses dois polímeros se misturam é essencial para projetar materiais que sejam estáveis e funcionais”, disse o coautor Daniel Hallinan, professor associado de Engenharia Química e Biomédica. “Nossas descobertas mostram que a concentração de carga e a força eletrostática são alavancas-chave no ajuste do comportamento dos polímeros e fornecem evidências experimentais de algo que antes era apenas teorizado.”

Proporções

Os pesquisadores examinaram misturas com diferentes proporções de PEO e p5 para entender como o conjunto se comportava em uma faixa de proporções. Eles constataram que, ao criar um composto principalmente de PEO com apenas um pouco de p5, os polímeros não se juntavam uniformemente. Em vez disso, separavam-se em duas partes distintas. Porém, quando adicionaram mais p5, começou a se formar um material único.

O trabalho valida um modelo que prevê como as mudanças na composição dessas misturas afetam seu comportamento em diferentes temperaturas. Os pesquisadores identificaram os principais limiares em que

Scott Holstein/FAMU-FSU College



Scott Holstein/FAMU-FSU College



esses materiais mudaram de sólido para líquido e vice-versa. Ao identificar as condições sob as quais os conjuntos de polímeros permanecem estáveis, os cientistas podem projetar compostos com mais

eficiência para uso em baterias e outras aplicações.

“Nosso estudo validou um conjunto de equações que prevê o comportamento de misturas de polímeros”, disse o coautor do estudo,

Michael Patrick Blatt, ex-aluno de doutorado da instituição de ensino. “Isso pode acelerar a descoberta de novos eletrólitos, eliminando combinações inadequadas de polímeros antes que sejam

sintetizados ou misturados. Esse é um passo em direção a um design de materiais mais inteligente e sustentável. Com modelos melhores, podemos criar materiais melhores com mais rapidez.”

Sólidos

Segundo os pesquisadores, baterias que utilizam materiais sólidos em vez de líquidos inflamáveis oferecem uma alternativa mais segura e eficiente às tradicionais, compostas por íons de lítio. “É como trocar uma lanterna a óleo por uma vela”, disse Hallinan. “As velas são mais portáteis e têm um design mais simples, e é por isso que você ainda pode encontrá-las em quase todos os lares, enquanto pouquíssimas casas têm lanternas a óleo.”

O aprimoramento dos materiais usados nas baterias de lítio é essencial para atender às crescentes demandas de armazenamento de energia na tecnologia moderna. A pesquisa visa não apenas torná-las mais seguras e eficientes, mas



Nossas descobertas mostram que a concentração de carga e a força eletrostática são alavancas-chave no ajuste do comportamento dos polímeros e fornecem evidências experimentais de algo que antes era apenas teorizado”

Daniel Hallinan, professor associado da Universidade Estadual da Flórida (FSM) e coautor do estudo

também responder à crescente necessidade global por melhores soluções energéticas.

“O armazenamento de energia, particularmente por meio de baterias, é um fator limitante em muitas tecnologias das quais nossa sociedade depende hoje”, disse Hallinan. “Itens como smartphones, veículos elétricos, drones e sondas espaciais dependem de um desempenho aprimorado das baterias. Há uma longa lista de tecnologias que se beneficiariam de baterias mais duradouras e seguras.”

Migração

A tecnologia de baterias está migrando para projetos de estado sólido e se afastando dos solventes voláteis e perigosos comumente usados nos sistemas de armazenamento comerciais atuais, em favor de uma combinação de polímeros macios e materiais duros. Agora, a busca é por eletrólitos de polímeros macios, como as misturas estudadas na pesquisa, e por pós-inorgânicos duros.

O laboratório de Hallinan busca desenvolver um ligante polimérico que pode ser usado para criar membranas eletrolíticas finas e flexíveis. “O próximo passo empolgante é trocar o ligante não condutor que usamos até agora pelo nosso eletrólito de mistura, permitindo que os íons se movam livremente por todas as partes do compósito”, disse Hallinan.

Sensores inteligentes tornam baterias de íon mais seguras

Novos sensores inteligentes podem ajudar a detectar falhas internas perigosas em baterias de íons de lítio antes que elas se transformem em incêndios ou explosões, afirmam pesquisadores da Universidade de Surrey, na Inglaterra. Esses dispositivos estão no centro da mudança global para veículos elétricos e energia renovável — mas, quando falham, os resultados podem ser devastadores.

Diferentemente dos sensores atuais, que ficam na parte externa da bateria e reagem muito lentamente, os desenvolvidos em Surrey são incorporados diretamente no interior do dispositivo para monitorar temperatura, pressão, estresse e alterações químicas em tempo real. Eles fornecem

alertas antecipados e até mesmo acionam recursos integrados de supressão de incêndio.

Projetada para ser escalável, de baixo custo e compatível com os processos existentes de fabricação de baterias, a tecnologia abre caminho para carros elétricos, transporte, aviação e sistemas de armazenamento de energia mais seguros e confiáveis, disseram os pesquisadores. “Todos nós já ouvimos histórias sobre incêndios em baterias de íons de lítio e como eles são notoriamente difíceis de apagar”, ressalta Kai Yang, professor de Materiais Energéticos e Nanotecnologia no Instituto de Tecnologia Avançada da Universidade de Surrey. “A melhor abordagem é impedir que eles comecem desde o

início. Nossa tecnologia pode ser um verdadeiro divisor de águas para muitos setores críticos.”

Integração

Yang explica que os sensores inteligentes são integrados diretamente aos principais componentes da bateria, como coletores e separadores de corrente, fornecendo leituras rápidas e precisas de dentro para fora. “Eles não apenas monitoram o calor, mas respondem ativamente a ele usando materiais resistentes ao fogo para retardar o superaquecimento.”

Com as baterias de íons de lítio entre os componentes mais caros da tecnologia moderna, sensores inteligentes integrados

podem oferecer maior potencial para estender a vida útil dos dispositivos e permitir a reciclagem mais segura de materiais valiosos. Segundo os pesquisadores, isso abre novas possibilidades para aplicações em setores de alto risco, como aviação, transporte marítimo e aeroespacial, onde a confiabilidade é fundamental.

“Esses sensores de bateria são essenciais para melhorar a segurança e a sustentabilidade sem sacrificar o desempenho”, comenta Ravi Silva, diretor do Instituto de Tecnologia Avançada da instituição britânica. “Essa é a inovação de que precisamos para atingir as metas de zero emissões líquidas, ao mesmo tempo em que apoiamos a indústria e proporcionamos benefícios reais aos usuários finais.”

University of Surrey/Divulgação



Dispositivo monitora alterações químicas em tempo real

COMÉRCIO

Vida solo redefine o consumo no DF

Aumento do número de pessoas morando sozinhas exige adaptações do mercado a um público com renda e demandas próprias, impactando a arquitetura, a produção de bens duráveis e a oferta de produtos prontos em porções individuais

» CARLOS SILVA
» NATHÁLIA QUEIROZ

Cada vez mais pessoas optam por morar sozinhas, redefinindo a forma como o mercado lida com o público e produz. De acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD), no Distrito Federal, em 2024, 44,7% da população declarou-se solteira, enquanto 45,5% afirmaram ser casados.

O cenário mostra uma mudança em relação a 2021, quando os casados representavam 46,5% da população e os solteiros, 43,5%. Na prática, houve queda de um ponto percentual no grupo de casados e aumento equivalente no de solteiros em três anos.

Essa mudança, que é global, tem causado reflexo não só nos lucros, mas na forma de alcançar o público. Um artigo recente, publicado pelo pesquisador Sandro Castaldo, professor do Departamento de Marketing da Universidade Luigi Bocconi, na Itália, destacou que o segmento de produtos prontos para consumo e porções individuais, por exemplo, está em crescimento acelerado. Segundo ele, a busca por praticidade e economia de tempo na cozinha não é mais exclusiva de quem vive sozinho, mas encontra nesse público um consumidor fiel.

O professor aponta que redes de varejo na Europa adaptam promoções e programas de fidelidade para esse perfil. Antes, prêmios e descontos eram pensados para famílias — como jogos completos de pratos ou pacotes econômicos —, mas, agora, também contemplam peças únicas e porções menores. Em alguns casos, aplicativos permitem que o consumidor monte a própria cesta promocional, ajustada às suas necessidades. “Mesmo em termos de serviços, o alvo único apresenta necessidades específicas”, diz o pesquisador.

Outro reflexo da vida solo está na arquitetura e nos bens duráveis. A redução do tamanho médio das residências leva à demanda por eletrodomésticos compactos e cozinhas mais enxutas, o que, segundo o especialista, estimula ainda mais a compra de refeições prontas e alimentos de preparo rápido. Essa mudança traz impactos, inclusive, para a sustentabilidade: pode reduzir o desperdício de alimentos, mas aumenta o descarte de embalagens individuais, que precisam ser mais recicláveis.

Lares unipessoais

Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Roberto Piscitelli, o aumento do número de solteiros e de lares unipessoais no Brasil está modificando as características do mercado. Segundo ele, mesmo pessoas com parceiros muitas vezes optam por morar sozinhas, o que influencia diretamente hábitos de consumo e demanda por serviços. “Esse tipo de pessoa requer uma residência menor e, por não contar com uma estrutura doméstica ampla, acaba terceirizando boa parte das suas necessidades”, explica.

Outro fenômeno que acompanha essa mudança é a redução no número de filhos por família. “Hoje, a média brasileira é de pouco mais de um filho por casal. Muitas mulheres optam por ter apenas um ou até por não ter filhos, algo que antes era raro. Isso também está relacionado à decisão delas de dar prioridade à consolidação profissional”, afirma o economista.

Para Piscitelli, o mercado precisa identificar e investir em nichos que atendam às necessidades dessa população. Ele cita como exemplo a mecanização de utensílios domésticos, que permite maior autonomia sem depender de terceiros, e a adaptação de estruturas residenciais com áreas e equipamentos compartilhados. “É uma forma de reduzir custos e atender interesses coletivos dentro de condomínios”, comenta.

Novos hábitos

Enquanto junho, o mês dos namorados, lota restaurantes, impulsiona promoções no varejo e moviment a economia da capital, outro mês é pouco citado, embora muitos brasilienses se identifiquem com ele. É agosto, o mês dos solteiros. A data, criada na China, é comemorada em novembro, uma das maiores celebrações de comércio

Divulgação/Porkis



A proposta de um bar no Guará é oferecer um ambiente descontraído para quem vive sozinho e busca diversão

Ed Alves CB/DA Press



Isadora Franklin não abre mão da sua independência

Ed Alves CB/DA Press



Isabelle Helena diz que estar solteira é um ato de amor-próprio

Esse tipo de pessoa (que mora sozinha) requer uma residência menor e, por não contar com uma estrutura doméstica ampla, acaba terceirizando boa parte das suas necessidades

Roberto Piscitelli,
economista

eletrônico do mundo. O dia escolhido foi 11/11 (com vários números 1 juntos em sequência). No Brasil, porém, acontece mais cedo: 15/8.

Engana-se quem pensa que os solteiros ficam para trás na hora de comemorar. Na China, essa parcela dos consumidores movimentou cerca de R\$ 1 trilhão em 2024. Esse fenômeno se repetiu em anos anteriores. Em 2021, o faturamento do Alibaba — grupo de comércio digital do país — no Dia dos Solteiros registrou recorde de US\$ 84,5 bilhões em vendas na data — cerca de R\$ 456,37 bilhões.

No Brasil, o dia vem ganhando força, mas ainda a passos lentos, impulsionado pela alta no número de pessoas sem companheiros nos últimos anos.

Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF (Fecomércio-DF), apesar de a data ter potencial, não há dados específicos sobre o impacto do consumo de solteiros na economia local. No entanto, a tendência é que alguns setores se aqueçam, como alimentação fora de casa, lazer, turismo e tecnologia. O aquecimento da economia vem com o aumento do consumo individual, impulsionado por uma renda disponível maior.

Diversão

No Distrito Federal, alguns estabelecimentos apostam na data. No restaurante Porks Guará, a iniciativa, liderada pelo gerente Ytallo Carvalho, nasceu da observação do próprio público do bar. “Enquanto o Dia dos Namorados movimentava bastante o comércio, os solteiros acabam ficando ‘de fora’ das comemorações. Queríamos criar

uma data para celebrar a liberdade, a diversão e a boa companhia — mesmo que seja só a sua própria”, conta. A receptividade foi tão grande que a casa passou a realizar edições semelhantes quase mensalmente.

Para 2025, o conceito escolhido é “solteiro sim, sozinho nunca”. A proposta é oferecer um ambiente descontraído, com música ao vivo, promoções de chope e petiscos, além de dinâmicas que incentivem a interação. Entre as mais populares está a “brincadeira das pulseiras”, em que cada cor indica o status de relacionamento do participante: verde para “estou pra jogo”, amarela para “depende” e vermelha para “não rola”. “É uma forma leve e divertida de misturar pessoas e incentivar conversas sem pressão, mas com muita descontração”, explica Carvalho.

O evento, segundo ele, tem potencial até para superar outras datas comemorativas em número de clientes. “No Dia dos Namorados, as reservas são para casais. No Dia dos Solteiros, cada pessoa pode chamar quantos amigos quiser e ainda conhecer gente nova. O clima é muito mais descontraído”, afirma. E o reflexo no faturamento é visível: o fluxo de clientes aumenta, o público permanece mais tempo no bar e o consumo tende a ser maior.

Para além de consumir, o público aproveita a data para relembrar que estar solteiro é viver um momento de descobertas e de independência. O *Correio* conversou com jovens que encontraram nessa fase mais do que

um intervalo entre relacionamentos, mas, sim, uma forma de fortalecer vínculos com si próprios e com o que realmente importa.

Para a estudante Isabelle Helena, 23 anos, estar solteira há três anos é, além de tudo, um ato de amor-próprio. “No começo foi estranho, mas hoje vejo que foi a melhor decisão para focar em mim e nas minhas metas”, conta. Entre treinos, viagens, encontros com amigos e noites assistindo séries, ela aprendeu que curtir a própria companhia é um grande privilégio. “Com o passar dos anos, virou muito mais liberdade do que solidão. É um longo e maravilhoso processo de autocohecimento, de aprender a curtir minha própria companhia e valorizar quem realmente vale a pena ter por perto.”

A concursseira Isadora Franklin, 26, também aproveita cada momento da fase “solteira”, pois, segundo ela, é importante envelhecer com histórias para contar. Apesar de sonhar em ter um relacionamento, ela não abre mão da sua independência por qualquer motivo. “Eu vivo minha solteirice flertando e conhecendo pessoas em lugares inusitados, mas o mais importante é que aprendi a me entender e a curtir minha companhia”, diz. Para ela, esse tempo trouxe maturidade e clareza sobre o que realmente vale a pena. “Sou a maior apoiadora das amigas passarem uns anos solteiras, se entendendo e aprendendo a curtir a própria companhia. Assim, quando um relacionamento chegar, ele só vai acrescentar na vida que você já se dá.”

Três perguntas para

KASSANDRA COSTA, psicóloga

1 - O que explica a dificuldade de algumas pessoas em conseguir um relacionamento?

A gente precisa se individualizar antes de encontrar alguém. Será que, antes de começar a me relacionar com o outro, eu já me relacionei comigo mesmo? Sei quais são meus limites? Acredito também que, em termos de comportamento, atualmente, o indivíduo está buscando o autoconhecimento. E quando ele opta por essa busca, é como se ele parasse por um momento na vida para se relacionar consigo mesmo. Quando ele faz isso, faz uma pausa. Nessa pausa, ele não consegue se relacionar com os outros. Algo que acontece muito também são feridas emocionais. Suponha-se que um tenha a ferida emocional da rejeição, um complexo de abandono, um complexo de rejeição, todas as vezes que esse indivíduo, que está dentro do complexo, começa a se relacionar com o outro e o comportamento do companheiro ativa o complexo dele, o relacionamento vai ficando desconectado.

2- Até que ponto é saudável ficar sozinho?

Não existe receita de bolo, isso vai depender da subjetividade de cada um. O indivíduo pode entrar em sofrimento por estar sozinho por muito tempo. Lembre-se de que estar sozinho pode trazer solidão e tristeza, o que pode causar mais prejuízos, como o aumento da ansiedade e até mesmo o início de um quadro de depressão. Se considerarmos a solidão relacionada à tristeza, é importante que a pessoa busque formas de criar e abrir relacionamentos em grupo.

3 - Que dica daria para alguém que quer conseguir um relacionamento?

Primeiro, relacione-se com você. Quem é você? Quando você conseguir fazer isso, vai atrair pessoas facilmente. E tem mais, você fará escolhas. Existe uma frase que eu acho muito interessante, que diz: “Cuide do seu jardim, que os pássaros vêm”. A flor fica lá paradinha, ela não vai atrás do pássaro; o pássaro é que vem.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | Mariananiederauer.df@dabr.com.br

Um café fresquinho vale mais

O cliente arrogante e insolente de Noel Rosa estava certo. Apesar da prepotência de deixar qualquer garçom fora de si, tem razão em dizer que uma boa média não pode ser requentada. No micro-ondas ou

no fogão, é indiferente. Café bom mesmo, só o passado na hora, no coador de pano, no de papel ou na máquina de tirar espresso ou aquela gama de sabores que a era das cápsulas nos apresentou.

Lá em casa, o ritual da manhã fica por conta, quase sempre, de meu marido, que começa o dia fervendo a água para passar o cafezinho. Temos também uma máquina de espresso, mas deixamos para os momentos de receber visitas. Tudo minuciosamente calculado. Quando saímos um pouco do padrão e precisamos fazer mais do que aquele meio litro da bebida energética, sempre corre-se o risco

de errar a proporção. Para nós, o pior dos cenários é o "cháfé". Preferimos aquele mais pegado no sabor, forte e escuro, ao mais translúcido.

Antes que me julguem, quero dizer que não entendo absolutamente nada do assunto. Apenas tentamos nos informar sobre as variedades e marcas com menos impurezas e chegamos até a cometer a heresia de acrescentar açúcar à bebida. É um estilo bem abrasileirado de consumi-lo, confesso, com orgulho. Exageros também são cometidos em nome de manter-se alerta por mais horas no dia e aguentar o ritmo das crianças.

Na casa dos meus avós predomina a tradição nordestina, mais especificamente do interior de Pernambuco. Não sei se todos sabem, mas por lá, além do coador de pano, o preparo segue uma forma bem peculiar. O pó do café é misturado à água (por vezes com açúcar) para só depois de levantar fervura ser passado. O processo pode ser um pouco questionável do ponto de vista gourmet, mas o resultado é um ótimo cafezinho para um fim de tarde com pão de queijo.

Além do início da manhã e do fim de tarde, o cafezinho após o almoço é sempre bem-vindo. Só não vale requentar. Nesse

momento, para substituir a sobremesa, eu aceito sabores mais diversos. Um bom cappuccino, misturado com leite queimado, com um toque de baunilha... Fugir da mesmice tem suas vantagens e pode render uma boa conversa de bar.

Só não quero esbarrar com um tipo daqueles descrito por Noel Rosa, que além de chato, pendura a conta. Café bom é sinônimo de boa companhia, de leveza e de gente de bem com a vida, que já se basta de amarga, como diria o ditado. O paladar refinado, para não dizer calejado, não vê distinção entre cafés fresquinhos nem entre os bem-humorados.

MEIO AMBIENTE / Um incêndio de grandes proporções em área de mata mobilizou os bombeiros na tarde de ontem, em São Sebastião. No Lago Norte, o fogo foi debelado, voltou e alcançou uma propriedade

Fogo em vegetação marca o domingo

» MILA FERREIRA
» NATHÁLIA QUEIROZ

Dois incêndios mobilizaram o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) na tarde de ontem. Um de grandes proporções em uma área de mata seca em São Sebastião, próximo ao Residencial Jardim Mangueiral; e outro, no Lago Norte, que atingiu uma propriedade. Em ambos os casos, ninguém ficou ferido.

Em uma área de mata seca em São Sebastião, próximo ao Residencial Jardim Mangueiral, na via de acesso ao Complexo Penitenciário da Papuda, as chamas se espalharam rapidamente pela vegetação, formando uma densa cortina de fumaça visível de diferentes pontos da cidade. Até o fechamento desta edição, a área queimada ainda não havia sido aferida pelos bombeiros.

As chamas se iniciaram pela manhã e, às 12h50, o CBMDF iniciou o combate com quatro viaturas e a aeronave Nimbus, que armazena até três mil litros de água, podendo ser lançados de uma só vez ou fracionados. Quando as equipes chegaram, depararam-se com um intenso volume fumaça e fogo, que consumia boa parte da vegetação no local. A aeronave chegou a ser reabastecida antes de retornar ao local para dar sequência no combate ao fogo. Foram utilizados abafadores, sopradores, bombas costais, entre outros equipamentos.

O fogo chegou próximo à Subestação Jardins Mangueiral, mas não atingiu o local. Oficial de informação pública do CBMDF, o capitão Charles Palomino explicou que a subestação estava bem acurada, e, por isso, não houve maiores danos. "A vegetação estava limpa ao redor da estação, tanto que a gente pede para a população que mora em áreas rurais que façam o aceiro em volta das edificações das propriedades, em caso de ocorrência de incêndio florestal, o local estará protegido. É importante se atentar a galinheiros, chiqueiros, currais e, claro, às próprias residências", orienta.

Uma das causas da demora no controle do fogo no local foi o vento intenso. "O vento é um fator que dificulta muito o combate, pois ele alimenta o fogo e dá vida às chamas.

O capitão explicou que a origem desse tipo de incêndio pode ser por causas naturais ou ações humanas. "A queda de um raio pode ser um exemplo de causa natural. Mas, infelizmente, 97% a 98% são causados por humanos. Não podemos afirmar ainda se é

Minervino Júnior/CB



Incêndio em uma área de mata perto do Residencial Jardim Mangueiral foi de grandes proporções e chegou perto de subestação de energia

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bombeiros usaram a aerovane Nimbus para debelar as chamas

o caso, pois precisamos aguardar o laudo pericial", acrescentou.

Propriedade atingida

Um incêndio atingiu uma propriedade no Lago Norte, no setor MI 9, próximo às margens do Lago Paranoá, na tarde de ontem.

De acordo com a professora Katia Câmara, 51, moradora do local, o fogo começou por volta do meio-dia na área de vegetação, fora dos limites da propriedade. Os bombeiros foram acionados, apagaram as chamas

e, segundo ela, disseram que a situação estava controlada, sem risco de novos incidentes.

No entanto, ainda conforme a moradora, às 16h, o incêndio recomeçou, desta vez, vindo da área externa da construção vizinha. As moradoras Katia, Miriam Câmara, 45, e Jane Costa, 62, relataram que havia um galpão nesse terreno e uma embarcação em chamas. Elas tentaram conter o fogo com balde, mangueira e toalha para impedir que o incêndio se espalhasse para o condomínio. "Não havia ninguém na construção,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Mirian, da MI 9, ficou assustada quando o fogo chegou à propriedade

tudo estava queimando", contou Katia, que temia risco de explosão.

O incêndio resultou na queda de um bambu sobre o condomínio delas, destruindo o portão e a cerca da propriedade. O proprietário do terreno que abriga a embarcação estava no local, mas preferiu não dar entrevista.

As moradoras afirmam ter ligado cerca de 20 vezes para os bombeiros pedindo socorro, a partir do momento em que o fogo recomeçou.

Em nota, no entanto, o Corpo de Bombeiros informou que foi

acionado às 18h45 e, ao chegar, encontrou vegetação alta em chamas, que atingiu duas barracas e a embarcação. "Os bombeiros controlaram o incêndio rapidamente e duas guarnições permaneceram no local em prevenção, utilizando água e espuma", explicou a corporação.

Combate

Somente no último sábado (16/8), o Corpo de Bombeiros registrou 65 incêndios em vegetação, o que totalizou uma área queimada de mais

Como prevenir incêndios florestais

- » Não queime Lixo, folhas secas ou restos de poda;
- » Evite o uso do fogo para limpeza de terrenos;
- » Não descarte bitucas de cigarro acesas em áreas com vegetação seca ou beira de estrada;
- » Se estiver acampando, só faça fogueiras em locais permitidos e sempre apague totalmente ao sair;
- » Em propriedades rurais, mantenha aceiros (faixas sem vegetação) ao redor de plantações, pastos e construções;
- » Evite o acúmulo de vegetação seca próximo a casas, postes, cercas e estradas;
- » Converse com familiares, vizinhos e funcionários sobre os riscos e formas de prevenção;
- » Só tente apagar o fogo se tiver equipamento e treinamento. Não se coloque em risco.

Fonte: CBMDF

de 4,5 milhões de metros quadrados.

O combate aos incêndios florestais no Distrito Federal conta com a inteligência artificial (IA). O projeto Sem Fogo-DF disponibiliza tecnologia de ponta ao Corpo de Bombeiros, ajudando na identificação precoce e no combate mais eficiente às queimadas. A iniciativa é desenhada desde 2023.

Com auxílio de quatro câmeras de alta precisão instaladas na Torre de TV Digital, no Setor Habitacional Taquari, a ferramenta monitora em tempo real um raio de 15km a 25km. Quando há sinal de fumaça ou fogo, as imagens são enviadas de imediato aos bombeiros, permitindo uma resposta rápida e precisa.

O programa é fruto de uma parceria entre o Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Brasília (UnB) e a associação filantrópica Giga Candanga. O financiamento é da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF).

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 17 de agosto de 2025

» Campo da Esperança

Alfredo Pereira Filho, 71 anos
Braulina Ferreira da Conceição, 82 anos
Carlos Leite, 88 anos
Célia Maria Oliveira Torres, 87 anos
Cícera das Graças Torres, 77 anos
Clarice Evangelista, 78 anos
Fátima Luciana Silva Barreto, 46 anos

Francisca Izabel Távora Carvalho Pereira, 94 anos
José Alberto Oliveira de Souza, 62 anos
Kauã Rodrigues da Silva, 16 anos
Maria de Santo Afonso Arantes Ceres, 80 anos
Nora Patrícia Ferreira Alhadeff, 71 anos
Paulo de Góes Andrade, 94 anos

» Taguatinga

Adson Augusto Atilan, 46 anos
Afonso Ferreira da Silva, 92 anos
Arsenor Francisco de Lima, 89 anos
Clarice Alves Barbosa, 76 anos
Énio de Sousa Lima, 62 anos
Fidelix Marques da Silva, 81 anos

Francisco Soares Loiola, 72 anos
Pedro Alves dos Santos, 74 anos
Raimundo Aquino Rodrigues, 72 anos
Uelismar Sousa Silva, 36 anos
Washington Guedes dos Santos, 28 anos

» Gama

Adenildo dos Reis Rosa, 45 anos

Elisete Ribeiro de Lima, 69 anos
Francisco de Oliveira Santana, 72 anos
Rubens da Silva Araújo, 84 anos

» Planaltina

Jesse Vicente dos Santos, 68 anos
Luciana Rodrigues de Lima, 48 anos
Paula Cristina Morais

Nascimento, menos de 1 ano
Sobradinho
Hildetina Alves Rodrigues, 46 anos
Sebastião dos Santos, 67 anos

» Jardim Metropolitano

André Luiz Borges, 43 anos
Hildebrando de Souza Rolim, 68 anos
Valéria Cristina da Silva dos Santos, 51 anos (cremação)
Nelson Sokolowski, 75 anos (cremação)



“A verdadeira dificuldade não está em aceitar ideias novas, mas escapar das antigas”
John Maynard Keynes



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Finança na ponta do lápis: Acredita Sebrae dá garantia aos pequenos negócios

Encontro Nacional do Sebrae será realizado hoje e amanhã, no auditório da entidade, em Brasília, sobre o programa Acredita. Será anunciada a concessão de R\$ 6 bilhões em crédito garantido e mais de meio milhão de atendimentos desde a criação do projeto. E também serão oficializadas novas parcerias: ABCRED, Bradesco e FIDC Estímulo. Na ocasião, serão celebrados os 30 anos do Fundo de Aval das Micro e Pequenas Empresas (Fampe). Na programação, está prevista a participação de vários palestrantes reconhecidos no mercado, como Eduardo Moreira, Nath Finanças, Thiago Godoy, Eduardo Fedlberg, entre outros. Nath (foto) é uma unfluenciadora que ensina economia à população de baixa renda e foi eleita pela Forbes Under 30 Brasil uma das jovens mais promissoras do país. Podem participar do evento representantes de instituições financeiras, parceiros operadores do Fampe, gestores estaduais de crédito do Sistema Sebrae, agentes de crédito e finanças e empresários beneficiados pelo programa.

Divulgação



Reprodução redes sociais



Divulgação



Reflexões sobre crédito e pequenos negócios

A palestra de abertura, hoje, será Reflexões sobre crédito e pequenos negócios, com Valdir Oliveira, gerente nacional do fundo de Aval do Sebrae. Raí Oliveira, ex-jogador e embaixador do Acredita, também é um dos palestrantes do dia.

Ampliação do acesso ao crédito

O Programa Acredita foi sancionado pelo governo federal em 2024, com foco na ampliação e na democratização do acesso a crédito para os pequenos negócios. O Sebrae definiu uma estratégia de apoio com base em dois pilares: viabilizar garantias complementares, por meio do Fampe, e promover atendimento por meio do crédito consciente aos pequenos negócios interessados em suporte financeiro.

Divulgação



Seguros em infraestrutura para portos e aeroportos

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) formalizou a adesão, junto com a Confederação Nacional das Seguradoras (Cnseg) e a Secretaria Especial de Parcerias de Investimentos da Casa Civil da Presidência, ao protocolo de intenções que vai aprimorar os seguros em projetos de infraestrutura no setor. O ministro Silvio Costa Filho lembrou o ocorrido durante as enchentes no Rio Grande do Sul, que inviabilizaram a operação do aeroporto da capital. Um exemplo que aponta que o setor deve aprimorar a adesão a seguros mais abrangentes dentro das concessões públicas.

Marca histórica

O presidente da Cnseg, Dyogo Oliveira, avalia que a parceria assinada com o MPOR é um reforço à proteção do patrimônio público, a longo prazo, para os riscos e para a preservação dos ativos. “Essa assinatura é uma marca histórica na relação entre o setor de seguros e a infraestrutura brasileira”, destacou.

Guia Prático

O protocolo de intenções resultará no Guia Prático de Seguros e Capitalização para Contratos de Concessões e PPPs, que também contará com ações que contemplem temas relacionados às áreas de portos e aeroportos. A publicação deve ser finalizada em novembro deste ano.

Intimações digitais

Em setembro, os cartórios de protesto de Brasília começam a enviar intimações digitais, por e-mail ou WhatsApp. Em breve, o serviço estará disponível para todos os estados. A medida, regulamentada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), é para tornar mais efetiva a recuperação de dívidas por meio do protesto, melhorando o ambiente de crédito. “A intimação digital é uma inovação nos serviços prestados, com mais eficiência, agilidade e comodidade para credores e devedores”, afirmou Ionara Gaios, presidente do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Distrito Federal (IEPTB-DF).



Divulgação

Visita da embaixadora do Reino Unido

O café-escola Senac Casa de Chá recebeu a visita da embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq. O encontro fez parte das comemorações dos 200 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Reino Unido. Foram servidos doces, salgados e dois chás exclusivos, desenvolvidos especialmente para a ocasião. Entre as opções, o clássico Victoria Sponge Cake, o aromático scone de chocolate com laranja, o tradicional sanduíche de pepino e criações com toque brasileiro, como o Pão de Queijo JK e o pão de queijo recheado com carne de panela ou requeijão de pequi.

Senac



Chá candango

A embaixadora pôde apreciar também uma criação 100% brasileira, o chá Candango, que combina chá preto com casca de cacau, morango, amêndoa e canela, em homenagem à força dos trabalhadores que construíram Brasília. Já o Chá Brasília Grey revisita o clássico inglês Earl Grey, unindo chá preto brasileiro e laranja, em uma fusão de aromas acolhedores e frutados. Stephanie Al-Qaq foi recebida pelo diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa.

LAZER / Terapias integrativas, apresentações artísticas e tango marcaram o domingo ensolarado. Enquanto os shows entretiam o público, ocorreram atendimentos de massagem, ioga, tai chi chuan, acupuntura, reiki e psicologia, entre outros

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Equipe do projeto Cure-se Bem com o guitarrista Kiko Peres e banda

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Samara Doria e sua cadelinha curtem o domingo de sol

Giovanna Kunz



Evento Tango no Eixo mobilizou brasilienses no Eixão

Música e saúde no Eixão

» MILA FERREIRA
» GIOVANNA KUNZ
» NATHÁLIA QUEIROZ

O Eixão do Lazer se transformou ontem em um palco de música, bem-estar e inclusão social. Os eventos Tango no Eixo e Cure-se Bem mobilizaram brasilienses para curtir o domingo ensolarado ao ar livre.

A 2ª edição do Cure-se Bem, promovida pelo Instituto Equilibraí, em parceria com o Quadradinho do Eixo, reuniu apresentações musicais e dezenas de práticas integrativas gratuitas, das 9h às 17h.

Entre os destaques da programação, estiveram a Banda Baião de Dois, formada por jovens da Apaie, e o grupo Nó Cego, composto por músicos cegos do CEEDV, além de nomes como Kiko Peres & André Negão, Soul do Quadrado e a Travelling Soul Blues Band.

Enquanto a música embalava os presentes, profissionais de saúde e terapeutas ofereciam atendimentos como massagens, ioga, tai chi chuan, acupuntura, reiki, aromaterapia, ventosaterapia, psicologia,

nutrição, constelação familiar, limpeza de pele, corte de cabelo e outras práticas voltadas ao cuidado físico, mental e emocional.

Demanda

Somente no período da manhã, cerca de 200 pessoas já haviam sido atendidas pelas terapias, número que superou as expectativas da organização, que previa cerca de 300 atendimentos ao longo de todo o dia. “Na verdade, o evento todo é gratuito. Não tivemos nenhum recurso, a não ser os parceiros. Estamos em busca de patrocínios para que ele se renove”, destacou Fernanda Garcia Augusto,

47 anos, idealizadora do projeto e fundadora do Instituto Equilibraí.

A chef de cozinha Samara Silva Doria, 40, foi ao evento pela primeira vez com o cachorrinho e contou que o convite veio de uma amiga. “O que mais me atraiu foram as terapias e a massagem, pois estava precisando relaxar.” Já a advogada Thalita Blime, 42, moradora da Asa Norte, também aproveitou a segunda edição do evento. “Vim pela acupuntura. Aqui é muito gostoso para passar a tarde ouvindo uma música, comendo alguma coisa.”

O psicólogo Cadu Klier, que faz parte da equipe do evento, adiantou que está em andamento a elaboração

de uma pesquisa para mensurar os resultados do projeto a longo prazo. “Estamos desenvolvendo o escopo de uma pesquisa para avaliar o impacto longitudinal das terapias integrativas e do evento Cure-se. Estamos desenhando o projeto para a futura submissão ao comitê de ética e, aí sim, podermos fazer a pesquisa longitudinal.”

No embalo do tango

O projeto Tango no Eixo, que ocorreu das 10h às 13h, no Posto BR Rainha dos Anjos, na 214 Norte foi outro destaque. A iniciativa, gratuita e aberta ao público, ocorre

sempre no terceiro domingo de cada mês e busca aproximar a comunidade da tradição argentina.

A programação inclui prática de dança com professores especializados e ensaio aberto de uma orquestra de tango. O público pode participar ativamente ou apenas apreciar a apresentação musical.

De acordo com os organizadores, Claudia Lima e Javier Ruax, a proposta é criar um espaço de convivência e lazer em plena via central da cidade. “Como é feito aqui no Eixão do Lazer, é um convite aberto para todo o mundo, para a sociedade. Quem está caminhando pode vir assistir

também, até porque nós somos um dos únicos que têm música ao vivo”, destaca Claudia Lima.

O militar aposentado José Silva, 55, esteve no evento pela quinta vez. Para ele, é um lugar muito diverso, possibilita que as pessoas interajam e a dança é relaxante. “O tango me dá estabilidade mentalmente. É muito gostoso e insere muita firmeza na postura da gente”, conta.

A aposentada Elisabeth Yoke, 62, dança há cerca de 15 anos e criou uma comunidade de tango. Sempre que têm eventos como o Tango no Eixo, eles compartilham um com o outro. “Eu estou recém-operada do pé e vim aqui fazer o teste para voltar para a dança”, relata. “Com a dança, você esquece das dores. É uma terapia e eu amo dançar”, completa.

Moradora de Belo Horizonte, a assistente social Elma Lopes, 59, visitou o Tango no Eixo pela primeira vez. Ela pesquisou lugares que tinham dança em Brasília e foi lá, mas, mesmo sem conhecer ninguém, sentiu-se muito acolhida. “Minha vontade é de levar o Tango no Eixo para Belo Horizonte, porque realmente é uma coisa viva, que acelera o coração da gente”, diz.

O evento todo é gratuito. Não tivemos nenhum recurso, a não ser os parceiros. Estamos em busca de patrocínios para que ele se renove”

Fernanda Augusto, idealizadora do Cure-se Bem

Eu estou recém-operada do pé e vim aqui fazer o teste para voltar para a dança. (...) Com a dança, você esquece das dores. É uma terapia e eu amo dançar”

Elisabeth Yoke, participante do Tango no Eixo



O consumidor tem direito a informações claras sobre qualquer produto ou serviço ofertado. Especialistas explicam a legislação e o que fazer quando o estabelecimento não segue a norma

Preços devem estar visíveis na vitrine, mas regra ainda é descumprida

» BRUNA TEIXEIRA*

Exibição de preços nas vitrines das lojas é obrigatória no Brasil. O Código de Defesa do Consumidor (CDC) e a Lei nº 10.962/2004 estabelecem que o cliente tem direito a informações precisas sobre os valores dos produtos e serviços. Dessa forma, os preços devem estar visíveis e legíveis ao possível comprador, incluindo o valor à vista e, em caso de parcelamento, as condições de pagamento devem ser claras. Mas nem sempre essa regra é seguida pelos estabelecimentos comerciais.

O advogado especialista em direito do consumidor Watson Silva explica que essa prática infringe o princípio da transparência e o direito à informação adequada e clara, de acordo com o CDC. “A falta de preço exposto impede o consumidor de comparar, planejar a compra e tomar decisões conscientes, caracterizando prática abusiva nos termos do artigo 39, inciso III do CDC”, afirma.

Em casos como esse, o especialista destaca que o consumidor tem o direito de exigir a informação imediata do preço, denunciar a irregularidade ao Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), recusar a compra. Além disso, o especialista ressalta que o consumidor pode processar um estabelecimento quando os preços não forem exibidos de forma adequada, “especialmente se houver prejuízo financeiro por ausência de informação, constrangimento ou negativa abusiva de informação e reincidência da prática, que possa configurar dano moral coletivo ou individual”.

O artigo 56 do CDC estabelece que as infrações às normas de defesa do consumidor podem levar o comerciante a receber punições administrativas, aplicadas pela autoridade competente. Entre as sanções, estão: multa, notificações, interdição do estabelecimento ou apreensão de produtos, em casos mais extremos. Além disso, o advogado esclarece



Onde reclamar

Além de denúncias ao Procon, existem outras vias legais que podem ser utilizadas nesses casos

- | | |
|--|--|
| » Plataforma do Governo Federal (consumidor.gov.br); | » Ações judiciais individuais ou coletivas, com ou sem advogado (nos Juizados Especiais — tjdft.jus.br/informacoes/juizados-especiais), também podem ser feitas. |
| » Ministério Público do DF e Territórios (mpdft.mp.br/portal), especialmente em práticas reiteradas; | » A Defensoria Pública (defensoria.df.gov.br) presta atendimento jurídico gratuito. |

Fonte: Watson Silva, advogado

que ações civis públicas ou coletivas também podem ser consideradas por órgãos como o Ministério Público e entidades civis.

Prática recorrente

Monick Casagrande, de 38 anos, costuma frequentar shoppings de Brasília e conta que, quando não encontra o preço visível na vitrine da loja, desiste da compra. “Fico irritada quando não acho o preço. Não gosto de entrar só pra perguntar o

valor, porque as vendedoras perdem a vez da venda, então, sempre acabo perdendo o interesse e desistindo da compra nesses casos”, comenta.

Ela relata um caso recente, quando gostou de sapatos em uma loja de shopping, mas os preços não estavam disponíveis na vitrine. “Comecei a olhar os outros itens para ter uma noção de preço, mas aquele era o único par de sapatos exposto, então, não conseguiria imaginar um valor para o produto. Tentei acessar

o site da loja, mas não consegui, fiquei irritada e fui embora sem comprar nada”, completa.

A falta de preço no expositor é frequente nas denúncias recebidas pelo Procon, de acordo com o diretor de fiscalização do órgão no Distrito Federal, Rafael Oliveira. Somente este ano, já são 64 reclamações. Por isso, o Procon-DF faz vistorias recorrentes em diversas lojas. “Eu diria que semanalmente tem denúncia, a gente fiscaliza toda semana sobre isso. Às

vezes, a gente sai sem denúncia também, e faz uma orientação, passa de loja em loja fazendo essa fiscalização. É de extrema importância”, enfatiza Rafael.

O diretor assinala que a precificação visível é importante para que o interessado tenha acesso às informações sem intervenção de um lojista. “O consumidor tem o direito de parar para avaliar e ponderar se ele quer pagar por aquele produto ou se aquele preço é justo, sem ser abordado por um vendedor”, reitera.

Exceções

Segundo o advogado Watson Silva, ainda existe muita resistência por parte dos lojistas em cumprir essa norma. “A principal alegação é de estratégia de marketing ou tentativa de ‘atrair o cliente para negociação’, mas isso não justifica a omissão da informação de preço”, enfatiza.

O diretor de fiscalização acrescenta que a única exceção para um produto ser exposto sem preço é em casos de itens decorativos. No entanto, esses objetos devem ser devidamente sinalizados como tal. “Se uma loja voltada para um público country monta uma vitrine com uma sela de cavalo exposta e aquilo não está sendo vendido, eles devem identificar que aquele objeto em específico é só uma parte da decoração”, exemplifica.

No caso de uma vitrine em desconformidade, o Procon-DF faz um auto de constatação, pelo qual o lojista tem um prazo de 30 dias para fazer a regularização dos problemas apontados. “A gente olha a loja inteira nas visitas, pra ver se tudo está dentro das conformidades. Após os 30 dias de prazo, nós fazemos uma segunda vistoria. Se ainda houver constatação, são aplicadas as penalidades cabíveis ao caso”, detalha.

Lojas on-line

Mileny Mendes, 23, diz que se depara frequentemente com perfis de

estabelecimentos nas redes sociais que não disponibilizam os preços dos produtos e serviços, a não ser que o cliente entre em contato com o vendedor. “Acho que, se eu criar uma média, metade dos anúncios que vejo atualmente usam esse método de esconder o valor. Eu não vejo eficácia nisso”, opina.

Para ela, esse tipo de tática gera desinteresse nos produtos ofertados. “Eu perco um pouco a vontade de me esforçar para ir atrás de descobrir o valor. Acho que não precisam dificultar mais ainda o acesso a informações que são básicas para o cliente”, complementa Mileny.

O advogado Watson Silva aponta que essa prática é recorrente no comércio digital, com a justificativa de um possível atendimento diferenciado. “É comum uma justificativa de dinâmica de preços ou personalização nos atendimentos, mas o direito à informação do consumidor é inafastável e prioritário, acima de qualquer razão”.

Com o crescimento desse tipo de comércio, as normas precisam se adaptar ao ambiente on-line e às redes sociais. De acordo com o Decreto nº 7.962/2013, a contratação do comércio eletrônico deve abranger os seguintes aspectos: informações claras a respeito do produto, serviço e do fornecedor; atendimento facilitado ao consumidor; e respeito ao direito de arrependimento.

O diretor de fiscalização do Procon-DF relembra que as lojas on-line têm um regramento diferente, uma vez que há um decreto específico para o comércio eletrônico, mas, ainda assim, devem obedecer alguns princípios. “Todas as informações que são relevantes para o consumidor são de extrema importância e devem estar acessíveis. Além do preço, as formas de pagamento e de parcelamento também precisam ser de fácil visualização”, revela.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

» VIAÇÃO PIONEIRA RESSARCIMENTO DE PREJUÍZO

Patrícia Rodrigues, de 27 anos, conta que estava dirigindo no centro de Brasília quando um ônibus da Viação Pioneira bateu no carro dela, quebrando o espelho retrovisor. Segundo ela, o motorista se manteve tranquilo e afirmou que a empresa responsável pelo veículo entraria em contato, mas, após uma semana, a companhia ainda não a procurou. “Eu registrei a ocorrência, eu fui na delegacia, expliquei tudo. Enfim, eu tenho toda a parte da papelada burocrática, só que, até agora, eles não entraram em contato comigo pra falar se vão me restituir ou para me explicar como funciona o procedimento nesse caso”, diz.

Resposta da empresa

A empresa informou à coluna, por telefone, que o caso está em apuração e, assim que averiguado, entrará em contato com Patrícia para seguir com a resolução do problema.



Comentário da consumidora

“Eu só queria um retorno da Pioneira, porque não foi culpa minha, eu estava indo trabalhar tranquilamente e a situação ocorreu. Estou de mãos atadas, porque não sei o que fazer para resolver isso.”

»USO ASSIM FALTA DE REEMBOLSO

Ingrid de Souza, de 27 anos, relata que fez compras on-line em uma promoção do Uso Assim em outubro do ano passado. Posteriormente, a loja alegou que não havia mais peças disponíveis para a promoção, pois vendeu todas. Por isso, reembolsariam todos os clientes que não conseguiram os produtos, seja por cupom do valor na loja, seja em dinheiro. Ingrid seguiu o protocolo aconselhado pela loja para conseguir o estorno: preencheu o formulário, enviou e-mails e mensagens pelas redes sociais, mas, até hoje, o estabelecimento não fez o reembolso nem retornou as tentativas de contato. “Eles não respondem nem pelo e-mail nem no privado deles. Já preenchi o formulário que eles mandam e também entrei em contato, mas até hoje nada foi resolvido”, lamenta.

Resposta da empresa

“Após o contato, o problema foi identificado e efetuado o reembolso do valor pendente. Estamos à disposição!”

Comentário da consumidora

“Foi um processo muito desgastante, pois esperei quase um ano pela entrega e pelo estorno. Nesse período, eu já estava sem esperanças que pudesse ter qualquer um. Só depois que o jornal interveio é que finalmente tive o reembolso. Espero que outras pessoas não passem por isso e que a empresa melhore seu atendimento, pois é extremamente frustrante ver as divulgações sobre as peças que você comprou e não chegaram.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- | | |
|--|--|
| » Breve relato dos fatos | » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados |
| » Nome completo, CPF, telefone e endereço | |
| » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br | |
| » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone | » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146 |

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

UM TOQUE FEMININO NA LINHA de FRENTE

ELAS ENFRENTAM O CRIME, SALVAM VIDAS E QUEBRAM BARREIRAS EM UMA CORPORAÇÃO MAJORITARIAMENTE MASCULINA, MOSTRANDO QUE O DESTEMOR E A SENSIBILIDADE CABEM NA MESMA FARDA

» MARIANA SARAIVA

Na linha de frente do combate ao crime, há um brilho que vem da força e da determinação de mulheres que escolheram proteger vidas. Elas carregam no peito a mesma coragem de quem empunha um escudo e, ao mesmo tempo, a sensibilidade capaz de confortar uma vítima em meio ao caos.

As policiais militares do Distrito Federal desafiam estereótipos todos os dias. Estão nas ruas, nas viaturas, nas operações de alto risco, encarando o perigo com firmeza e levando empatia aonde a violência tenta apagar a esperança. Entre sirenes e ocorrências, provam que a segurança pública não é território exclusivo dos homens, mas uma vocação.

Desde janeiro do ano passado, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) é comandada pela coronel Ana Paula Barros Habka, a segunda mulher a ocupar o cargo. De acordo com a corporação, atualmente o efetivo é formado por 1.464 mulheres e 9.183 homens, ou seja, elas representam 13% da força de trabalho.

Aos 36 anos, e há sete anos e quatro meses na PMDF, a tenente Jackeline Teixeira se inspirou no irmão, também policial militar, para seguir a carreira. “Foi ele quem me incentivou a fazer o concurso e servir na corporação”, conta.

O Curso de Formação de Oficiais, com

três anos de duração, foi um divisor de águas. “Foi muito desafiador. Exigiu disciplina, resiliência e comprometimento. Aprendi muito, mas o principal foi me preparar para lidar com situações complexas, algo que aplico tanto na vida profissional quanto na pessoal.”

Trabalhar na polícia não era um sonho antigo. “Nunca havia passado pela minha cabeça ser policial. Hoje, não me vejo fazendo outra coisa. Amo o que faço e tenho orgulho de servir à sociedade”, afirma. Depois de um dia exaustivo, o sentimento é de dever cumprido. “Por mais cansativo que seja, é gratificante saber que meu trabalho ajudou a combater a criminalidade, a salvar vidas e a ajudar o próximo.”

Para Jackeline, a presença feminina na PMDF representa uma quebra de estereótipos. “Traz sensibilidade, empatia e capacidade de mediação, sem abrir mão da força e da técnica.”

Entre as ocorrências marcantes, ela cita as que envolvem crianças ou pessoas em vulnerabilidade. “O mais difícil foi um caso de estupro de vulnerável cometido pelo padrasto. Apesar de estarmos em serviço, somos humanos e sentimos empatia.”

O maior desafio é não saber se vai voltar para casa. “Temos o dever de servir e proteger, mesmo com o sacrifício da própria vida. Cada dia é diferente e o serviço é sempre dinâmico.”

Jackeline deixa um recado para quem sonha em vestir a farda: “A força da mulher vai muito além do físico. É possível liderar e proteger com firmeza e humanidade. É um caminho que exige dedicação e coragem, mas a recompensa é imensa. Se esse é o seu sonho, lute por ele, a farda também foi feita para você, mulher.”

Resistência

Aos 26 anos e há cerca de um ano na corporação, a soldada Hanna Maria carrega nas mãos as marcas do Curso do Batalhão de Policiamento de Choque (BP-Choque), com 60 dias de duração. Foi a única mulher a concluí-lo. “Desistir nunca foi uma opção”, afirma.

Ser policial é algo que a faz vibrar. “Essa é a profissão que faz meus olhos brilharem. É muito mais do que as pessoas imaginam: é resiliência, é saber que somos capazes e que alguém acredita nessa capacidade. Não é sobre ser um ‘policial herói’, mas, muitas vezes, a única esperança de alguém.”

Para ela, a presença feminina na segurança pública mostra avanço. “Nós, mulheres, conquistamos espaço. As situações que me marcam mais são as que envolvem crianças. É emocionante ouvir que somos inspiração para alguém tão pequeno.”

Aos 35 anos e há quatro na PMDF, a soldada Amanda Karollynne Batista se

inspirou em mulheres policiais para seguir a carreira. “Conheci alguns policiais militares que me encantaram pelo profissionalismo, coragem e senso de missão.”

O curso de formação foi intenso. “Morava sozinha, sem apoio familiar próximo e precisei conciliar estudos e treinamentos com demandas pessoais. Aprendi sobre resiliência, superação e disciplina, valores que levo para a vida.”

Não era um sonho de infância, mas se tornou destino. “Fui a primeira da família a ter nível superior e a passar em um concurso público. Hoje, vestir essa farda é um orgulho imenso.”

A presença feminina na polícia, segundo Amanda, é fundamental. “Além da competência técnica, trazemos sensibilidade e perspectivas diferentes para a resolução de conflitos. Segurança pública é um dever e um direito de todos, sem barreiras de gênero.”

O momento mais marcante foi o 8 de Janeiro. “Coloquei em prática todo o aprendizado do curso de operações de choque. Foi histórico para o país e um divisor de águas na minha carreira.”

Força

Com 35 anos e seis de corporação, a cabo Laís Ribeiro atua no Batalhão de Policiamento Rural e equilibra a vida de militar, mãe e dona de casa. “No curso de formação, sofri preconceito por me acharem

delicada demais. Descobri uma força que não sabia que tinha”, relata.

Para ela, o papel da mulher é essencial. “Em momentos de pressão, conseguimos usar mais a razão do que a emoção. E, nas abordagens femininas, a presença de uma policial é indispensável.”

Um dos casos mais marcantes foi impedir que um homem matasse a esposa e a filha, que era abusada por ele. “Fui a única policial com quem a vítima quis falar. Esse é o verdadeiro sentido do nosso trabalho.” Conciliar a maternidade é o maior desafio. “Não saio de casa sem orar por mim e pelos meus colegas. Tenho uma filha de 3 anos me esperando e preciso voltar inteira para cuidar dela.”

Aos 41 anos e 11 de PMDF, a sargento Lígia Jorge seguiu os passos dos irmãos. Para ela, a presença feminina na corporação é essencial e estratégica. “Não é só representatividade, é necessidade real para tornar as instituições mais humanas e eficazes.”

O momento mais desafiador foi o curso de especialização, que exigiu o afastamento da família. “Foi um teste de disciplina, autocontrole e resiliência.” Aos jovens que sonham em entrar na PMDF, ela deixa um conselho: “Vai ser difícil para todo mundo. Mas, se o seu sonho é vestir a farda, proteger vidas e servir com honra, vale a pena vivê-lo com força e coragem.”

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Soldada Maria, única mulher a concluir o curso de formação do BPChoque

Arquivo Pessoal



A cabo Laís Ribeiro, de 35 anos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Soldadas Maria (E) e Amanda (C) e tenente Jaqueline Teixeira

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Soldada Maria mostra a mão machucada de tanto fazer flexão em treinamento



Sargento Lígia e cabo Laís

Arquivo Pessoal

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

EaD

O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo Ubec), oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site esperancar.catolica.edu.br.

Jiu-jitsu e defesa pessoal

O Projeto Lago Forte, iniciativa do 24º Batalhão da Polícia Militar do DF, oferece aulas gratuitas de jiu-jitsu e defesa pessoal para a comunidade. As atividades visam promover o bem-estar físico, a autoconfiança e a integração social. As aulas de jiu-jitsu são mistas e ocorrem de segunda a quinta-feira, às 14h e às 18h. Às sextas-feiras, a programação inclui defesa pessoal feminina, às 9h, e uma turma adicional de jiu-jitsu, às 10h30. As inscrições são presenciais, diretamente no 24º BPM (CA 2, Lago Norte). Os interessados devem ter no mínimo 14 anos.

OUTROS

Atendimento a refugiados

Migrantes, refugiados e pessoas não nacionais em situação de vulnerabilidade socioeconômica têm um espaço dedicado a elas na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB). A Clínica Jurídica Refugee é um projeto em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU) para atender esse público que precisa de orientação jurídica para regularização migratória, naturalização, pedidos de refúgio e outras demandas legais no Brasil. A clínica conta com cerca de 12 estudantes de direito, que atuam como orientadores jurídicos. O acesso à clínica é feito exclusivamente por meio da Defensoria Pública da União. Mais informações no site direitoshumanos.dpu.def.br/gt-migracoes-apatridia-e-refugio.

Arte africana

O Museu Histórico e Artístico de Planaltina está com a exposição *Terraventre Afro-Origens*, reunindo 21 obras da artista afro-brasileira Bety Moraes, sendo 16 inéditas, mais cinco do acervo pessoal e de colecionadores. Sob curadoria de

Desligamentos programados de energia

» RECANTO DAS EMAS

Horário: 9h às 15h

Local: Condomínio Asa Branca, QDME Lotes 12 e 15; BR-060, Fazenda Buritis, Gleba 4
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

Claudio Bull, a mostra revela como Bety transforma terras coletadas em Minas Gerais, Nordeste do Brasil e África em narrativas visuais que unem o sagrado feminino, a resistência negra e a ecologia. A visitação segue aberta até 8 de setembro (de quarta a domingo, das 9h às 12h e das 14h às 17h). Entrada franca.

Teatro de sombras

O Complexo Cultural de Planaltina recebe, este mês, a *Mostra Lumiato*, uma série de apresentações gratuitas de teatro de sombras voltadas a públicos de todas as idades. A programação traz ao palco espetáculos da Companhia Lumiato Teatro. As últimas apresentações serão de *Memória Matriz*, nos dias 22 e 23 de agosto. O grupo aborda temas como lendas indígenas, colonização das Américas e memórias femininas. A mostra é voltada especialmente a estudantes do ensino fundamental, do ensino médio e da educação de jovens e adultos (EJA), mas também é aberta a todos os interessados. A iniciativa é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF) e apoio do Complexo Cultural de Planaltina. O Complexo Cultural de Planaltina fica no Setor Educacional, Área Especial, s/n. Mais informações nas redes sociais: [@cialumiato](https://www.instagram.com/cialumiato).

Turismo cívico

Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tourcívico na capital. Os ônibus saemdo estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site brasiliareceptivo.com.br, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Artes visuais

A Casa Aerada Varjão recebe a exposição *Glória Paraíso*, que revela a força poética e política da artista Glória Pimenta da Veiga. Com curadoria de Renata Azambuja e Gladstone Menezes, a mostra apresenta três vertentes da produção da artista, em trajetória discreta, mas consistente, ao longo de duas décadas. A visitação segue até 28 de setembro, as sextas-feiras, das 16h às 20h, e aos sábados e domingos, das 14h às 19h. A entrada é gratuita. A Casa Aerada Varjão fica na Q.01, Conjunto B, Casa 06.

Fotojornalismo

Segue até 5 de outubro, no espaço da Caixa Cultural Brasília (SBS, Quadra 4, Lotes 3/4), a exposição itinerante World Press Photo 2025. Os visitantes têm a oportunidade de conferir os 42 projetos vencedores do 68º Concurso Anual organizado pela World Press Photo Foundation, que refletem os temas mais noticiados na atualidade: política, gênero, migração, conflitos armados e crise climática. A mostra conta com fotos jornalísticas de profissionais de 31 países, sendo três brasileiros. A entrada é gratuita e a visitação vai de terça a domingo, das 9h às 21h. Todas as imagens contam com audiodescrição. Mais informações no site caixacultural.gov.br.

Educação ambiental

A 22ª edição do Projeto Preservar está com inscrições abertas. A iniciativa, promovida pela Farmacotécnica, tem foco em educação ambiental. O evento será realizado de 1º a 12 de setembro, na chácara da marca, localizada no Núcleo Rural Vargem Bonita (DF), e marca a chegada da floração da camomila, planta símbolo do projeto. Com mais de 50 espécies de ervas medicinais cultivadas, o espaço já recebeu mais de 15 mil visitantes desde sua criação. As visitas são guiadas por alunos do 4º ano da Escola Classe Ipê. Inscrições gratuitas pelo link forms.gle/Preservar2022. Informações: (61) 98277-0676 (WhatsApp).

Ciclismo

O Guará será palco do Passeio da Independência, promovido pelo projeto Rota das Pedaladas, em 7 de setembro. O evento é gratuito e terá percursos de 5km, 10km e 20km, abertos a ciclistas de todas as idades e níveis de experiência. As inscrições devem ser feitas pelo Symppla.

Isto é Brasília

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Templo budista

O Templo Shin Budista de Brasília, inaugurado em 1964, começou a ser planejado sete anos antes, quando representantes da comunidade nipo-brasileira pediram ao presidente Juscelino Kubitschek a cessão de um terreno para a obra. Localizado na 315/316 Sul, o espaço é muito visitado por turistas e moradores da capital. O templo também promove atividades como feiras, palestras e oficinas. A programação mensal é divulgada pelo Instagram [@budismodaterapura](https://www.instagram.com/budismodaterapura).

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Exposição

Assombros é uma instalação cênica interativa que integra artes visuais, performáticas e sonoras, criada pela artista Simone Reis, o designer de mídias Iain Mott e o dramaturgo Camilo Pellegrini. A obra convida o público a vivenciar narrativas fragmentadas por meio de cinco caixas óticas semipiramidais, que funcionam como palcos virtuais miniaturizados. Cada caixa, evocando urnas mortuárias, combina técnicas óticas do século 17 (como os Boîtes d'Optique) com ilusões teatrais do século 19 (Pepper's Ghost), modernizadas por projeções digitais. Dentro delas, performances da atriz Simone Reis são exibidas em vídeos de quatro e cinco minutos. O projeto fará temporada no Sesc Estação 504 Sul de hoje a 18 de setembro, com entrada franca.

Circo

O projeto Gira das Desempregadas está promovendo apresentações de teatro, circo e lambe-lambe, no DF e em Goiás. O público vai se emocionar com *Pedaços de Maria*, espetáculo circo-teatro musical protagonizado por Maria Tavares, e a trilogia lambe-lambe *Enquanto Houver Amor Eu Me Transformo*, composta por microespetáculos para sessões individuais. As apresentações no DF já começaram. A próxima será em 31 de agosto, às 10h, na Rua do Lazer, no Guará, com intérprete de Libras. A entrada é gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

O tempo em Brasília

Poucas nuvens no céu, sem previsão de chuvas

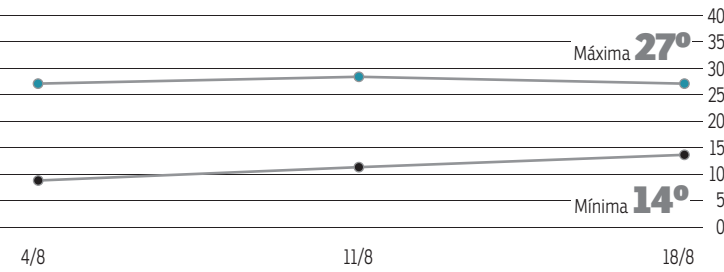


Umidade relativa

Máxima **70%**

Mínima **25%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h30**
Poente **18h04**



A lua

Cheia **7/9**
Minguante **18/8**
Nova **23/8**
Crescente **31/8**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

PLANALTINA

FAIXAS IRREGULARES

A professora aposentada Adina Vieira, de 56 anos, relata que no trecho da BR-020, em frente ao Condomínio Alto da Boa Vista, sentido Planaltina, as faixas que fazem a divisão da pista estão irregulares, assimétricas e desiguais. “Essa irregularidade deixa os motoristas muito confusos, causando muito perigo na pista. Além das faixas, há vários buracos na estrada. Não é raro ver colisões nesse ponto”, alerta.

» *Em nota, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) explica que o trecho mencionado está em obras para implantação da terceira faixa da BR-020. Essas obras, quando concluídas, vão garantir maior fluidez ao trânsito da região, uma vez que o fluxo de veículos será aumentado. “Diante do que foi relatado pela professora, o DER-DF enviará equipes para vistoriar o local e adotar todas as providências cabíveis no sentido de melhorar a sinalização e garantir a segurança dos usuários da via. Mas alertamos aos motoristas que o trecho em obras requer maior atenção, diminuição da velocidade e mais cuidado por parte dos motoristas”, conclui o órgão.*



CEILÂNDIA

POSTE SEM LUZ

O morador de Ceilândia Marcus Vinícius, 20 anos, reclama que a iluminação está precária no conjunto G da QNP 14, do P-Sul, em Ceilândia. “Há um poste no início da rua que está sem funcionar há meses. Essa região é perigosa. Eu saio muito tarde do trabalho e chego tarde em casa. Fico apreensivo por causa da iluminação”, explica.

» *A CEB Ipês informa, em nota, que ao checar o sistema de monitoramento de IP do Distrito Federal, não foram encontrados chamados abertos para a QNP 14, Conjunto G. “Além disso, importante informar, várias regiões de Ceilândia, inclusive a QNP 14, passaram por recente força-tarefa de manutenção da iluminação pública, a fim de resolver as demandas da população. A queixa será enviada para a área de manutenção, mas ressaltamos, uma vez mais, a importância de a população informar problemas em equipamentos de iluminação pública diretamente para a CEB Ipês, por meio dos canais de atendimento: telefone 155, aplicativo Ilumina DF, WhatsApp (61) 3774-1155 e site ceb.com.br. Desta forma, a empresa toma ciência e pode resolver os problemas com rapidez”, destaca a companhia.*

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Duelo do Leão Caipira e a Raposa

Mirassol e Cruzeiro duelam hoje, às 20h no Estádio José Maria de Campos Maia, pela 20ª rodada do Brasileirão. Será um confronto direto na parte de cima da tabela, onde o Leão Caipira busca entrar no G6. Porém, terá que encarar a Raposa, que é vice-líder da competição e o segundo melhor visitante. Ambos se enfrentaram apenas uma vez na história e foi no primeiro turno do Brasileirão deste ano, no qual a Raposa venceu por 2 x 1, no Mineirão.

Medalhista no trampolim de 3 m do Pan Júnior 2025, brasiliense Heloá Camelo chegou ao pódio de Assunção após superar lesão no pulmão com garra, foco no mental e apoio da família. Hoje e amanhã, saltadora busca novos feitos no Paraguai



Alexandre Loureiro/Saltos Brasil

Dona do bronze no trampolim de 3 m, Heloá tem outras finais pela frente em Assunção

Um bronze que cura

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Assunção — Sede dos Jogos Pan-Americanos Júnior de 2025, Assunção se transformou em um palco ideal para a materialização de sonhos, muitas vezes, forjados por superação. Para a brasiliense Heloá Camelo, medalhista no trampolim de 3 m dos saltos ornamentais ao lado de Maria Faoro, a capital paraguaia concretizou uma trajetória impulsionada por foco, força e muito comprometimento. Voltando às competições de alto rendimento após enfrentar uma lesão no pulmão, a atleta de 19 anos coloriu de bronze todo o cuidado mental e físico para seguir rumo ao objetivo de representar o país em uma edição olímpica.

Heloá é um dos símbolos do sucesso recente de Brasília na modalidade. A descoberta da afinidade com os saltos ornamentais foi um presente dado pelo acaso. Em um dia da rotina comum das atividades de psicomotricidade — área para desenvolver a relação entre movimento, corpo e processos cognitivos, afetivos e sociais — a brasiliense rompia o tédio de uma fila de renovação de matrícula praticando estrelinhas e aberturas. Até hoje técnico da atleta, Gabriel Serra ativou o olhar apurado e viu talento a partir das brincadeiras. Com isso, ele teve de pedir a autorização do pai, Wesley Camelo, e o sim dele abriu o caminho



para os testes a transformarem em uma saltadora.

No Centro Olímpico do Gama, Heloá aprimorou o potencial, até a modalidade virar coisa séria. “Aquilo marcou muito a minha história, foi onde tudo começou. Devido a projetos, como o Futuro Campeão, eu consegui chegar aos Jogos Pan-Americanos e conquistar uma medalha de bronze”, festeja a atleta, direcionando a atenção ao apoio para ações voltadas ao esporte. “Acho que o governo deveria dar mais incentivo para os centros olímpicos, criar mais projetos. Isso é o que faz a diferença e muda vidas. Mudou a minha e a de muitas crianças. Só de eu estar aqui hoje, é muito gratificante para mim e para minha família”, aponta, com uma lucidez além do rosto de uma jovem de 19 anos.

Rapidamente, a saltadora passou a utilizar o espaço dos saltos ornamentais na Universidade de Brasília (UnB), onde cursa educação física, e se destacar em torneios nacionais e internacionais. A trajetória até o bronze

Quatro perguntas para...

HELOÁ CAMELO, MEDALHISTA DE BRONZE NOS SALTOS ORNAMENTAIS DO PAN JÚNIOR

Brasília tem revelado cada vez mais nomes nos saltos ornamentais. O que representa vir da cidade?

É muito importante. Estamos conseguindo colocar Brasília no topo dos saltos ornamentais. Treinamos todos os dias para isso incansavelmente e está valendo a pena. É muito gratificante.

E o futuro? Quais são seus sonhos?

Meu maior objetivo é chegar às Olimpíadas. Vou treinar ainda mais, focar na técnica, melhorar nos saltos e na preparação integrada para, se Deus quiser, conquistar esse sonho.

Como foi o processo de recuperação da lesão no pulmão?

Foi muito difícil esse processo, mas eu sabia

que era em prol de uma coisa no futuro que, se Deus quiser, vai acontecer. Quando fui ao Pan na Colômbia, fiquei muito feliz. Só de estar voltando foi uma sensação muito boa. Eu só fazia cardio, muito de leve, e é uma coisa que eu não estava acostumada. Treinamos oito horas por dia.

E como foi o retorno às competições depois disso?

Quando consegui uma medalha de prata, também no sincronizado em dupla com a Maria, foi um sensação de que eu dou conta, de que eu sou capaz. Só de estar aqui e conseguir uma medalha de bronze, é algo inimaginável. Para mim, seria um pouco mais demorado, mas quando aconteceu, eu tive a certeza de que conseguiria.

no Pan Júnior, no entanto, reservou etapas de provação. No ano passado, Heloá competia na estrutura do Pinheiros quando, na execução de um salto de salto do trampolim de 3 m — mesma altura da medalha em Assunção —, caiu de costas na água. A oscilação na respiração provocou um pequeno furo no pulmão da brasiliense, forçando-a a entrar em uma etapa complexa e delicada de recuperação.

“Geralmente, esse tipo de lesão acontece em acidente de carro ou atropelamento. Nosso esporte é sério e também machuca. Precisei abandonar a competição, não

podia pegar avião e tive que voltar de ônibus para Brasília, por causa do ar comprimido”, explica Heloá. No hospital, o conforto por poder segurar a mão da mãe, Isana Almeida, foi o primeiro passo em prol do retorno. A rotina era bem diferente das habituais oito horas de prática por dia. “Foram semanas sem treinar nada, porque podia piorar minha situação”, detalha. Na conversa com o **Correio**, a brasiliense esbanjava confiança, mesmo falando de uma situação com potencial traumático.

Desistir, no entanto, não era uma opção e Heloá contou com o apoio de um importante aliado

para centralizar forças: o psicólogo Luciano Lopes. “No começo, foi difícil voltar aos saltos e começar a fazer tudo de novo. O meu psicólogo é maravilhoso e foi um dos achados na minha vida. Ele me ajudou muito nesse processo, tanto após a cirurgia de 2023 — procedimento no pé — quanto agora”, cita. A orientação fortaleceu a atleta. “Graças a ele, consegui melhorar o meu mental e ficar mais forte. Quando estou ansiosa ou com medo, respiro e penso nas técnicas e rotinas que combinamos para fazer tudo certinho. Se houver algo do previsto, consigo colocar minha cabeça no lugar”, resume.

Todo o foco de Heloá é recompensado com medalhas. No Pan-Americano de Esportes Aquáticos, realizado em maio, em Medellín, na Colômbia, a parceria com Maria rendeu uma prata no salto sincronizado do trampolim de 3 m. A impulsão do resultado guiou a dupla até o bronze do Pan Júnior de Assunção-2025. “Estávamos muito felizes de competir juntas. Foi muito gratificante”, destacou a brasiliense, seguida de uma declaração da amiga. “Amo saltar com ela”, derreteu-se. A sinergia das meninas, inclusive, rompe os 7 mil km de distância entre Dallas — cidade de Faoro — e a capital federal. No cenário, vídeos e poucos treinos juntas são suficientes. “As vezes, ela vai a Brasília e nas competições a gente faz uns dois ou três treinos antes e vai na fé”, explica Heloá.

Medalhista de bronze, Heloá compete em outras provas na capital paraguaia. Ontem, ela avançou às finais do trampolim de 3 m individual — com finais marcadas para amanhã, às 18h35 — e se posicionou entre as melhores do continente na plataforma de 10 m. Hoje, às 9h, a brasiliense salta nas eliminatórias de 1 m, às 9h, com possibilidade de disputar medalhas às 18h05. A trajetória da atleta, por si só, mostra capacidade para atingir feitos ainda mais expressivos. Até aqui, o talento forjado no Centro Olímpico do Gama triunfou. Mas, com toda a garra e força de vontade, o futuro se apresenta com potencial de ser ainda mais brilhante.

Giro esportivo

Reprodução/Thiago da Mata



Finalistas definidos

Foram definidos os finalistas masculinos do Fight do Milhão durante a 139 do Jungle Fight, que aconteceu aqui em Brasília. Entre os classificados, estão Arcângelo Anjo e Marcelo Medeiros.

Marcelo Machado de Melo



Líder na corrida

Largando na pole position, César Ramos manteve a liderança e venceu a quinta etapa da Stock Car 2025. Felipe Baptista foi o segundo colocado, e Felipe Fraga terminou na terceira colocação.

AFP



Rumo ao hepta

Agora hexacampeão mundial, o espanhol Marc Márquez ganha pela primeira vez o Grande Prêmio da Áustria de MotoGP. Ele segue liderando a atual edição do torneio.

Conmebol/Divulgação



Mata-mata para a final

Definidas as semifinais do Brasileirão Feminino. Corinthians e São Paulo fazem o primeiro jogo, enquanto Palmeiras e Cruzeiro o segundo. Os jogos acontecem na semana que vem.

AFP



Início vitorioso

O Arsenal começou a Premier League com o pé direito. Ontem, a equipe venceu o Manchester United por 1 x 0, confirmando o favoritismo e aumentando a pressão sobre o rival.

Confederação Brasileira de Ginástica



Apresentação abençoada

Preparando-se para o Mundial na próxima semana em busca de medalha inédita, a Seleção olímpica de ginástica se apresentou no Cristo Redentor e ao som de *Evidências*.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Vasco aplica goleada histórica sobre o Santos de 6 x 0. Torcida santista vira as costas e Neymar chora em campo

Peixe abatido e humilhado

A torcida do Santos lotou o MorumBis ontem para ver Neymar, mas acabou testemunhando a uma goleada humilhante sofrida pelo time: 6 x 0 para o Vasco. Após duas vitórias seguidas, o time da Vila Belmiro viu a ascensão no Brasileiro ruir e estacionar nos 21 pontos. Com o triunfo por 6 x 0, os visitantes voltaram a vencer após cinco rodadas, chegaram aos 19 pontos e deixaram a zona de rebaixamento. Além de não conseguir se afastar do Z-4, o Santos perdeu Neymar, suspenso para a próxima partida, contra o Bahia.

O camisa 10 do time, que pouco fez contra o Vasco, interrompe, assim, uma sequência de sete partidas seguidas. Pendurado, ele levou cartão amarelo por reclamação no primeiro tempo. Insatisfeita com o trabalho do técnico Cleber Xavier — demitido após o jogo —, a torcida santista no MorumBis gritou o nome de Sampaoli e após o quinto gol do Vasco, aos 16 minutos do segundo tempo, muitos já deixaram o estádio do São Paulo.

Mais bem posicionado em campo, o Santos começou melhor. Neymar aproveitava a marcação falha do Vasco e tinha espaço para articular as jogadas do time, distribuindo bem as bolas aos companheiros. Os visitantes, porém, fizeram o gol na primeira vez que conseguiram chegar ao ataque.

Aos 17 minutos, Nuno recebeu pela direita, cruzou para a área, e Lucas Piton apareceu na segunda trave para, de cabeça, abrir o placar. Os santistas reclamaram de saída de bola pela lateral no início da jogada, mas o gol foi validado. Em vantagem no placar, o Vasco melhorou, acertou a marcação e Neymar passou a ter



Neymar chora após a goleada sofrida contra o Vasco no MorumBis

menos espaço para jogar. Com Rayan aberto pela direita, o time de Fernando Diniz criava jogadas de perigo contra o gol de Gabriel Brazão. Além disso, Philippe Coutinho encontrava espaço para armar o Vasco. Enquanto isso, Neymar precisava recuar para buscar jogo. O camisa 10 do Santos, irritado com a arbitragem, reclamou no final do primeiro tempo e levou o cartão amarelo. Como estava pendurado, ele desfalca o time na próxima rodada.

Os times voltaram sem alterações para o segundo tempo, e o Santos pressionou na retomada do jogo em busca do empate. Guilherme, destaque do time na vitória contra o Cruzeiro, desperdiçou uma chance clara aos 2 minutos, e Barreal acertou a

trave de Léo Jardim aos 3. Nos minutos seguintes, porém, o Santos teve um apagão e viu o Vasco marcar 5 gols em cerca de 15 minutos. Aos 6, David aproveitou cruzamento e emendou de primeira. Aos 8, Philippe Coutinho marcou o primeiro após falha na saída de bola do Santos. Aos 14, pênalti foi marcado após intervenção do VAR, Rayan cobrou e fez 4 x 0. Aos 16, Coutinho marcou o segundo, de cavadinha, e aos 22, em uma finalização parecida, Tchê Tchê marcou o sexto do Vasco.

O Santos ainda chegou a diminuir aos 37, com Guilherme e assistência de Neymar, mas o gol foi anulado por posição irregular. Após o apito final, a torcida deu as costas e vaiou

SÉRIE A												
	P	J	V	E	D	GP	GC	SG				
LIBERTADORES	1º	Flamengo	43	19	13	4	2	36	9	27		
	2º	Palmeiras	39	18	12	3	3	24	15	9		
	3º	Cruzeiro	37	19	11	4	4	31	13	18		
	4º	Bahia	33	18	9	6	3	25	17	8		
	5º	Botafogo	29	18	8	5	5	23	11	12		
	6º	São Paulo	29	20	7	8	5	24	22	2		
	7º	Mirassol	28	17	7	7	3	28	18	10		
	8º	Fluminense	27	18	8	3	7	23	24	-1		
	9º	Bragantino	27	20	8	3	9	22	26	-4		
	10º	Ceará	25	19	7	4	8	19	19	0		
	11º	Atlético-MG	24	18	6	6	6	20	21	-1		
	12º	Internacional	24	19	6	6	7	22	26	-4		
	13º	Grêmio	23	19	6	5	8	19	25	-6		
	14º	Corinthians	22	20	5	7	8	19	25	-6		
	15º	Santos	21	19	6	3	10	20	29	-9		
	16º	Vasco	19	18	5	4	9	25	24	1		
REBAIXADOS	17º	Vitória	19	20	3	10	7	18	24	-6		
	18º	Juventude	15	18	4	3	11	15	38	-23		
	19º	Fortaleza	15	19	3	6	10	19	31	-12		
	20º	Sport	10	18	1	7	10	12	27	-15		

20ª RODADA												
Sábado												
Fluminense 2 x 1 Fortaleza												
Ceará 1 x 0 Bragantino												
Vitória 2 x 2 Juventude												
Sport 2 x 2 São Paulo												
Corinthians 1 x 2 Bahia												
Ontem												
Santos 0 x 6 Vasco												
Atlético-MG 1 x 3 Grêmio												
Internacional 1 x 3 Flamengo												
Botafogo 0 x 1 Palmeiras												
Hoje												
20h Mirassol x Cruzeiro												

Flamengo vence no Beira-Rio

O Flamengo ampliou a vantagem na 'trilogia' contra o Internacional, adversário em três jogos durante apenas oito dias, ao vencer o time gaúcho por 3 x 1, ontem, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro. Pedro fez dois gols em cinco minutos e Plata depois ampliou. Borré descontou para o inter já nos acréscimos.

No Brasileiro, o Flamengo disparou na liderança, com 43 pontos. Além disso, esbanja números positivos, com a melhor artilharia e a defesa menos vazada. Essa vitória também quebrou um jejum flamenguista, que não vencia o Inter no Sul desde novembro de 2021, quando ganhou por 2 x 1.

O feito reforçou o moral do grupo para o jogo de volta pelas oitavas de final da Copa Libertadores, na próxima quarta-feira, no mesmo estádio. Como o Flamengo já ganhou por 1 x 0 no Maracanã, agora pode empatar para chegar às quartas de final.



Em um período de cinco minutos, Pedro fez dois gols para o Fla

Ao contrário, o Internacional deixou o campo abatido, não só pela derrota, a mais elástica do ano em casa, mas pela fragilidade do seu futebol e pela enorme vaia que levou da torcida. Com 24 pontos, o atual campeão gaúcho, ocupa a modesta 12ª posição na tabela de classificação.

Palmeiras encosta no líder

Jogando no Milton Santos, o Palmeiras venceu o Botafogo por 1 x 0 com gol de Felipe Anderson nos 44 do primeiro tempo. Agora o time ocupa, temporariamente, o segundo lugar na tabela com 39 pontos e fica próximo do líder. O time terá de secar o Cruzeiro, que joga hoje pela rodada e pode continuar na cola do Flamengo. Já o Botafogo ocupa o quinto lugar, com 29 pontos.

Além da vitória, o Verdão teve

um novo reforço que desembarcou ontem. Trata-se da chegada do goleiro e ex-Corinththians, Carlos Miguel, que vai assinar contrato com o time. O jogador de 26 anos vai disputar as próximas cinco temporadas.

A negociação junto ao Nottingham Forest, da Inglaterra, gira em torno de 4 milhões de euros, com possibilidade de acréscimo por metas previstas em cláusulas contratuais.

ESCOLHA A

ESCOLA DO

SEU FILHO 2025

As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge — mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.

Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense apresenta a nova edição do projeto Escolha a Escola do Seu Filho: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.

Patrocínio

ONE SCHOOL

Escola montessori

COLÉGIO MARISTA JOÃO PAULO II

LEONARDO DAVINCI

Apoio

SESI

Apoio de Comunicação

Clube 105.5 FM

cb.dooh

MÍDIA DIGITAL

TV BRASILIA

Realização

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands

ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Faça parte dessa iniciativa:

Entre em contato com a equipe comercial!

Cartoon characters and educational icons.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 8h52 até 16h06 HBr. À medida que nossa humanidade vai entendendo certos aspectos do funcionamento da vida e, portanto, de si mesma também, vai também se acomodando nesses conceitos, e na proporção em que se acomoda ela imagina, do alto de sua vaidade, que agora entende tudo, e vai perdendo assim sua capacidade de se surpreender com a perspectiva de ampliar seu conhecimento, movimento para o qual teria de se desacomodar na caixinha dos conceitos adquiridos anteriormente. É assim mesmo que as boas coisas da vida vão se transformando em ruínas, não porque sejam ruínas em si mesmas, mas porque se convertem na tentação de nossa humanidade renunciar ao ofício criativo que desempenha na natureza para se transformar numa massa acomodada e mal-humorada que critica e ofende qualquer coisa que a faça pensar e questionar.



ÁRIES
21/03 a 20/04

As coisas andam em ritmo acelerado e entusiasta, e isso é muito bom, porque apesar de que perrengues antigos continuam pesando no dia a dia, pelo menos a alma enxerga perspectivas amplas e promissoras. Isso é bom.



TOURO
21/04 a 20/05

É possível concluir alguns assuntos e isso há de ser sua prioridade, para, inclusive, não precisar carregar tantos fardos para o futuro, que traz novidades. Abra os braços ao futuro e se livre do passado.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Algumas pessoas necessárias são difíceis de convencer a se unirem aos seus planos, mas é por isso mesmo que você está presente, porque sua alma tem o dom da palavra, convencendo quem é mais resistente. Em frente com isso.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Muitas coisas interessantes estão sobre a mesa para você dar andamento e isso lhe brinda com certo prestígio. Por trás dos bastidores, sua alma precisa ser discreta a respeito dos verdadeiros planos que tem em mente.



LEÃO
22/07 a 22/08

Raramente nos sentimos preparados para o que precisamos fazer, porque o destino bate à nossa porta. Todos os atos heroicos são desempenhados pelos personagens mais improváveis de todas as histórias. Em frente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Esses planos todos que você fica fazendo no silêncio de sua alma podem ou não chegar à conclusão, no momento não é possível saber qual é o rumo que as coisas vão tomar. Porém, fazer esses planos é pertinente. Em frente.



LIBRA
23/09 a 22/10

O panorama se amplia e isso traz conforto e esperança, condições que pareciam enterradas para sempre. A alma é como a ave Fênix, renasce sempre das cinzas daquilo que parecia ter sido seu fim definitivo. Tudo continua.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Seria ideal que as pessoas seguissem você e respeitassem sua liderança, mas do jeito que anda o mundo, de ponta-cabeça, em vez disso você colhe motins e contrariedades. Não importa, só importa realizar os planos.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se todo entusiasmo resultasse em algo materialmente positivo, a essa altura do campeonato você teria amassado fortuna incalculável. Porém, não é sempre que a alma sabe fazer o trabalho alquímico da realização.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Por mais complicadas que tenham se tornado as coisas, ainda assim você saberá conduzir tudo a um objetivo que seja agradável para o maior número possível das pessoas envolvidas. Mantenha a serenidade, em frente.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

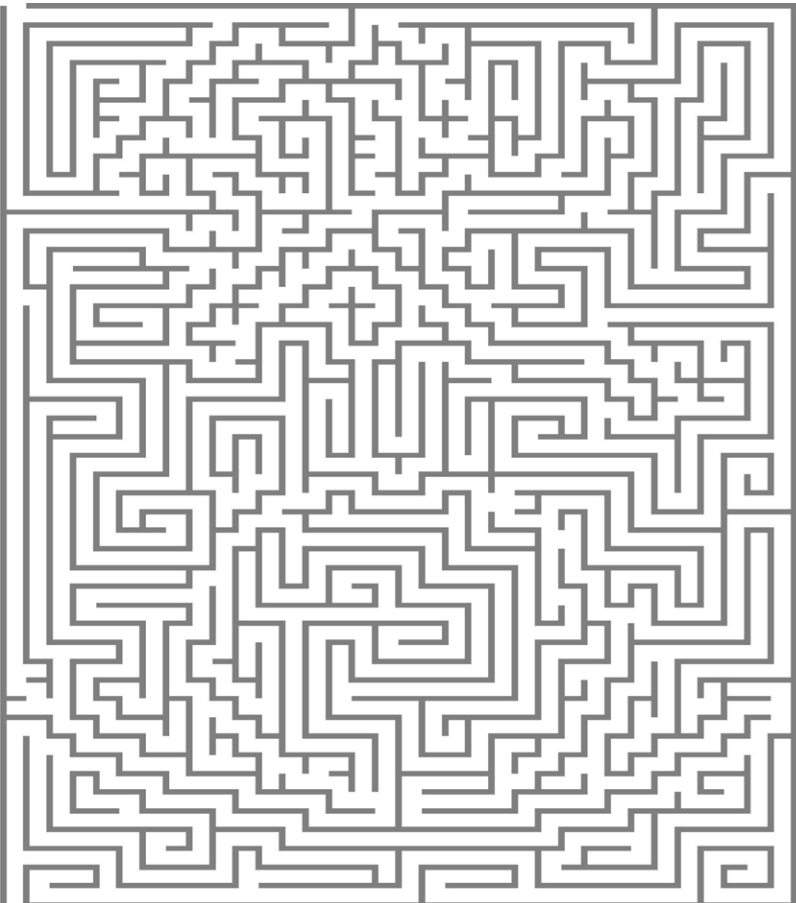
Sua contribuição para a construção dos relacionamentos não há de ser tida como insignificante, porque mesmo que pareça que você não toma iniciativas nem nada parecido, sua presença executa movimentos importantes.



PEIXES
20/02 a 20/03

É preciso continuar se movimentando, mas ainda mais necessário do que isso é você se movimentar com a alma desprovida de qualquer sinal de ansiedade, porque fazendo o certo, ainda que dê tudo errado, dará tudo certo.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	7	9	4	8	3	2	1	6
2	3	6	1	7	5	8	4	9
1	8	4	9	2	6	3	5	7
6	2	8	5	1	4	7	9	3
9	5	1	2	3	7	6	8	4
3	4	7	8	6	9	5	2	1
8	6	5	7	9	1	4	3	2
7	1	2	3	4	8	9	6	5
4	9	3	6	5	2	1	7	8

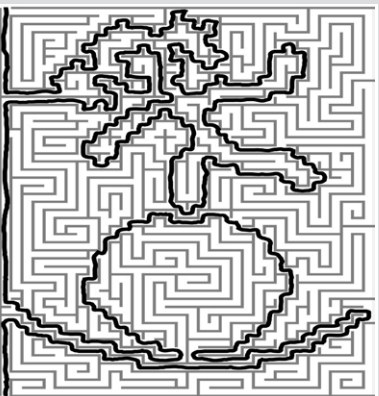
SUDOKU-2

4	9	5	6	2	3	1	7	8
6	3	8	7	1	9	5	4	2
2	7	1	4	8	5	9	6	3
7	8	6	2	4	1	3	9	5
3	1	2	9	5	6	4	8	7
9	5	4	8	3	7	2	1	6
5	2	9	1	6	8	7	3	4
8	4	7	3	9	2	6	5	1
1	6	3	5	7	4	8	2	9

CRUZADAS

R		S			F
A	N	C	E	S	T
C	O	R	N	O	H
I	U	D	R	A	R
A	S	I	A	C	E
M	S	E	S	P	O
O	R	O	D	A	X
R	E	T	I	C	E
B	E	L	O	O	A
L	I	P	R	O	D
M	I	O	C	A	R
G	T	A	E	R	R
I	M	A	N	E	H
O	C	T	T	B	C
U	S	A	R	E	A
O	A	B	R	U	G

LABIRINTO



CRUZADAS

Preconceito contra crenças de matriz africana	↘	(?) górdio: problema de solução difícil	Estado da carne servida no carpaccio	↘	Seno (símbolo)	Rasgado, em inglês	Elastano, náilon e poliéster	↘	Estilo musical de James Brown
Parentes no alto da árvore genealógica	→	↘	↘			↘		↘	↘
Milho, em inglês	→				Livrar de grilhões		Entidade máxima do tênis masculino	→	
Localização do Ca-zaquistão		Ivete Sangalo, cantora de "Canibal"		Doutora (abrev.)	↘		Canal de filmes na TV a cabo		
↘		↘		Ofereci	↘				
Estado de Bonito e Corumbá (sigla)	→		Eduardo Suplicy, político	→		(?)-parto, período do resguardo	→		Unidade de venda do pão de forma
Omissão voluntária de algo a ser dito	↘	T. S. (?), poeta de "Four Quartets"	↘	↘		↘	Veste que envolve o corpo da iraniana	↘	↘
Guarda (?): persegue o Manda-Chuva (HQ)	↘	↘					Oposição ao "zênite"	→	
↘				(?) Inter-no Bruto, medida de riqueza		Cantil rústico feito de pele		(?) Jazz, time de basquete dos EUA	
Inflamação do músculo cardíaco (Med.)			Sigla do Atlético Mineiro (fut.)	↘		↘		↘	
↘			↘						Lança; arremessa
Série de jogos para PC e videogame	→			Lista de correções	→				↘
Oswaldo Cruz, estudioso da variola	↘	Erva-mate entre os indígenas	→	↘			Sucesso, em inglês	→	
Aproveitar o máximo de todos os recursos	↘	↘	(?) Garrincha, estádio de Brasília			Defeito em um programa (Inform.)	↘	Como se joga a paciência (baralho)	
↘								↘	
Órgão de classe do advogado (sigla)	→			A pele do sapo, por sua textura	→				

BANCO 3/bug — caã — hit. 4/corn — torn. 5/xador. 65

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

SUDOKU-1	5	7		4				
	2	3	6		7			4
								3
	9			2				
						9	5	1
						1	4	
	7		2			8		6
	4	9					7	

SUDOKU-2								

4	9					1		8
				1			4	2
	7				5			
7	8						9	
				9	5			
							2	6
					6		7	3
						2		
1		3						9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUEL

@coquetel /editoraCoquetel

CONEXÃO BRASIL e FRANÇA

» MARIANA REGINATO

Iniciativa dos presidentes Emmanuel Macron e Luiz Inácio Lula da Silva, a Temporada França-Brasil comemora 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países. Em celebração que irá durar cinco meses, a abertura oficial será em Brasília, hoje, com o Festival Convergências, evento que reúne uma programação cultural diversa.

Michelle Cano, diretora do festival, destaca que o Convergências nasceu do desejo de criar um encontro genuíno entre culturas, reunindo artistas, ideias e públicos para dialogar no mesmo espaço. “A ideia começou a se estruturar em 2022, a partir da aproximação com a França, já com o olhar voltado para a Temporada Cruzada França-Brasil. Desde então, construímos relações, delineamos a programação e firmamos parcerias que tornaram este momento possível”, relata Michelle.

A programação foi pensada para estimular trocas culturais e artísticas entre os dois países, valorizando a produção local e a internacional. O Museu Nacional da República e a Aliança Francesa de Brasília apresentam a exposição *Nego Fugido, Memórias Quilombolas*, de Nicola Lo Calzo, fotógrafo e pesquisador italiano. A mostra registra uma performance realizada na comunidade quilombola de Acupe, na Bahia. A exposição reúne imagens de arquivos, vídeos, sons e fotos e estará no Museu Nacional até 23 de agosto.

Já no dia 21, o espetáculo *Respire*, da funambulista francesa Johanne Humblet, terá apresentação única no Complexo Cultural da República. A artista fará um número aéreo para representar o vínculo entre as nações. Em seguida, o Boi de Seu Teodoro abre a noite musical para a cantora franco-beninense Angélique Kidjo, que estará ao lado de Daniela Mercury e das convidadas Puma Camillê e Karla da Silva.

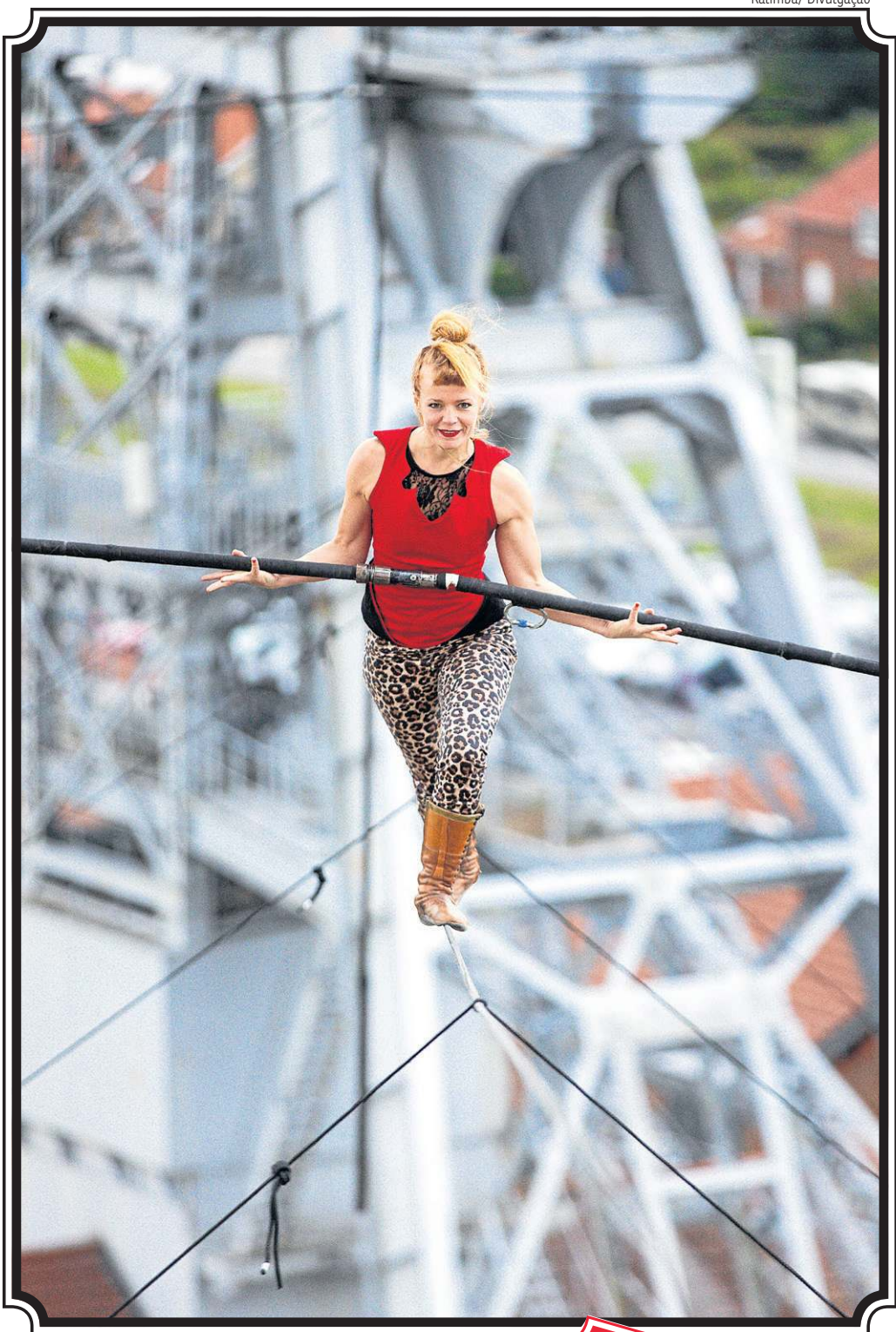
O Festival Convergências também se une ao CoMa, um dos maiores eventos musicais da capital. No dia 23, das 17h às 2h, o evento traz a brasileira Kirá, a argentina radicada em Toulouse Aluminé Guerrero, a cabo-verdiana Ronisia e a francesa Sônge, que dominam os palcos no Centro Cultural Banco do Brasil trazendo um intercâmbio musical.

Além da programação cultural, o Fórum Juventude e Democracia ocorre de hoje a quarta-feira. “O fórum reunirá jovens franceses e brasileiros para debater temas relevantes e construir pontes culturais e sociais, fortalecendo o diálogo entre as duas nações e estimulando a criação conjunta”, explica a diretora do festival, Michelle Cano.

Ela ressalta que, apesar de Brasília ser um ponto de encontro de culturas e pensamentos, carece de eventos gratuitos e acessíveis que aproximem o público da produção artística internacional. “O Festival Convergências reforça o papel da cidade como palco de diálogos culturais, ampliando o acesso da população a experiências artísticas de excelência e fortalecendo, ao mesmo tempo, a nossa cena local”, ressalta.

Brasil e França construíram uma história sólida de cooperação cultural. “Quando esses dois universos se

FESTIVAL CONVERGÊNCIAS COMEÇA HOJE E É A
ABERTURA OFICIAL DA TEMPORADA FRANÇA-BRASIL
2025, COM PROGRAMAÇÃO CULTURAL DIVERSIFICADA



Kalimba/ Divulgação



Nicola Lo Calzo/Divulgação



Thais Mallon/Divulgação

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA:

18 de agosto de 2025

ABERTURA E DEBATES — SESI LAB

14h-16h — Painel: *Inovação e empreendedorismo social* (Brasil e França)
19h-20h — Apresentação musical: Jonathan Ferr
20h10-21h30 — Atividade cultural: DJ Umiranda

19 de agosto de 2025

TEMAS CENTRAIS — SESI LAB

9h-11h — Painel: *Cultura, educação midiática e combate à desinformação*
11h-12h30 — Painel: *Mulheres na política e equidade de gênero*
15h-16h — Painel: *Direitos culturais e democracia*
18h-20h — Cine-debate: *Convergências* (Yasmin Thayná e Graci Guarani)
20h30-21h30 — Apresentação cultural: Dona Gracinha da Sanfona

21 de agosto de 2025

MUSEUS

Abertura institucional das Temporadas Cruzadas França-Brasil 2025 (Museu Nacional da República)
19h15 — Boi de Seu Teodoro
20h — Show Angelique Kidjo e convidadas — Daniela Mercury, Puma Camillê e Karla Silva

23 de agosto de 2025

ARTISTAS FRANCESAS NO FESTIVAL CoMA (CCBB BRASÍLIA)

17h às 2h — Shows dos artistas Aluminé, Ronisia e Sônge no Festival CoMA

O fórum reunirá jovens franceses e brasileiros para debater temas relevantes e construir pontes culturais e sociais, fortalecendo o diálogo entre as duas nações e estimulando a criação conjunta”

Michelle Cano, diretora do festival

encontram, surgem diálogos criativos capazes de inspirar novas linguagens artísticas e fortalecer redes de colaboração. Para o Brasil, isso significa trocar experiências, ampliar horizontes e projetar nossos artistas e nossa cultura para o mundo, valorizando o que temos de mais diverso e inovador”, enfatiza a diretora.

A cerimônia oficial de abertura será em 21 de agosto, no auditório do Museu Nacional da República. Iniciando oficialmente a celebração, o evento reunirá a ministra da Cultura da França, Rachida Dati, e Margareth Menezes, ministra da Cultura do Brasil, além do embaixador da França no Brasil, Emmanuel Lenain, da presidente do Instituto Francês, Eva Nguyen Binh, do presidente do Instituto Guimarães Rosa, Marco Antonio Nakata, e dos comissários da Temporada, Anne Louyot e Emilio Kalil.

Michelle Cano sublinha que a equipe está com o coração cheio e energia elevada para o início do evento. “Nossa expectativa é de ver o público se conectando com cada apresentação, se emocionando e saindo transformado. Queremos que este seja um momento marcante para a cidade, em que as pessoas se sintam parte dessa construção e levem consigo memórias afetivas e inspiração para novas iniciativas”, finaliza.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 18 de agosto de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SHCES 1105 Bloco H 3 qtos, 2 banh. R\$550 mil. Tr: 99613-0615

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vita cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planeja c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

1 QUARTO

CABO FRIO-RJ Região dos Lagos. Vendo apto quarto e sala 70m² 500m da Praia do Forte. próximo ao comércio Tr: (61) 98520-8417

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts It 1000m² 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr:99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19396

1.4 ASA NORTE

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m² R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.5

GAMA

1.5

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 056/2025

Objeto: Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização, manutenção de jardins e lavagem de veículos. Data da sessão pública: 01 de setembro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 18 de agosto de 2025

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

AVISO DE ALTERAÇÕES

Pregão Eletrônico n.º 054/2025

Objeto: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos odontológicos, com fornecimento de peças. Data da sessão pública: 04 de setembro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 18 de agosto de 2025

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal

Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho

CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LIGIA JEANNIE TEIXEIRA DA SILVA, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, RG nº 2.367.080 SSP-DF, CPF nº 728.153.371-34, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 05 de março de 2021, da qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nºs R.11 e R.12 na matrícula nº 23.831 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 304 do Bloco D1, a ser edificado no Lote nº 05 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 4.286,08, posição de 13/08/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

2.2

ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

115 SQS bloco B, Apto 3 quartos, 1 suite, dependência de empregada. Vaga para 3 carros pequenos. Negociação direta com a proprietária. Valor R\$ 6.500 +impostos. Tratar.: 61 98118-8482 Elizabeth Diniz

115 SQS bloco B, Apto 3 quartos, 1 suite, dependência de empregada. Vaga para 3 carros pequenos. Negociação direta com a proprietária. Valor R\$ 6.500 +impostos. Tratar.: 61 98118-8482 Elizabeth Diniz

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador

SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 14/08/2025, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): ELZILENE MONTEIRO SIMÕES LIMA, portador(a) do CPF nº 552.168.461-15, casada, relativas a Escritura Pública de Compra e Venda de Terreno Urbano Com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas do Distrito Federal no Livro nº 1567, fls. 162/173, em 15/01/2013, que tem como objeto o imóvel situado no: Quadra 16, Lote 21, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 2207, a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convenacionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA, inscrito(a) no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. Ciente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552508112897426950018. Consulte este selo em: <https://see.tigo.jus.br>.

Cidade Ocidental - GO, 14 de junho de 2025.

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador

2.2

SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3

CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

2.3

TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4

LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1

VOLKS

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmara de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

4.3

SAÚDE

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêutica entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

4.7

MÓVEIS E ESTOFADOS

4.7

DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

PROMOÇÃO!!

MÓVEIS PLANEJADOS Guarda-roupas e Cozinhas 99421-4522

PROMOÇÃO!!

MÓVEIS PLANEJADOS Guarda-roupas e Cozinhas 99421-4522

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA para funcionário público. Tel: (61)98449-3461

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA para funcionário público. Tel: (61)98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO

IATE CLUBE DE BRASÍLIA. Tr: 61 98157-9961

VENDO TÍTULO

IATE CLUBE DE BRASÍLIA. Tr: 61 98157-9961

5.7

ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA

INVERSAO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CABELEIREIRO. salão na A.Sul contrata 61 981112900

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Pousada na Asa Norte contrata p/ turno da noite, jornada 12/36. Contato somente no zap 61 98118-5765.

PRECISA-SE DE MECÂNICO COMEXPERIÊNCIA p/ Asa Norte

99627-7171/ 3340-1332

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

6.1

NÍVEL BÁSICO

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SERRALHEIRO DE ALUMÍNIO Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO
BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp . Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processoseletivoeasy@gmail.com

SOCIAL MÍDIA PRESENCIAL
CRIAÇÃO DE CONTEÚDO: análise de métricas; delegação de demandas; Gerenciamento no atendimento. Requisitos: experiência comprovada. Lago Sul. Currículo p/ recrutamentogrupoeerty@gmail.com

ESTAGIÁRIA (O) de Ed. Física, prestação de serviço, 1 ano , para esporte e dança, boa remuneração. Enviar Currículo p/ brasiliasesportivadf@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LUCEFRANCE MENESES ALVES, brasileira, solteira, secretária, RG nº 1.394.618 SSP-DF, CPF nº 796.851.101-15, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Escritura lavrada em 25 de abril de 2014 às fls. 185/193 do Livro nº 769-E do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrada sob os nºs R.4 e R.5 na matrícula nº 14.118 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 116 da Projecção C do Conjunto A-05 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 367.849,44, posição de 13/08/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "**BOA SORTE**", com definição de 29 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 1,0537 hectares, confronta ao norte com a matrícula nº 22.224, ao nordeste com o parcelamento Petrópolis e ao sul com acesso a via pública e com o parcelamento Vivendas da Alvorada, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas N=8267547,4635 e E=195242,5502, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as distâncias e azimutes de 25,229m e 134°11'59,6" até o vértice P-02 de coordenadas N=8267529,8647 e E=195260,6475; 24,143m e 134°11'58,9" até o vértice P-03 de coordenadas N=8267513,0234 e E=195277,966; 13,873m e 134°11'58,9" até o vértice P-04 de coordenadas N=8267503,3463 e E=195287,9173; 105,247m e 227°39'59,4" até o vértice P-05 de coordenadas N=8267432,4266 e E=195210,069; 1,665m e 323°14'22,2" até o vértice P-06 de coordenadas N=8267433,7611 e E=195209,0721; 39,822m e 226°44'22,6" até o vértice P-07 de coordenadas N=8267406,4547 e E=195180,0551; 11,934m e 226°53'32,3" até o vértice P-08 de coordenadas N=8267398,2948 e E=195171,3376; 37,299m e 228°56'05,3" até o vértice P-09 de coordenadas N=8267373,7782 e E=195143,1992; 15,753m e 223°43'28,2" até o vértice P-10 de coordenadas N=8267362,3875 e E=195132,3047; 71,657m e 227°47'41,3" até o vértice P-11 de coordenadas N=8267314,2209 e E=195079,1941; 3,05m e 308°32'23,6" até o vértice P-12 de coordenadas N=8267316,1224 e E=195076,807; 27,15m e 219°16'13,8" até o vértice P-13 de coordenadas N=8267295,0918 e E=195059,6117; 6,743m e 311°37'52,7" até o vértice P-14 de coordenadas N=8267299,5742 e E=195054,5686; e 310,923m e 37°10'26,8" até o vértice P-01, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGr e georeferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 14 de agosto de 2025.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar CLAUDECI MARQUES DE SOUSA, servidor público, RG nº 746.392 SSP-DF, CPF nº 258.229.851-49, e CLAUDIA NOGUEIRA ANTONINI, empresária, RG nº 7004940024 SSP-RS, CPF nº 497.142.360-53, ambos brasileiros, divorciados, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Escritura lavrada em 23 de novembro de 2015 às fls. 43/58 do Livro nº 238 do 11º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrada sob os nºs R.5 e R.6 na matrícula nº 13.935 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 01 do Lote CL-22 da Quadra 07, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 12.351,37, posição de 13/08/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "**PETRÓPOLIS**", com definição de 23 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 1,2485 hectares, confronta ao norte com a matrícula nº 22.226 da Urbanizadora Paranoazinho S/A, ao leste com a ocupação denominada Morada, ao oeste com a ocupação denominada Boa Sorte e ao sul com a matrícula nº 22.224, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas N=8267677,7130 e E=195341,3207, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as distâncias e azimutes de 35,339m e 135°30'5,0" até o vértice P-02 de coordenadas N=8267652,4923 e E=195366,1037; 14,003m e 135°57'30,2" até o vértice P-03 de coordenadas N=8267642,4208 e E=195375,8438; 44,847m e 135°36'14,4" até o vértice P-04 de coordenadas N=8267610,3580 e E=195407,2376; 23,181m e 231°40'54,1" até o vértice P-05 de coordenadas N=8267595,9765 e E=195389,0393; 10,740m e 234°28'5,2" até o vértice P-06 de coordenadas N=8267589,7313 e E=195380,2941; 20,906m e 226°19'35,0" até o vértice P-07 de coordenadas N=8267575,2864 e E=195365,1645; 59,788m e 226°46'55,6" até o vértice P-08 de coordenadas N=8267534,3213 e E=195321,5684; 10,750m e 229°29'44,2" até o vértice P-09 de coordenadas N=8267527,3352 e E=195313,3900; 12,589m e 225°16'26" até o vértice P-10 de coordenadas N=8267518,4711 e E=195304,4408; 22,387m e 227°31'50,2" até o vértice P-11 de coordenadas N=8267503,3463 e E=195287,9172; 13,873m e 314°11'59,3" até o vértice P-12 de coordenadas N=8267513,0234 e E=195277,9660; 24,143m e 314°11'59,3" até o vértice P-13 de coordenadas N=8267529,8647 e E=195260,6475; 25,229m e 314°11'59,3" até o vértice P-14 de coordenadas N=8267547,4635 e E=195242,5502; e 163,369m e 37°10'25,3" até o vértice P-01, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGr e georeferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 14 de agosto de 2025.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "**SÃO JOSÉ**", com definição de 50 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 2,0399 hectares, confronta ao norte com a via de acesso aos parcelamentos Residencial Planalto e Vila Rica, ao leste com a Chácara São Bartolomeu, ao oeste com a ocupação denominada Residencial Sobradinho e ao sul com área de preservação permanente do Córrego Paranoazinho, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas N=8266926,7986 e E=195353,6302, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as seguintes distâncias e azimutes de 11,386m e 154°57'15,8" até o vértice P-02 de coordenadas N=8266916,4774 e E=195358,4531; 10,283m e 150°17'3,1" até o vértice P-03 de coordenadas N=8266907,5413 e E=195363,5534; 1,848m e 149°53'2,0" até o vértice P-04 de coordenadas N=8266905,9414 e E=195364,4814; 11,882m e 149°53'2,0" até o vértice P-05 de coordenadas N=8266895,6574 e E=195370,4467; 2,723m e 149°53'2,0" até o vértice P-06 de coordenadas N=8266893,3008 e E=195371,8137; 9,172m e 149°53'2,0" até o vértice P-07 de coordenadas N=8266885,3624 e E=195376,4184; 8,463m e 149°48'1,8" até o vértice P-08 de coordenadas N=8266878,0440 e E=195380,6777; 3,399m e 153°36'57,2" até o vértice P-09 de coordenadas N=8266874,9975 e E=195382,1890; 0,217m e 149°49'36,8" até o vértice P-10 de coordenadas N=8266874,8098 e E=195382,2981; 11,966m e 149°49'36,8" até o vértice P-11 de coordenadas N=8266864,5898 e E=195388,3160; 12,107m e 150°9'1,4" até o vértice P-12 de coordenadas N=8266853,9518 e E=195394,3455; 0,432m e 150°9'1,4" até o vértice P-13 de coordenadas N=8266853,5767 e E=195394,5607; 6,397m e 152°44'5,6" até o vértice P-14 de coordenadas N=8266847,8868 e E=195397,4932; 5,266m e 151°43'21,7" até o vértice P-15 de coordenadas N=8266843,2468 e E=195399,9891; 0,340m e 64°04'4,3" até o vértice P-16 de coordenadas N=8266843,3957 e E=195400,2945; 11,903m e 150°19'23,5" até o vértice P-17 de coordenadas N=8266833,0476 e E=195406,1915; 12,224m e 151°20'40,9" até o vértice P-18 de coordenadas N=8266822,3145 e E=195412,0567; 0,648m e 63°51'11,2" até o vértice P-19 de coordenadas N=8266822,6002 e E=195412,6388; 12,026m e 150°30'27,0" até o vértice P-20 de coordenadas N=8266812,1267 e E=195418,5626; 11,992m e 150°19'35,8" até o vértice P-21 de coordenadas N=8266801,7014 e E=195424,5027; 10,973m e 150°1'49,8" até o vértice P-22 de coordenadas N=8266792,1899 e E=195429,9874; 5,987m e 150°1'49,8" até o vértice P-23 de coordenadas N=8266787,0003 e E=195432,9799; 0,270m e 67°15'14,4" até o vértice P-24 de coordenadas N=8266787,1047 e E=195433,2291; 35,138m e 150°21'25,9" até o vértice P-25 de coordenadas N=8266756,5472 e E=195450,6183; 0,412m e 150°21'25,9" até o vértice P-26 de coordenadas N=8266756,1887 e E=195450,8223; 0,221m e 64°48'57,2" até o vértice P-27 de coordenadas N=8266756,2829 e E=195451,0225; 11,314m e 151°28'24,2" até o vértice P-28 de coordenadas N=8266746,3365 e E=195456,4289; 10,553m e 150°48'6,5" até o vértice P-29 de coordenadas N=8266737,1191 e E=195461,5800; 0,157m e 154°41'17,5" até o vértice P-30 de coordenadas N=8266736,9775 e E=195461,6469; 9,294m e 148°23'36" até o vértice P-31 de coordenadas N=8266729,0579 e E=195466,5204; 18,956m e 150°15'59,8" até o vértice P-32 de coordenadas N=8266712,5863 e E=195475,9284; 2,645m e 150°31'38,3" até o vértice P-33 de coordenadas N=8266710,2819 e E=195477,2307; 6,352m e 241°29'39,8" até o vértice P-34 de coordenadas N=8266707,2486 e E=195471,6454; 2,802m e 238°37'6,6" até o vértice P-35 de coordenadas N=8266705,7887 e E=195469,2520; 2,384m e 239°3'50,0" até o vértice P-36 de coordenadas N=8266704,5622 e E=195467,2056; 5,670m e 232°58'27,1" até o vértice P-37 de coordenadas N=8266701,1461 e E=195462,6765; 2,205m e 228°55'26,8" até o vértice P-38 de coordenadas N=8266699,6961 e E=195461,0129; 2,261m e 228°52'18,1" até o vértice P-39 de coordenadas N=8266698,2080 e E=195459,3088; 2,634m e 227°0'29,2" até o vértice P-40 de coordenadas N=8266696,4106 e E=195457,3807; 4,660m e 223°32'2,8" até o vértice P-41 de coordenadas N=8266693,0301 e E=195454,1689; 3,001m e 222°42'18,4" até o vértice P-42 de coordenadas N=8266690,8237 e E=195452,1326; 6,041m e 216°0'15,5" até o vértice P-43 de coordenadas N=8266685,9341 e E=195448,5795; 19,609m e 212°8'27,2" até o vértice P-44 de coordenadas N=8266689,3208 e E=195438,1415; 1,127m e 219°6'57,2" até o vértice P-45 de coordenadas N=8266688,4462 e E=195437,4303; 2,332m e 236°52'39,4" até o vértice P-46 de coordenadas N=8266667,1712 e E=195435,4761; 2,702m e 245°7'4,1" até o vértice P-47 de coordenadas N=8266666,0335 e E=195433,0232; 2,009m e 257°51'24,5" até o vértice P-48 de coordenadas N=8266665,6107 e E=195431,0580; 1,682m e 265°42'56,9" até o vértice P-49 de coordenadas N=8266665,4849 e E=195429,3794; 12,412m e 266°28'16,3" até o vértice P-50 de coordenadas N=8266664,7205 e E=195416,9834; 4,957m e 263°25'42,2" até o vértice P-51 de coordenadas N=8266664,1529 e E=195412,0562; 3,184m e 262°15'22,7" até o vértice P-52 de coordenadas N=8266663,7236 e E=195408,8996; 5,417m e 258°79,1" até o vértice P-53 de coordenadas N=8266662,6078 e E=195403,5956; 5,808m e 255°13'14,5" até o vértice P-54 de coordenadas N=8266661,1254 e E=195397,9768; 1,833m e 251°4'58,8" até o vértice P-55 de coordenadas N=8266660,5308 e E=195396,2418; 5,042m e 251°4'56,3" até o vértice P-56 de coordenadas N=8266658,8951 e E=195391,4692; 3,359m e 247°55'5,7" até o vértice P-57 de coordenadas N=8266657,5873 e E=195388,3733; 3,670m e 244°17'56,4" até o vértice P-58 de coordenadas N=8266655,9947 e E=195385,0643; 6,833m e 243°34'58,8" até o vértice P-59 de coordenadas N=8266652,9527 e E=195378,9407; 6,265m e 248°21'14,4" até o vértice P-60 de coordenadas N=8266650,6403 e E=195373,1141; 2,395m e 246°33'36,7" até o vértice P-61 de coordenadas N=8266649,6870 e E=195370,9153; 1,343m e 308°53'7,7" até o vértice P-62 de coordenadas N=8266650,5161 e E=195369,8577; 6,496m e 335°20'55" até o vértice P-63 de coordenadas N=8266656,4235 e E=195367,1467; 32,220m e 335°20'55,0" até o vértice P-64 de coordenadas N=8266685,7244 e E=195353,6998; 25,319m e 335°20'57,5" até o vértice P-65 de coordenadas N=8266708,7496 e E=195343,1334; 13,433m e 335°20'57,5" até o vértice P-66 de coordenadas N=8266720,9659 e E=195337,5272; 50,004m e 60°47'2,4" até o vértice P-67 de coordenadas N=8266745,3872 e E=195381,1953; 28,002m e 333°22'42,2" até o vértice P-68 de coordenadas N=8266770,4355 e E=195368,6402; 15,687m e 334°9'7,6" até o vértice P-69 de coordenadas N=8266764,5618 e E=195361,7967; 12,201m e 333°45'36,4" até o vértice P-70 de coordenadas N=8266795,5115 e E=195356,3993; 11,915m e 333°45'36,4" até o vértice P-71 de coordenadas N=8266806,2051 e E=195351,1281; 0,059m e 333°45'36,4" até o vértice P-72 de coordenadas N=8266806,2576 e E=195351,1022; 11,616m e 335°27'32,4" até o vértice P-73 de coordenadas N=8266816,8303 e E=195346,2749; 0,345m e 334°1'52,7" até o vértice P-74 de coordenadas N=8266817,1406 e E=195346,1238; 12,026m e 334°1'52,7" até o vértice P-75 de coordenadas N=8266827,9585 e E=195340,8548; 5,534m e 334°1'52,7" até o vértice P-76 de coordenadas N=8266832,9369 e E=195338,4300; 6,474m e 334°0'15,3" até o vértice P-77 de coordenadas N=8266838,7603 e E=195335,5937; 11,838m e 334°1'52,7" até o vértice P-78 de coordenadas N=8266849,4097 e E=195330,4069; 0,270m e 334°4'57,7" até o vértice P-79 de coordenadas N=8266849,6525 e E=195330,2888; 11,888m e 334°4'57,7" até o vértice P-80 de coordenadas N=8266860,3515 e E=195325,0897; 12,026m e 334°4'57,7" até o vértice P-81 de coordenadas N=8266871,1741 e E=195319,8305; 11,833m e 334°1'51,2" até o vértice P-82 de coordenadas N=8266881,8190 e E=195314,6458; 12,126m e 334°1'45,1" até o vértice P-83 de coordenadas N=8266892,7266 e E=195309,3326; 12,028m e 333°22'6,6" até o vértice P-84 de coordenadas N=8266903,4849 e E=195303,9379; 21,999m e 63°46'1,2" até o vértice P-85 de coordenadas N=8266913,2147 e E=195323,6828; 0,909m e 151°22'14,9" até o vértice P-86 de coordenadas N=8266912,4163 e E=195324,1187; 22,106m e 64°8'1,0" até o vértice P-87 de coordenadas N=8266922,0664 e E=195344,0220; e 10,704m e 63°46'44,4" até o vértice P-01, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGr e georeferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 14 de agosto de 2025.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

